MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO-DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

	DATAS		protpupulaia
SÍMBOLO	EMISSÃO	EFETIVAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO
IS/ 018/ CCTA	15 JUL 85	19 JUL 85	SCO/OOP/CCTA/ACC

ASSUNTO: INFORMAÇÕES SOBRE OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS

ANEXO : QUESTIONÁRIO

6

Sempre que forem relatados casos de avistamento de Objetos ' Voadores Não Identificados deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

- 1 Acionar o Oficial Chefe de Equipe Operacional do ACC BS;
- 2 Determinar ao Supervisor de Tratamento a imediata grava ção de vídeo radar;
- 3 Reconhecer no PPI os plots possíveis de serem correlacionados ao OVNIs, se cadeias inicializá-las;
- 4 Rastrear as cadeias (pistas) associadas aos OVNIs;
- 5 Levantar todas as informações meteorológicas disponíveis da área

AUXILIOS

CPA	TF-4 197
CM1 BR	TF-3 444
CM1 SP	TF-3 9-361
CM1 RJ	TF-3 0-63
Radar Meteo Gama	TF-3 1-379
Radar Meteo S. Roque	TF-3 9-375
Radar Meteo Couto	TF-3 0-34

6 - Obter, através da visualização o maior número possível de dados.

AUXILIOS

Radar Gama Radar São Roque

Radar Couto
Radar Anápolis
Radar Brasília
Radar Congonhas
Radar Galeão
Radar Santa Cruz
Radar Belo Horizonte

- 7 Anotar os horários de acionamento e do final da atividade;
- 8 Para as conversações TF procure usar somente uma console, caso receberTF em outra console anotar o setor e o horário da conversação;
- 9 Anotar as aeronaves envolvidas, bem como a frequência do ACC utilizada para o reporte;
- 10 Determinar que os operadores de radar dos Sítios, verifi quem a presença ou não de plotes no "pē-da-antena";
- 11 Solicitar aos Comandantes das aeronaves o maior número pos sível de dados;
- 12 Solicitar os dados para preenchimento dos dados do ques tionário em anexo.

NOTA: Toda a documentação relativa a esses fatos terá a classificação "CONFIDENCIAL", não devendo, portanto, ser registrada no LRO.

WILL WILSON FURTADO - CAP ESP CTA

APROVO:

PAULO ROBERTO CARDOSO VILARINHO - TCEL AV SUBCOMANDANTE OPERACIONAL

QUESTIONARIO

- 1. Como e quando foi que notou pela 1º vez os objetos?
- Quantos eram e em que posição estavam?
- 3. Pode descrever o objeto?
- 4. Forma?
- 5. Tamanho?
- 6. Cor?
- 7. Velocidade?
- 8. Formação?
- 9. Som?
- 10. Rasto?
- 11. Trajetória?
- 12. Profundidade?
- 13. Período e duração da observação?
- 14. O objeto mudou de aparência? de cor?
- 15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas.
- 16. Distância do ponto de observação até o OVNI?
- 17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amos tras)?
- 18. Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
- 19. Condições de tempo presente (meteorológicas)?
- 20. Dados pessoais do observador:
 - . Nome
 - . Endereço
 - . Idade
 - . Grau de instrução
 - . Ocupação principal

157 018/CCTA

. Possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais?

OBS.: Este questionário refere-se a uma informação de solo.

Quando uma aeronave reportar, deverá fazer de manei
ra sucinta.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

PARTE S/N

Brasília-DF, 22 de agosto de 1985

Do 1º TEN ESP CTA - JOÃO CARLOS MAZZINI

Ao Sr CHEFE DO COPM

Assunto: OVNI

I - As 11:50P recebí um telefonema do 3S JERÔNIMO operador da torre de controle de Foz do Iguaçu , informando que estava avistando nas proximidades do aeroporto um objeto voador não identificado.

Fiz-lhe então as seguintes perguntas:

- 1. Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?
 11:30P do dia 22 AGO 85
- Quantos eram e em que posição estavam?
 Apenas um: nas proximidades do aeroporto
- 3. Pode descrever o objeto?

 Em forma de prato com uma espécie de "rabicho", e a parte superior triângular contendo duas antenas
- 4. Forma? Prato
- 5. Tamanho? Não pude precisar

- 6. Cor? Alaranjada
- 7. Velocidade?
 Ora estacionária, ora se deslocando lentamente
- 8. Formação! Não
- 9. Som? Não
- 10. Rastos?
- 11. Trajetoria?

 Se deslocando em linha reta, rumo do aeroporto
- 12. Profundidade?
 Não pude precisar
- Duração da observação?
 (vinte) min
- 14. O objeto nudou de aparência? de cor? Não
- 15. Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantes pessoas.
 Sim popor um companheiro de serviço na torre.
- 16. Distância do manacile observação até o CVNI? Não pode precisar
- 17. Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
 Não
- 18. Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

 Observou de binóculus, porém a população da cidade estava observando a olho nu

- Condições de tempo presente (meteorológicas)?
 CAVOK
- 20. Dados pessoass do observador:
 - nome: Antônio Jerônimo dos Santos
 - Bndereço: DPV-FI
 - idade: 25 anos
 - grau de instrução: universitário
 - ocupação principal: Militar (3º Sargento)
 - possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais. Sim. Conhecimentos em Controle de Trafego Aéreo.

Obs: Informou que desde às 08560P o objeto estava sendo visto por toda a população de Foz do Iguação.

II - Outrossim informo-vos que rece bí através do TEN BERNADINI (Chefe da Torre de Foz do Iguaçú) os se guintes relatos das aeronaves SC 902 e TR 463:

- a) PPCLA A 300-SC 902, decolou 1532Z destino Assunção FL2220' observou de binóculosobjeto metálico e aparentemente esférico entre os FL 220/280, solicitou ascensão até FL 280 para melhor observação, o objeto deslocou-se verticalmente para cima em velocidade incalaulavel, não permitindo a sua identificação.
 - b) TR 463, chegando TO FLESSO VOANDO

 informou estar o objeto alem do FL 500.(15:452).

15:55Z - Informou que o objeto estava a 45000Z vertical. a

15:578 - Althentumene baixando.

15:59Z - TR 463 fez 360°, e o objeto o perseguiu à sua direita.

III - As 15:40P o Sargento Pacheco informou o seguinte relato das aeronaves PT LFT (LEAR JET -25); RG 161 e TR 463.

- a) PT procedementde SBSP destino SBFI, aos 17:15Z reportou 'avistar um objeto aparentemente circular com uma cauda cor metalico, na radial 086 do VOR de SB FI a 44 NM.
- b) A mesma aeronave decolou de SB FI as 17:592 com destino a SB SP e avistou o referido objeto na mesma radial a 61 NM de SB FI.
- b) TR 463 SBLED/SB FI quando no procedimento, as 16:00Z para pouso a 4.500' avistou o objeto. A aeronave informou que fez 'uma curva a esquerda de 360° e o objeto durante a curva permaneceu à sua direita, após isse o objeto se deslocou em uma velocidade 'muito maior que a sua aeronave, Relatou que era objeto circular com uma cauda, cor metalico.
- c) RG 161 SB FI/SBCT DEP 15:30Z solicitou manter pros do objeto. Quando nivelado 270 informou que o objeto estava alto, também' relatou que o objeto era circular, com uma cauda, cor metálica.

IV - Segundo informações do referido Sargento o objeto ainda continua a ser visto a olho nu.

JOÃO CARLOS MAZZINI - 1º TEN ESP CTA

São José do Rio Preto 19 de Setembro de 1985

Exmo. Sr. Ministro de Aeronautica

É com satisfação que entramos em contato com V. Excia., para tratar de assunto referente a uma operação realizada pelo SNI e Aeronautica, durante o primeiro seminario de ADESG realizado em novembro de 1981 na cidade de Rio Branco no estado do Acre.

Em novembro de 1981, nós como funcionario da Universidade Federal do Acre fomos convocado pela ADESG para realizar as gravações do seminario. Durante a primeira quinzena de novembro quando acontecia o seminario; o SN I realizou um condicionamento conosco, se tratava de uma 'Operação de esráter sigiloso nas ruas de Rio Branco.

Esse condicionamento nos levou a entrer '
em contato com o Fenômeno OVNI, ou seja presenciamos um '
Objeto Voador Não Identificado e assim despertou em nós a
paranormalidade através de um tipo de contato telepático '
que passou a acontecer através da provocação por parte dos
OVNIs de sucessivas descargas elétricas na atmosfera sem '
nuvens, isto durante a noite.

Participaram da Operação, oficiais da Aeronautica e agentesado SNI, não sei como eles descobriram' que em mim despertaria tal condições paranormais.

Ficamos tomados pelo impácto do fenômeno até bem pouco tempo, ja passemos por tratamento paiquiatri co e psicoterápico e conseguimos suportar através de medicamentos neurolépticos esses contatos paranormais.

Hoje após tres anos de contato com o fenômeno, aprendemos a conviver com o desconhecido, ja não necessi tamos de medicamentos pois a paranormalidade tornou-se ' suportavel, mas os contatos através das descargas elétri cas continuem como respostas as minhas indagações.

Comunicamos o EMFA e agora comunicamos a Aeronautica que nos levou ao fenômeno, tomamos conhecimento! da existencia do SICANI criado confidencialmente pela FA B que vem e ser o SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AE-REOS NÃO IDENTIFICADOS.

Desde 1982 que dedicamos a pesquisa e agora qo licitamos a possibilidade de pesquisar o fenômeno juntamente ao SIOANI de forme oficial, haveria esta possibili dade pois estou oficialmente ligado ao fenômeno:?

Sem mais, ficamos grato pela atenção dispensada e aguardamos comunicação por parte de V.Excia.

Atenciosamente.

Rdger/José Grenzotto RG . 8.608138 SSP SP

Av. Murshid Honsi b4 apto 22 nº 1490 São José do Rio Preto SP fone 0172.333891

vião oficial do CENTRO PARA PESQUISAS DE DISCOS VOADORES (CPDV)

O32 .5,570.518/0001-88 Insc. Est. 28.228.214-9 ISSY 18DS 0102/4140

Lndt reç 3 Co.nercia: Ru-das Garças 67 Octrespondência, Caixe Postal 2182 79.100 Campo Grande - MS Fone: (067) 382 7246

Expediente

L. I. Gevaerd Editor

Luiz Gonzaga Scoriecci de Paula

l, accma Pires * A Ilison Mechado Johnalistas appineavels *

João Faustino da Fonseca Diretor de Pescusos

Colaboradores

T Prasfi) J, Victor Scares, Retael S, Durá, Carlos A, Reis, Daniel Rebisso, Irene Granchi, Jalime Lauda, Marco A, Petit, Antonio Faleiro, Antonio Jorge Thor, Ubirejara F, Roongues, Luis do Rosario Rest, Claudeir Covo, Phillipe Van Putten, Ademar Eugânio de Melo, Lúcio Manfredi, General Attredo M. Uchoo, Jean Aler Sar. Plated Cury, Dante T. J. Pantiga, Aluré Gondini, Marcos Freitas

*(Exterior) Cynthia Hind, Major Colman Vonkeviczky, Major Hans C, Petersen, Ib Laulund, John P, Osweld, Per Andsuseil, Tamies MacCampbell, Maro Linguo, H. Leo Spit, Kle, David L, Hees, Wenker Walter, Selman Gergeksever, Foland Gehardt, Antonio PL Costa, Jonge Arias Gosalves, Roberto Enrigleo Banchs, Meniz D, Kalarbo, Odd-Gunnar Road, Vladiral Techno, Meniz D, Kalarbo, Dado-Gunnar Road, Vladiral Techno, Meniz D, Kalarbo, Dado-Gunnar Road, Vladiral Techno, Manuella Road, Major Company, Major

Consultor Jurídico

Aido S. Domingues

Arte e Diagramação Adonis A. Jesus

Revisora Urileta Kotling Macial

Secretaria

Natáli: Varges de Almeida

Composição a Impressão Gráficia Arasúla I Ida.

Distribuição exclusiva em todo a Brasil Farnando Chinaglia S.A.

URC DCIA NACIONAL & INTERNACIONAL e ema publicação bimestral do CENTRO PARA PESQUISAS DE DISCOS VOADCHES (CPDV), Culta Fostal 2182, 78:100 Campo Grande MS,

First Trada he pesquisa dos discos voadores Piesus influtaries, criada com a rinalidade de disnata a Unicipite sam proveitos financeiros ou parti, pagas político religiosa, de cobro com o paragrato 37 co artigo 257 desiestatutes. Profess no CADU.

O Contedos de UPOLOGIA NACIONAL E TERNACIONAL é determinado paío CPDV a no representa necessáriamente súa puesção oficial ou de sua Diretoria. Maiafina pare publicación devam ser enviadas a Caixa Postal 2182, 70,100 campo Granda. NS a estád sujeitos à recursos a objetiva de sello, espaço, otreta y objetiva que autoria de sello, espaço, otreta y objetiva a usado convolvidas e se usadas on alguma nunticagad, seráo registradas confra evantuale Moja, como de producto de moja 20 de fotas não sobre a sobre a contrata de un porto de contrata de co

Nº 08, JULHO-AGOSTO, 1985 -TRAGEN 20,000 EXIMPLASES

APRESENTAÇÃO



Com o presente exemplar de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL, o leitor pode observar que estamos nos aperfeiçoando cada vez mais per trando a cada dia em um mais profundo nível de profissionalismo gráfico e, principalmente editorial. Com o presente exemplar, estamos dando mais um passo no sentido de encontrar e realizar um veículo de difusão UFOlógica que seja não somente informativo mas principalmente útil.

Dentre as mudanças efetuadas na linha editorial c UFOLOGIA, enconso se o aumento de páginas de nossa revista. Este aumento, ainda insuficiente para center a demanda de informações que temos para divulgar, deriva, igualmente, de nosso opetivo em arrojar ainda mais UFOLOGIA. Com vagar e firmemente, ampliarementoso conteúdo para 40 páginas, variando ainda mais o tipo de enfoque dado à UFOlogia nos diversos artigos que aqui se aublicarão.

nos diversos artigos que aqui se diblicarão.

Nosso objetivo, aos poucos alcançado através dos números 1 e 2 de UFOLO-GIA, cada vez aparece mais nítido e concreto, dentro das condições de necessidade e urgência da divulgação do Fenômeno UFO no Brasil. Rapidamente, passaremos a periodicidade mensal, ostentando 40 páginas ricas em conteúdo e em qualidade informativa. Mas, para tanto, estamos nos esforçando em aprimorar nossos métodos aperfeiçoar nossa apresentação e treinar ainda mais nossa Equipe. Em todo este processo, buscamos o apoio e, principalmente, participação ativa de nossos leitores e associados. Você está convidado a participar, discutir, informar, sugerir, opinar, criticar etc. Vamos transformar UFOLOGIA no grande forum de debates nacional; só nos falta sua participação.

Ainda falando em mudanças, fomos forçados a corrigir o preço de nossa revista, por questões tão óbvias quanto a inflação no Brasil, o aumento astronômico dos preços do papel, impressão, etc. Agradecemos antecipadamente a compreensão de nossos leitores. Á medida em que UFOLOGIA for cedendo mais espaco a anúncios publicitários, paulatinamente manteremos seu preço em termos módicos e acessíveis a todos os interessados, permitindo, com isso, sua penetração em uma faixa cada vez mais ampla de nossa sociedade.

INDICE

Editorial		4
Cartas à Redação		5
Especial: Estudo Psic	co-sociológico do Fenômeno UFO	7
	e OVNIs da Força Aérea Brasileira	10
	ses de OVNIs no Litoral Paraense	11
UFO Clássico: Caso		13
Not. Internacional: A	Outra Face do Caso Eduard Meier	7.6
Hist. DVs no Brasil: C	Observações do Meio do Século	20
Registro Fotográfico.	Fotos de OVNIs como Provas	22
Convidado: Pesquisa	s UFOlógicas no Interior de Minas	24
Divulgação: Os Eveni	tos de Maio e Jurino	26
Concurso Novos UFC	Diágos Brasileiros	27
Agenda, UFO Person	alidade: J. Victor Soares	30



NOSSA CAPA:

Foto por Eduard Meier na Suíça, parte de uma série de dezenas, atualmente discutidas em todo o mundo. Foto da Revista Stern, Arquivos CPDV.

NOTA DA REDAÇÃO:

A partir do presente exemplar, UFOLOGIA, passa a ser coeditada pelo colega LUIZ GONZAGA SCORTECCI DE PAU-LA, conhecido conferencista erasileiro, idealizador por Projeto Alvorada. Com isso pocuramos dar maior versatilidade à UFOLOGIA, divior para tarefa de difusão UFOlógica com mais um experier de pesquisador.

DIVULGAÇÃO UFOLÓGICA NO BRASIL: PROBLEMA DE URGENTE E DEFINITIVA REFORMULAÇÃO.

A. J. Gevaerd

São cada vez maiores e mais nítidos os indicativos da urgente necessidade de reformulação em todo o processo de difusão UFOlógica que vinha se dando em nosso país até agora. E, assim como os indicativos, crescem as expectativas de que o Fenômeno venha ser colocado, analisado, exposto de maneira própriamente objetiva e definitiva.

Um dos maiores sintomas da ineficácia do processo, usado até agora para difusão UFOlógica no Brasil, pode ser medido em detalhes ao observar-se, por exemplo, a total ausência de interesse pelo assunto, sentida nos meios que maise lhe dizem respeito; as universidades e centros de pesquisas e treinamento científico, na área acadêmica, as autoridades governamentais e legislativas da Nação, por exemplo, na área administrativa do país, dentre tantas outras.

De fató, entre tantas coisas excepcionalmente contraditórias no Brasil, a falta de interesse acadêmico pelo Fenômeno UFO, suas pecularidades para-científicas e seu potencial de investigação e teorização, é algo notável. Consultando diversas universidades (públicas e particulares), encontramos não só ignorância do assunto, mas também acentuado preconceito entre acadêmicos e professores. Tais sintomas são, inegavelmente, indicativos da falta generalizada de divulgação UFOlógica nestes estabelecimentos, considerados berços da cultura nacional, o que significa enorme falta no propósito antigo que têm os UFOlogos em conscientizar a opinião pública quanto ao assunto.

Porém, não só as instituições de ensino superior (allás, em todos os níveis verifica-se tal situação) carecem de informação UFOlógica de alto nívei, nossas autoridades, com raríssimas excessões, praticamente desconhecem o assunto e o nívei de entendimento do mesmo que já se atingiu no Brasil.

Mas, o que é ainda pior do que o desconhecimento do assunto, é a posição totalmente desinteressada, a principio, em que se apresentam as autoridades executivas e legislativas da Nação, até mesmo na Nova República. É costumáz, em todos os países sérios, que um assunto de tai porte seja, no mínimo, considerado. Aqui isto não se cogita!

Lamentavelmente, em multos outros meios sociais e profissionais, a cada nível, também encontramos estados semelhantes de ignorância, preconceito, desinteresse e, por que não dizer, "inércia mental" em continuar um comportamento baseado nas tais reconhecidas leis universais, imutáveis e eternas, enquanto o Fenômeno UFO silenciosamente desmorona-as e traz ao chão até mesmo a impenetrabilidade da matéria.

Porém, quais seriam as verdadeiras causas de tais estados acima descritos, além do tradicional ego e orguiho humano? Por que o assunto disco voador não recebe a devida e merecida seriedade e por que faz-se questão de que isso seja assim? Levados por nossa "curiosidade científica" e nossa função de informar, iniciamos uma verdadeira "batalha" informativa no sentido de: 1) detectar as falhas, as divergências e as irregularidades na difusão UFOlógica executada no Brasil até hoje; 2) sanar tais falhas e irregularidades com uma campanha maciça de digulgação do Fenômeno UFO, fazendo com que divergências existam somente no que diz respetto ao entendimento do Fenômeno em si, não em suas características; e 3) buscar atingir com a mesma campanha, os meus sociais, científicos, acadêmicos, legislativos, etc., ainda não alcançados, e assim como os demais, mante-las constantemente informados sobre as pecularidades do Fenômeno UFO já conhecidas.

Tal "campanha de divulgação do Fenômeno UFO" poderá ser um estopim para algo muito maior e mais expressivo, mas é um começo que, inclusive, nas áreas acadêmica e legislativa/governamental, já tiveram início há 4 meses. Desde UFOLOGIA n.º 1, mais de 1000 exemplares são enviados gratuitamente a derca de 150 universidades brasileiras, 400 bibliotecas públicas municipais, 40 bibliotecas particulares, 90 veículos regionais e nacionais de informação generalizada, mais de 500 autoridades como vereadores, deputados estaduais e federais, senadores, secretários de estado, governadores, prefeitos, assessores, etc. Aínda que o reforno seja mínimo, até o momento, continuaremos dispondo de mais tantos exemplares de UFOLOGIA, a cada edição, quantos sejam necessários para desenvolver está tarefa informativa.

Cremos e advogamos o rápido e definitivo reconhecimento do Fenômeno UFO em todos os níveis e por todas as

Cremos e advogamos o rápido e definitivo reconhecimento do Fenômeno UFO em todos os níveis e por todas as camadas de nossa sociedade, e para isso não mediremos esforços ou trabalho. Nesta verdadeira "batalha" em que se transformou a divulgação UFOlógica, quer nos meios receptivos ou não, não temos propriamente um combatente ou um inimigo. Temos um alvo a ser "trabalhado" com a transcendência que representa o conhecimento dos fatos UFOlógicos, um alvo que precisa tomar consciência de uma nova e maciça realidade que, embora futura, já teve princípio.

Para tanto, nesta" batalha", nossa munição é fartíssima e nossos recursos ilimitados: a criatividade inteligente, a honestidade e uma espécie de "senso do dever" de informar aquilo que sabemos ser um dos mais significativos fenômenos da Terra. Só resta que nós, UFÓlogos, declaremos a guerra e partamos sem perda de tempo para nossa "batalha". Ou será nosso alvo que a declarará?

A. J. Gevaerd é editor de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIO-NAL e coordenador do Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV). Endereço: o mesmo da Redação desta Revista.



Cartas para esta coluna devem ser enviadas a nossa Redação: Caixa Postal 2182, 79 100 Campo Grande (MS). UFOLOGIA reserva a si o direito de reduzir cartas recebidas dos leitores, que só serão publicadas se acompanhadas de identificação e endereço completo do remetente.

Gostaria de saber por que a revista UFOLOGIA custa tão caro? Outras revistas nas bancas, com número muito maior de páginas e ilustrações, custam até menos que UFOLOGIA. Sena possívei abalxar o prego da revista? Antonio C. Duarte, Sacramento (RS)

UFOLOGIA, por ser uma revista especializada, ainda não conta com um número de publicidades o suficiente para fazê-la barata. Em realidade, são as publicidades de uma revista que a mantém. Infelizmente, em nosso caso, quem nos mantém são nossos assinantes e leifores de barica. Por esta razão, até que nos estabilizemos comercialmente, UFOLOGIA tera que ser um pouca cara. Mas compensa compra la proceso de a única no Brasil e seus ternas são atualissimos.

Prezado editor: A única forma de mostrar meu contentamento, por ter sido atendido (por UFOLOGIA), é o de me tornar assinante assumido a responsabilidade de divulgar um assunto tão polêmico, merece o crédito dos leitores. Também aprovelto para solicitar números atrazados de UFOLOGIA, para que possa tê-los em minha coleção. Dr. Luiz A. Félix Subtil, Ortigueira (PR).

Informamos aos nossos leitores que exemplares atrasados (1,2 e 3) de .UFOLOGIA poderão ser adquiridos escrevendo-se ao CPDV: Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS). Preço de cada exemplar: Cr\$ 7.500.

Foi com imensa satisfação que recebemos a vallosa. revista UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL, em seu 3º número. Aproveitamos para cumprimentar a equipe responsável, pelo trabalho sério e de gabarito que apresenta. Acreditamos ser esta, não mais uma revista sobre UFOlogia, mas uma publicação para marcar época. Centro de Estudos Avancados de Goiánia, CEUG (GO).

Apraz-nos acusar o recebimento da carta datada em 22/07/85, através da qual V.Sa., muito gentilmente encaminha a este Legislativo a revista nº 3 de UFOLOGIA, para nosso conhecimento e apreciação. Agradecendo a fineza da remessa, aproveitamos da oportunidade para apresentar a V.Sa., nossos votos de protestos de elevada estima e distinta consideração. Vereador Francisco Maia, Presidente da Câmara Municipal de Campo Grande (MS).

Agradeço a V.sa., a gentileza de remeter a esta Secretaria de Industria e Comércio, um exemplar da revista UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL, Com meus votos de sucesso nas realizações desse novo espaço que se cria no universo das publicações. subscrevo-me. Dr. Eraldo Saldanha Moreira, Secretário de Estado de indústria e Comércio, Campo Granda (la.3).

Ficamos imensamente satisfeitos e orgulhosos em ver tão distintas autoridades reconhecerem em UFOLOGIA um trabalho sério e profissional, assim como deve ser a pesquisa

UFOlógica em si. Ao mesmo tempo, esta revista se coloca a disposição das autoridades municipais, estaduais e federais constituídas, caso se interessem em penetrar mais profundamente ná pesquisa do Fenômeno UFO.

Prezados Senhores:
Objetivando desenvolver
nosso plano de Divolgação
Cultural e tento em vista
um grande número de
interessados em UFOlogia,
o Deptº de Cultura da
Prefeitura Municipal de Foz
do Iguaçu vem, mui
respeitosamente, solicitar
a V.Sa., a realização de um
ciclo de palestras nesta
cidade. Tal possibilidade
muito nos honrara. Shella
R. S. da Silveira, Diretora
de Deptº Cultura, PM de
Foz do Luaçu (PR).

Agradecemos este e outros convites, todos muito gentis, que temos recadido para apresentar nosso trabalho. Aproveitamos para colocarnos a esta disposição, e para comunicar que eventos UFOlógicos podem contar com nossa presença e apresentação, sempre que se fizerem entendimentos prévios para transporte e alojamento de nossos representantes. Contatos podem ser mantidos através do fone (067) 382-7246. Certamente,

ISSN: O QUE LE PARA QUE SERVE

Os leitores de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL se depararam, na última edição (Julno/Agosto 85 - N.º 93), com uma estranha sigla "não identificada", além de um cédigo numérico com 8 digitos, na margem superior direita ce UFOLOGIA: ISSN 0102 - 4140, imediatamente verificamos que cable uma explicação, a urgente: ISSN quer dizer "international Standart Serials Number", ou "Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas", do SISTEMA INTERNACIONAL DE DADOS SOBRE PUBLICAÇÕES SERIADAS (ISDS : International Sanais Data System), que foi estapelecido "a acordo com a estrutura de programas do UNISIST o Sistema Mundial de Informação Científica da ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), através da UNESCO, vissim, o ISDS e uma rede internacional de centros operacionais responsáveis pela criação e manutenção de ban-

cos de dados gerenciados por computador, contendo informação essencial para a identificação de publicações seriadas em geral. O ISDS é representado no Brasil pelo IBICT -INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA do recém criado MCT - MINISTÉRIO DE CIÊN-CIA E TECNOLOGIA, de modo que é competência do IBICT fornecer o "ISSN". Os contatos foram-feitos pelo nosso coeditor, Luiz Gonzaga Scortecci de Paula, em Brasilia/DF, aproveitando seus trânsitos profissionais na área do CNPq -CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFI-.CO E TECNOLÓGICO e na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados no Congresso Nacional Dessa forma nossa UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL passará a ser reconhecida em todos os centros de comutação eletrônica de bibliografia de interesse cultural, científico e tecnológico, abrindo um precedente importante no setor, ja que esse nosso pedido induziu importantes desdobramentos na área da indexação de temáticas do referido sistema

nossa apresentação será gratuita e será leita com o máximo prazer.

Ao pretender assinar a nova publicação do CPDV, . ARQUIVOS UFOLÓGICOS, a publicidade que anunciava seu lançamento fez-me entender que esta publicação não terá seus textos traduzidos para o nosso idioma. Luiz Roberto Carvalho, Anápolis (GO).

Certo. ARQUIVOS
UFOLÓGICOS será reimpressão de textos recentes
e de importância, publicados
no momento por revistas
internacionais Sua tradução
demandaria tempo e
recursos, que não estão ao
nosso dispor por enquanto.
Mesmo assim, manter-se-á a
originalidade dos textos
usados em ARQUIVOS,
procedentes de publicações
que jamais chegarão ao
Brasil.

Gostaria de solicitar-lhes, pelo reembolso postal, o n.º 01 de UFOLOGIA e informações de como posso obter documentos sobre UFOs. Sou um aficcionado do assunto e pretendo associar-me ao CPDV. Dr. João Batista do Valle, Balneário Camborlú (SC).

UFOLOGIA não se encontra a disposição através de reembolso, mas pode ser facilmente adquirida enviando-se vale postal ou cheque nominal. Da mesma forma poderão ser obtidos nossos documentos UFOlógicos especializados, cuja ilstagem e preços encontram-se nesta edição.

Prezados Amigos: Com respeitosas saudações, desejo agradecer a atenção que me distinguiram ao enviar-me o número 3 da revista UFOLOGIA. Dom Antonio Barbosa, Arcebispo de Campo Grande (MS).

czado Gevaerd: Li a ussão de cartas

passada, onde o Sr. Zenha respeito ao meu trabalho. Gostaria de dizer ao Sr. Zenha que os ataques pessoais, além de mau gosto, revelam faita de educação e bom senso. Lastimo que a carta deste leitor tenha sido considerada "crítica construtiva". Se o Sr. Zenha sentiu-se ofendido pela rude linguagem do americano (UFOLOGIA 01. página 10), que se revolte então contra quem forneceu a noticia, o Major Colman VonKeviczky, ou contra a Força Aérea Americana, que não ensina etiqueta aos seus comandados, ou mesmo contra o pessoal do satélite que não destruiu a prova da conversa. Minha tradução foi fiel ao texto de VonKeviczky (ICUFON), a quem honro e admiro. Irene Granchi, presidente do CISNE, RIo (RJ).

Prezada professora Irene: aqui está registrada sua defesa, embora a consideremos desnecessária, por acreditarmos tió decisivamente em sau trabalho que, se assim não fosse, não a teriamos com tão grande reconhecimento e carinho, que pela senhora sentimos e sente uma significativa parte da UFOlogia brasileira.

Sou estudante do 1º grau em uma escola municipal de São Carlos (SP) e meu grande ideal é tomar-me UFÓlogo, Como poderia fazer para tal e a quem recorrer? André Fernando Silva, São Carlos (SP).

Sou astrônomo, formado pela USP, extremamente interessado pelo Fenômeno UFO, mas ainda não encontrei uma organização séria e profissional para que pudesse me filiar e iniciar investigações. Peço informações sobre o CPDV, para ver se me identifico com seus métodos. Rodolfo Schaeffer, Belo Horizonte (MG).

Para tornar-se UFÓlogo, acreditamos que basta um aguçado interesse em ver desvendados, ou então em peneirar mais profundamente nos principais enigmas que compreendem o Fenômeno UFO. Não existem cursos profissionais, somente amadores, espalhados pelo Brasil, realizados por grupos particulares de pesquisas. Como um desses grupos, que possui fillados em todo o Território Nacional, o CPDV coloca-se à disposição, bastando que seja solicitada e preenchida uma ficha de inscrição, que poderá ser obtida escrevendo-se a nossa Redação.

A Chefia da Biblioteca
Central Nelson de Azevedo
Branco, da Universidade
Gama Filho, vem por melo
desta manifestar o desejo
de receber, gratuitamente,
a revista UFOLOGIA
NACIONAL &
INTERNACIONAL. Maria de
Fátima Costa, Biblioteca
da Univ. Gama Filho, Rio
(RJ).

Temos interesse em continuar recebendo os exemplares de UFOLOGIA, pelo que ficamos muito gratos. Moacyr Santos, Biblioteca do Instituto de Física Teórica, São Paulo (SP).

Também recebemos pedidos das bibliotecas municipais de Foz do Iguaçu, Teresina, Uberlândia (BM Juscelino, Kubitscheck), Niterái,

Governador Valaderes, Juliz de Fora, Volta Redonda, Lages, Corumbá, Lins (Fundação Casa da Cultura), Presidente Prudente, Porto Velho (Sec. Mun. de Educação e Cultura), Campo Grande, João Pessoa (Funesc), S. Jose das Campos, Belo Horizonte, etc. E das bibliotecas universitárias da UFMA, Univ. Mogil das Cruzes, Fesp -Univ. Pernambuco, Escola de Minas, PUG-MG, UFPA, UCGO, Univ. Metodista de Piracicaba, CESUP, UFRPE, UFSC, Unisinos, UF de-Viçosa, UF Juiz de Fora; UC Pelotas, UEL, UC Petrópolis,

Qualquer instituição brasileira dedicada a pesquisa e informação científica, pode solicitar UFOLOGIA, gratuitamente, a nossa Redação. Será um grande prazer atender aos interesses das comunidades leitoras, universitárias e intelectuais de nosso país.

O CPDV e a revista UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL desejam deixar registrados profusos agradecimentos pelo envio de inúmeras publicações nacionais e estrangeiras de pesquisas UFOlógicas. De forma recíproca, faremos com que UFOLOGIA seja remetida como cortesia, a todos os grupos que nos tem dedicado tal atenção e gentileza. A Redação.

ACABANDO DE CHECAR...

Acabamos de receber boas noncias de Brasilia, de onde nosso co-editor Luiz Gonzaga Sonnecci de Paula relata seu sucesso em entendimentos com o Conselho Nacional de Desenvolvimento. Científico e Techologico (CNPq). Segundo Gonzaga, o CNPq mostrou-se interessado em liberar verbas que seriam des inadas à pesquisa UFOlógica e Parapsicológica. Também nos informa da disposição da Comissão de Ciências Tecnologia da Câmara dos Deputados em ouvir a proposta dos UFOlogos, no setor da investigação científica. (Conzaga: Calxa Postal 04-0224, 78:312 Brasilia, DF)

JAGIJWAL & INTERNACIONAL

Cz\$ 16.00

nnes, rumo a

PEQUIM (AGS) - Um avião chines Boeing 747 encontrou no mes tificado (OVNI), em forma de disco, brilhante e de grande tamanho, sobre a provincia ocidental de Gansu, segundo informou a edição de ontem do órgão oficial do Partido Comunis-

Informou-se que o voo CA-933, entre Peoulin e Paris, passava sobre a capital de Cansu, no dia 11 de junho passado, quando a tripulação 10 mil metros de altitude.

"Seu brilho se estendia de 40 a 50 quilómetros e sua largura era de uns 10 quilòmetros", acentua o relato. Uma luz extremamente brilhante safa do centro. O relato acrescenta ainda que o objeto viajava com extrema rapidez, seguindo o aparelho em direção Sul por uns 2 minutos.

Não houve explicação pela demora em divulgar a noticia, que nac explicou também se os passageiros viram o disco. Visões de disco foram denunciadas ocasionalmente na China, que conta com uma sociedade de OVNI e uma revista dedicada aos mistérios espaciais.

Colaborações para esta coluna devem ser remetidas identificadas e enderecadas à nossa Rerazões de espaço, clareza e estilo. UFOLOGIA-reserva a si o direito de publicar aqui, somente as colaborações mais significativas que receber...

ANUB EM FRANCA

Operando em ritmo de normalidade, a Associação Nacional dos UFÓlogos do Brasil (ANUB), ganha cada dicados ao tema no país.

Tendo à frente o experiente UFÓlogo Claudeir Covo, a entidade, a mais significativa da UFOlogía brasileira, vai aos poucos assumindo lideranca e major peso nas atividades do setor. Ao mesmo tempo, tudo faz crer que seu Quadro Filiativo dobre até o fim de 85.



deiramente alvejada por OV-

Em verdade, a abertura chinesa para o Fenômeno mai quanto o ocorrido nos choque, são de tal maneira

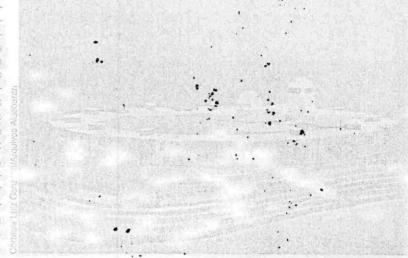
clui, também, o hábito de gar o Fenômeno dos UFOs. resse exclusivo da União Scviética ou dos Estados Unidos. Para que se tenha uma idela mals precisa da extensão real da "UFOlogização"

da China, basta dizer que este país possui hoje, cerca de 15 grupos UFOlógicos de cipam desde civis, cientistas e estudantes, até militares e. membros do PC Chines. Osgrupos se interligam e rece-Chinese UFO Research Association (CUFORA), que ino assunto, administrado por

ALVORADA EM NOVA FASE

dos em 84 em Belo Claros/MG, o PROJETO ALVORADA-REDE BRASI-LEIRA DE ESTAÇÕES IN-TERPLANETÁRIAS, movi-UFOlógico, vinha sofrendo profundas revisões no sentido da preservação de seús objetivos originals. Proposto em 1975 pelo arquiteto e "sensitivo" brasileiro Luiz Gonzaga Scortecci de Paula, nha como objetivo implantar até doze (12) núcleos avançados, autosubsistentes e bam equipados, para o trato extrasensorial do que a UFÓLO-

Aldebaran, em busca de seu lugar no Planalto Central, numa colina isolada, acima de 1000 metros do nivel do mar, com seus laboratórios, oficinas e "câmaras de contato", deverá desenvolver projetos decisivos para a Humanidade Terrestre retomar o contato com a Humariidade Extraterrestre.



gundo Luiz Gonzaga, gerou "muita confusão", pois .. "há fortes preconceitos de ambas as partes, fundamentalpelto e conhecimento, além de muita ignorância". A UFOlogia é uma "LOGIA", um "estudo sistemático com base nos postulados e metódos de investigação científica" A VIMANOSOFIA é uma "SO-FIA", è conhecimento de base esotérico-ocultista e de origem oriental, e que está na base de antigas seitas e mitologias, muitas delas vivas até hoje, na india, por exemplo, que têm os povos do espaço como Nirmãos mais velhos da primitiva humanidade terrestre", explica o autor do PROJETO ALVO-RADA

Na nova fase o PROJE-TO ALVORADA aglutina esforços, aprimora os critérios de admissão de sócios e passa a manter um certo afastamento em relação à UFOloções Interplanetárias" vai implantar uma só, em Golás, já batizada de ALDEBARAN. enquanto estarão concentrando esforcos na VIMANO-SOFIA, também conhecida por "UFOlogia Esotérica" ou "Avançada", ou "Transcendental", e ainda "Mistica" que, segundo Luiz Gonzaga" nada tem de religiosa, no sentido comum do termo reli-

Informações poderão ser solicitadas a partir de outuaro próximo, escrevendo-se para "ESTAÇÃO INTER-PLANETARIA DE ALDEBA-RAN" - Caixa Postal n.º 10-2419 - CEP:70845 Brasilia/DF.

Dois Ovnis são fotografados na Argentina

Dos Agências Internacionais

Dois Objetos Voadores Não Identificados (Ovins) foram observados na
noite de domingo pelos pussageiros e
tripulantes de um avião comercial
que sobrevoava a localidade de
Ceres, cerca de 700 km a noroeste de
Buenos Aires. Os diários "Clarin" e
"Tiempo Argentino" publicaram ontem fotografias dos Ovnis. No avião
viajava um numeroso grupo de
jornalistas e fotografios que regressava de Santiago de Estero, onde
foram cobrir uma prova automobilistica.

A visão dos objetos se produziu às 17h e depois às 19h (locais). O primeiro deles pôde ser visto pelas janelas leterais direitas do Boeing 737 das Aerolineas Argentinas, Segundo os passageiros, era uma luz brilhante, as vezes perdia a infensidade luminose, mas em seguida volta a brilhar e mudava de cores. Tinha a forma de um cone com o vértice na parte de cima e realizava movimento de ziguezague a uma velocidade enorme. De repente ficava parado como se estivesse no chão.

O outro foi avistado à esqueria do quiño e parecia estar a uma distância maior. De acordo com o fotógrafo Roberto Ruiz, do "Clarin" esse objeto tinha a forma de uma banana colocada na horizontal. As 18h, o piloto, comandante Jorge Requiers, conduzia o avião a uma altitude de a mil metros. Para ele, o Ovni estava a una 20 mil metros de altura. Os tripulantes afirmaram que o radar do avião não registrou nenhum objeto, possivelmente pelo ângulos em que se delegarem entra da activa da que se delegarem entra da actual da actual da se delegarem entra da actual da se delegarem entra da actual da actual da se delegarem entra da actual da actual da actual da se delegarem entra da actual da actual da se delegarem entra delegarem entra del se d

VOLTAMIOS OVNIS

Pouco a pouco, vão retornando às páginas dos principais jornais do mundo, notícias de observações de OVNIs. Durante os meses de junho e julho, por exemplo, notíciou-se, através de jornais de grande tiragem no Brasil, observações de objetos inexplicados na China, Zaire, Chile, Zimbabwe, Estados Unidos e em diversas localidades brasileiras, do Va. ... le do Paraiba à Zona da Mata.

Entretanto, com raras exceções, as descrições destas observações deixam entrever um significante detaine: todas gozam de relativa qualidade em suas características, ou seja, correspondem a observações qualificadas e fenômenos UFOlógicos incomuns ou pouco comuns.

Para que se tenha idéla, em nenhum caso encontramos descrições de amenas e inorensivas luzes não identificadas na note. Todos os oases correspondem a observações efetuadas em vôo, ou em estações rastreadoras e metereológicas, ou ainda por pessoal qualificado, notadamente nos países estrangeiros envolvidos, inclusive Zaire e Zimbabwe, quase desconhecidos na literatura especializada. Estariam os OVNIs voltando a ativa em niveis mais sutis? Com a aproximação do Cometa de Halley, isso pode significar novidades no seter...

A PRATICA DA PESQUISA UFOLÓGICA EM DEBATE

Uma coisa, pelo menos, tem mudado expressivamente durante as reuniões e eventos UFOlógicos que se realizam regularmente no Brasil: pergunta-se insistentemente, por UFOlogos e UFÓfilos, a que nos levaram mais de 40 anos de intensas pesquisas no setor de informação extraterestre e, mais contundentemente, no que tal atividade alterou a vida dos que a praticam.

Entretanto, ainda com respostas esparsas e não conclusivas, a pergunta representa a dura realidade de se admitir, pelo menos teoricamente, que a UFOlogia, como prática, não interfere significantemente em nossas vidas e hábitos, ao ponto de operar mudanças significativas. Em verdade, a prática da pesquisa UFOlógica, ou mesmo estudo voluntário e individual por parte de leigos interessados, parece só ter significado para os que a ela

se dedicam. Existem cerca de 40 UFÓlogos atualmente em atividade conhecida no país, e um público talvez superior à 1 milhão de interessados. Com efeito, a pesquisa UFÓlógica é uma prática que só tem verdade na importância para aqueles UFÓlogos e uma pequaníssima parte destes UFÓlilos.

Perém, se pouca coisa tem servido para interferir em nossos hábitos, a UFOlogia apresenta-se com um potencial inigualável para realizar tais transformações em um futuro muito, muito próximo, e é para o que convergem as discussões em tomo do assunto. Se, embora não num prazo imediato, a UFOlogía representa grandes alterações de hábitos e costumes, a prulica desta pesquisa podera representar uma nova cadeira académica, no futuro, para ensinar como se viver sob tais circunstâncias.

Uma recente estati ca apresentada pelo Center for UFO Studies (CUFOS), dirigido pelo Dr. Hynek e reptesentado no Prasti pelo CPDV, mostroq que 75.1% das observações de OVNIS dão-se á noite, destas, 83.7% correspondem a objetos com aspocto simples de uma bola de fogo incandescente, cortando o ceu. Nesco te caso, detectou-se que

apenas a pequena quantia de 5.25% de tals bollas apresentam movimentos mais sofisticados, como paradas bruscas e angulos fechados. No total, este tipo de ocorrenda representa uma parcela muito menor do Fenómeno UFO, do que se imagina. Em termos de operações mais complexas, as naves com formato discóide aco maiorais.

. .. .

UFO x SALYUT 6:

CONTATO COM EXTRATERRESTRES NO ESPAÇO

URSS começa a dar divulgação a um dos principais episódios envolvendo UFOs no espaco, cujos tripulantes mantiveram vivo contato com os cosmonautas soviéticos.

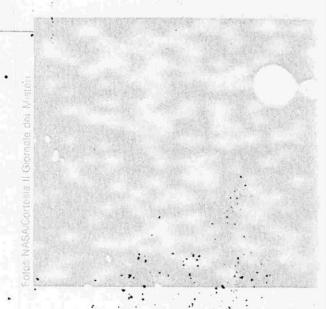
ço e 14 de maio, os astronautas soviéticos Vla-. dimir Kovalyonok e Viktor Savinikh, mantia sexta unidade da Estação Orbital da série três Humanos interplanetários alienigenas, e

A opinião pública, entretanto, pelo menos no Brasil, só teve noticias desse evento 29 de setembro de 1984, edição que trazia na sua fase internacional. No canto inferior es-

dicidade complexa, as duas naves orbitaram a 400 Km de altura, experimentando aproximacões de até 30 metros uma da outra. O diâmemetal aos cosmonautas soviéticos que afirma-ram não terem percebido qualquer reentrância ou saliência, incrições, marcas ou descontide aparência convencional, com paineis de

A experiência teve înicio a 14 de maio, seu 75º dia. Kovalynok, então, percebeu, pela estacionariamente à frente da SALYUT 6, a

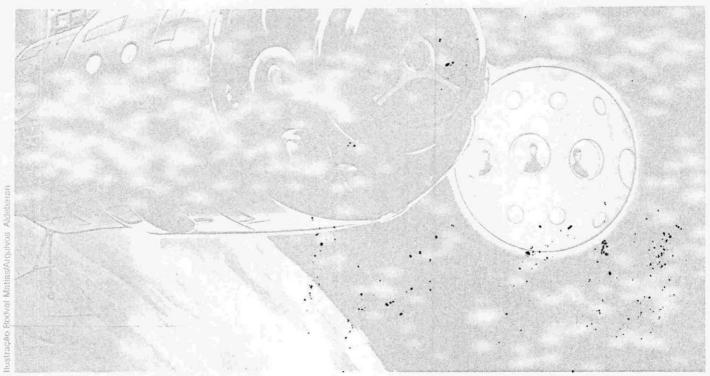
te 9 a 10 metros e apresentava 8 janelas simetricamerite, na seção de maior diâmetro ("equador"), e 16 outras áreas transparentes, iluminadas, semelhantes a "vigias", sendo oiaparelho. A aparência, o brilho, etc., lembrou nuidade na superficie da esfera, "perfeitamente polida". Nem antenas, nem terminais



uns mil metros de distância, quando já teria sido percebida a forma esférica. Nessa fase lo-ram rodados los primeiros segundos de um "tape" que acabou gravando que se uma hora de exposição. As portinholas (cram percebidas com binócolos de longo alcance. No dia cósmico seguinte, depois de fioras de sono, os Cosmonautas soviéticos foram surpreendidos com a proximidade da nave alienigena, que pôdes er observada, então, de cem metros de distância. Com base nos rocursos disponíveis pela recnologia terrestre, o fato deixou perplexos os Cosmonautas, já que estes pão encontraram explicação para o deslocamento do artefato alienigena sem que este tivesse se utilizado de "foguetes" para produzir as alterações de órbita, já que seus pontos de escape estavam ausentes da configuração da nave. Pelas portinholas, três seres, de aspecto humano, gestos objetivos, "programados"; e semblantes serenos, de aspecto solene, "lembrando hindus, de narizes retos e sobrancelhas grosfundos e penetrantes no olhar", deixaram os cos, não tivessem deixado transparecer qualquer emoção perceptível em termos dos nossos padrões de emotividade. Segundo o relato noticioso da agência soviética, nessa altura da experiência, foi solicitada à base, por parte dos cosmonautas terrestres, permissão para "contato direto". A resposta teria vindo rápida e incisiva, definitiva: NÃO! ("Nyet"). A experiência não poderia ir além de contatos via instrumentos. Aos poucos a nave alienigena ia se aproximando e, por vezes, a uma veticamente", disparava em ângulos variados, sumindo em frações de segundo por trás da Terra, e retornando em nova posição relativa, tecesse com seus 3 tripulantes, numa afronta a chamada Lei de Inércia, sem dúvida um dos pilares da Física moderna. Numa das reapro-



dadas de país e, hoje em Brasilla, exerce a no-edição de UFOLOGIA



Salyut 6 x UFO: Kovalyonek solicitou à base terrestre autorização para contato imediato de 3º grau com a nave alienígena. A solicitação foi energicamente NEGADA.

ximações, a nave alienígena teria ficado à cerca de 30 metros da Estação Orbital SALYUT

Kovalyonok, como que por impulso, abriu um mapa celeste de bordo e aproximouse da vigia. Para sua surpresa, e tomado de fortissima emoção, notou que um dos alienigenas fez exatamente a mesma coisa, abrindo um mapa onde se via, "claramente", segundo os soviéticos, o nosso sistema solar num canto direito superior, e muitos outros corpos celestes não identificados durante a rápida exposição. Sem saber exatamente como proceder, Kovalyonok ergueu o polegar, num gesto de confraternização, no que foi seguido pelo alienigena, fato que teria marcado fortemente a tripulação soviética. Quanto às tentativas de comunicação por instrumentos, houve algunas, embora pão tivesse evoluído ao nivel do

cia, Kovalyonok transmitiu em código MOR-SE: "Cosmonautas Soviéticos saúdam visitantes à Terra", em russo. Nada aconteceu. Os 3 alienígenas não esboçaram qualquer reação. Tentaram em inglês: "Are vou receiving us?" (Vocês estão nos recebendo?). Mais uma vez, nenhuma reação. Na terceira tentativa, sempre através de Morse, Kovalyonok transmitiu o número binário 101101, como expressão de uma certa figura geométrica. Partiu da nave, então, uma seqüência de sinais que não eram uma repetição da seqüência transmitida. Mais tarde verificou-se que os atienigenas haviam transmitido o valor de "e", base dos lagaritmos neperianos muito usados a bordo da SALYUT 6, a nível dos computadores de bordo, para a linearização gráfica de curvas relativas a funções matemáticas complexas.

mas, embora não tivesse evoluído ao nivel do tivas a funções matemáticas complexas.

Com a mesma roupa ou traje espacial que usavam a bordo, e que lembravam roupa plástica de mergulho submarino, com capuzes leves e visores amplos, os alienigenas sairam de sua nave e flutuaram no espaço, apresentando movimentos curiosos, como se dispusessem de assentos e passarelas invisíveis. Nenhuma "mochila" teria sido notada pelos soviéticos, nem qualquer outra colsa que servisse de apoio à manufenção da vida dos alienígenas nos termos da tecnologia em uso aqui na terra. No fim do quarto dia, "Eles" foram embora, não mais reaparecendo, e deixando uma "estranha saudade", no dizer dos cosmonautas da SALYUT 6.

Autoridades administrativas e de governo; Militares, Cientistas, Cosmonautas e os próprios protagonistas dessa notável experiência se reuniram em 18 de junho de 1981 para verem os filmes e as fotos levantadas pela missão. Kovalyonok, bombardeado de perguntas, respondeu a todas elas, e o caso foi, então, "soterrado" pelo carimbo de "ALTA-MENTE SECRETO", mé que; por razões ainda não totalmente identificadas, veio a público, oficiosa e oficialmente, por determinação do Kremlin. De qualquer forma, no nosso ponto de vista, tal liberação denota uma postura incrivelmente mais amadurecida, numa perspectiva científica e pianetária, do que a posição que tem sido ridiculamente mantida pelas autoridades norte-americanas, por

Pur tras das vigias do UFO, 3 rostos humanos protegidos por capuzes justos e leves visores: olhos enormes e azuls; pela morena, sobrancelhas grandes e narizes retos. A superficie do UFO era lisa e polida. exemplo, que em relação ao mundo como um todo, pelo menos no que diz respeito à questão UFO (OVNI), tem sido marcada por decisões anti-científicas, anti-culturais e militaristas, e que é deplorável para uma Nação que ostenta o título de maior democracia do ocidente e de mais avançada nação da Terra, como centro da ciência e da tecnologia mundialmente disponível.

Por quê? Até quando? Há muitas possíveis respostas para isso, sendo que duas ou três delas são bastante contundentes, como por exemplo o fato de que a existência "real" dos OVNIs, e sua presença entre nôs, inclusive há milênios, seria um dos argumentos mais poderosos no sentido da PAZ mundial, situação economicamente desinteressante para os exportadores de armas, os fabricantes de arma, os projetistas de armas e para todo o com-

Semblantes profundamente serenos, de rara beleza e emoções contidas; gestos programados e exatos.



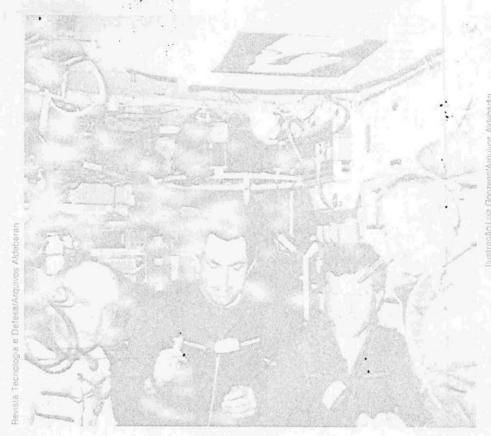


Kovalyonok ergueu o polegar: o allenigena respondeu com um idéntico sinal. No entanto, não responderam aos sinals em código morse, mas transmitiram a base dos logaritmos neperianos.



plexo técnico-científico voltado para a inovacão tecnológica para fins militares. Como poderiamos nos apresentar a organizações sociais humanas alienigenas, talvez de base interplanetária, sem corar de vergonha diante das inumeraveis fronteiras internas que defendemos, da fome e da miséria que sofre mais da metade da nossa gente, diante da imundicie edo caos que representam nossos assentamen-tos urbanos metropolitanos, nossas "cidades"...? Como estabeleces contato tendo o reboque questões ideológicas e político-partidárias, e na lembrança o lato de que a moeda internacional no trafego de armas são narcóticos produzidos em larga escala, em todos os continentes? Como não corar de vergonha, se é que esta seria mesmo a questão, diante da situação ambiental-ecológica do planeta, irreversivel no seu processo de violenta deterioração, em que pese o grito e o alerta de milhões de conciências? Como olhar nos olhos de seres que representam sociedades de individuos certamente bem mais avançados, em amplo sentido, quando centenas de governos e entidades nacionais, internacionais, continentais e até mundiais não conseguem gerir as disponibilidades energéticas, os recursos naturais, a tecnologia disponível, o espaço territorial, os bens em geral, os recursos humanos, para suprir as necessidades de 5 bilhões de individuos, igualitariamente? É, înclusive, notável que não consigam isso, ou seja, somente uma postura intencional, de lesar os destinos do planeta e da civilização terrestre contemporânea, talvez dentre as muitas que já tenham existido por aqui, poderia "explicar" uma produtividade tão ridícula quando comparável às potencialidades perfeitamente passiveis de uso, de dinamização. .

Outro argumento, bastante relacionado, é o medo da perda de autoridade diante de um "poder-maior". Afinal, como justificar tanto barbarismo, tanta injustiça, tanta primitividade se o que não falta nesse mundo são as "autoridades", os governos mais ou menos des-



À bordo da nave soviética Salyut, 6, inexplicavelmente ha um rosto humano desenhado e colado no teto: recordação do contato previo? A projeção do desenho, permite refazê-lo horizontalmente (acima). Um rosto perfeitamente humano, porem bem mais sutil aparece.

relação às suas potencialidades e até em relação aos seus ideais maiores, abafados por força de manipulações sujeitas a interesses incon-

No plano interno, temos pela frente uma

CONSTITUINTE, uma reforma Universitá-

ria, liberdade de informação e de reunião, e

até um Ministério de Ciência e Tecnologia, além de um Ministério da Cultura. É hora de

sabermos até onde vai essa vontade de mudar, até onde vai a "Nova República". Que se abram os arquivos oficiosos brasileiros sobre

fessáveis. .

centes, e assim por diante. Como impor ou ções filosóficas, religiosas, científicas, tecnocadeáveis por uma ampla divulgação e aceitauma situação de generalizada indisciplina civil e militar diante de um fato culturalmente avassalador, incrivelmente contundente dian-

LOGIA ganha dimensão de Ciência. Fora disnas uma pseudo ciência, compartimentada, social e culturalmente descomprometida, conivente com um mundo que, às vésperas ou de um holocausto nuclear ou de uma profunda renovação e abertura de consciência, de qualquer forma agoniza na pobreza de suas perspectivas atuais, sem vontade e ignorante em

mem, enquanto SER, e como parte de uma

a miséria, a vida em aglomerações urbanas ab-

O fenômeno UFO, assim como os fenômenos PARANORMAIS, no momento, são cia das verdades que encerram, poriam por terra o que ainda resta de uma civilização que muito pouco ainda tem para oferecer ao Ho-

Viktor Savinikh, em sua primeira missão no Cosmos, teve a oportunidade de encontrar e contactar Extraterrestres. Quals segredos ainda não guarda a URSS, a cerca deste e de tantos outros contatos semelhantes?

os OVNIs e que estes, entrem para o rol das preocupações acadêmicas universitárias e das ral, bem como a nível do próprio Congresso Nacional, ou será que nossa luta ainda vai continuar no mesmo nivel, buscando as mesmas aberturas que ainda não chegaram, apesar de tudo?

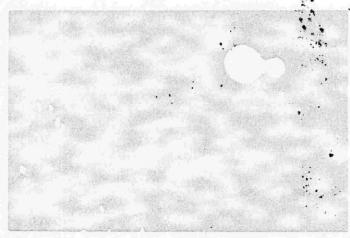
Interessados em conhecer detalhes acerca de outros encontros com OVNIs no espaço e na Lua, poderão solicitar ao CPDV o documento Relatório de Võos Espaciais Seguidos por OVNIs (12 páginas), ao preço de Cr\$ 6.500. Remeta vale postal ou cheque nominal cruzado ao CPDV: Caixa PostaL 2182, 79.100 Campo Grande (MS).

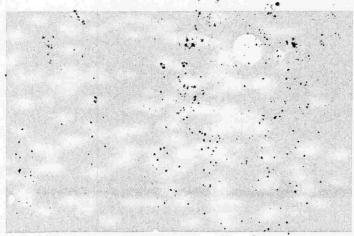


FOTOS INÉDITAS DE OVNIS NO ESPAÇO, OBTIDAS DA APOLLO 11.

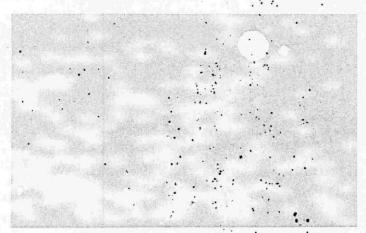
Ao longo de anos a fio, grupos UFOlógicos em todo mundo, tem recebido informações acerca de OVNIs no espaço e sobre a superficie lunar, assim como contatos entre seus tripulantes e astronautas terrestres. Aproveitando o artigo de Luíz Gonzaga, abrimos nostas arquivos de depoimentos de contatos e fotos de OVNIs feitos por astronautas, em todos os tempos. Ao iniciar esta sequência, que mostra um OVNI sobre a lua, ineditamente apresentada no Brasil por UFOlogia, damos também início a uma série especial de reportagens exclusivas, onde mostraremos fatos e fotos até então considerados "top secret" por vários governos. As fotos aqui em questão, obtidas pela Apollo 11, é um desses casos.













FOTOS E SLIDES DE OVNIS NO ESPAÇO

As 6 fotos aqui apresentadas ineditamente no Brasil, constituem uma seqüência fotográfica contendo 1120 imagens de um OVNI sobre a Lua, acompanhando, as manobras da Apollo 11. Destas, somente são conhecidas, até noje, cerca de 45, das quais 24 encontram-se reproduzidas nos Arquivos do CPDV. Desejando obtê-las, basta que escreva ao Dept? de Recursos Audio-Visuais e Instrumentais do Gentro para Pesquisas de Discos, Voadores, Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS), oblicitando-ast-preço de 24 fotos: Cr\$ 117.600 (tamanho 9x12cm); 24 slides: Cr\$ 201.600 (35 mm). Envie cheque nominal cruzado ou vale postal em nome do CPDV e aguarde 2 semanas pura receber o material solicitado.

CASO EDUARD MEIER: VERDADE OU MENTIRA?

O Debate em torno do controverso caso Eduard Meier (Suiça) continua e, ao que parece, sempre acrescido de novos tons.

Marco A. Petit-

UFOLOGIA tem se preocupado, sobremaneira, em estimular o debate sadio em forno de aspectos significativos do fenômeno UFO. Aqui, centinuamos a publicar matérias relativas ao Caso Eduard Meier, por entendermos que tal ocorrência tem um claro significado e importância à UFOlogia brasileira. Nosso objetivo não è gerar atritos infrutiferos dos quais não possa participar o leitor de UFOLOGIA. Pelo contrário, entendemos que este leitor deva, a partir de tudo o que é exposto, conheces em detalhes o que se passa de verdade na UFOlogia brasileira e estrangeira.

No primeiro número desta revista publicamos, pelo que temos conhecimento, o que seria o primeiro artigo sobre o chamado caso Meier em nosso país. Fizemos isto após estudarmos por um ano o material que nos havia chegado através de pessoas de nosso relacionamento. Em pouco tempo começou a acontecer no meio UFOlógico brasileiro a mesma coisa que já havia ocorrido no exterior: uma total discórdia em torno do mesmo.

Possivelmente o primeiro pesquisador brasileiro a travar contato com o material relativo a este caso tenha sido o Dr. Walter Buhler, Presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Sobre Discos Voadores, pioneiro na pesquisa UFOlógica em nosso país, pesquisador de vários dos mais importantes casos de contatos diretos com extraplanetários, que nos confirmou tratar-se de um caso realmente verdadeiro.

Após o artigo publicado pela prof^a Irene Granchiada derceiro número desta mesma revista, na gunt apresenta o caso como uma grande fradde, somos motivados a voltar a tecer comentários sobre o mesmo, e fazer alguns reparos ao que foi declarado por esta nossa colega, pois infelizmente uma série de fatos foram esquecidos.

Logo no primeiro paragrafo do referido artigo temos ura exemplo destes. De forma alguma os livros (amplamente ilustrados e luxuosos) "UFO... Contact From The Pleiades (volume I)" e UFO... Contact From The Pleiades (volume II)", são de autoria do Coronel Wendelle C. Stevens, como declara a autora do artigo. O volume I é de autoria de Lee J. Elders e Thomas K. Welch, sendo o volume II de autoria de Lee J. Elders e Brit Nilsson Elders. Stevens é autor, na verdade, da obra "UFO... Contact From The Pleiades/A Preliminary Investigation Report", que por sinal não é nem um pouco luxuosa.

Nunca também tentamos convencer ninguém da réalidade das experiências de Meier a partir "da beleza dos versos da dita Semjase" Começamos a defender, no Brasil, este caso, na realidade, a partir de evidências claramente objetivas, que mais uma vez reportaremos ligadas a homens como Neil M. Davis, da Design Technology, Marcel Vogel (IBM - EUA), Walter W. Walker (Universidade do Arizona), etc.

No final do ano passado estivemos participando de uma reunião pública promovida pela autora do artigo que estamos a comentar. Fomos convidados para debater o caso, aqui em foco, com Willy Smith, apresentado aos presentes como físico e astrônomo da diretoria do CUFOS, que é como sabemos dirigido pelo famoso J. A. Hynek.

Willy Smith realmente declarou que tudo não passava de uma farsa, inclusive sugerindo que Stevens teria falsificado as assinaturas dos cientistas que aparentemente teriam confirmado certos aspectos do caso.

Naquela oportunidade, apesar de já conhecesmos os problemas criminais com que decláração sobre as falsificações dificil de ser verdadeira. Começamos a desconfiar da objetividade das declarações de Willy Smith a parque teria sido batida por Meier do interior de um dos UFOs no dia 17 de julho de 1975. Nesta foto, publicada pela revista Stern, podemos ver a nave norte-americana Apollo 18 entrando em acoplamento com a soviética Soyuz 19. Como tai fotografia foi batida de um ponto acima das naves terrestres, podemos ver a Terra em baixo das mesmas. Smith simplesmente teve a coragem de declarar que tal foto foi batida por um observatório da NASA, sediado em terra, declaração que é totalmente absurabaixo das naves (Apollo e Soyuz). Não tínhaque serviram de base para nossas primeiras

Na mesma reunião da qual tomamos parte com o representante do CUFOS, perguntamos ao eminente astrônomo quantos satélites já haviam sido descobertos em torno de Júpiter. Colocamos tal interrogação porque tinhamos conhecimento que Meier, mediante seus contatos, havia previsto com antecedência a descoberta do décimo quinto e décimo sexto satélite, coisa que realmente aconteæu a partir do Projeto Voyager. Como Smith nos foi apresentado como astrônomo, acreditamos que ele poderia, justamente, informar ao público presente sobre o número exato dos satélites de Júpiter, mediante o que fariamos referências às referidas previsões de Meier. Mas para nossa surpresa e de outros presentes, Smith não foi capaz de responder quantos satélites possuía realmente o maior planeta de nosso sistema solar.

Conforme os meses passavam, confirmamos, a partir de outras fontes e outras publicações, que Stevens não havia mentido quando
de suas referências a personalidade do mundo
científico, que haviam estudado e confirmado
a validade de vários aspectos do caso. Por
exemplo, quando mencionamos para Smith e
o público presente, a existência de um laudo
técnico fornecido pela Design Technology, localizada em Poway, Califórnia, referente a
seis fotografias de Meier, este, como a própria
professora Irene Granchi lembra em seu artigo, deciarou que Stevens havia obtido as "difrações das fotos ao visitar o estabelecimento

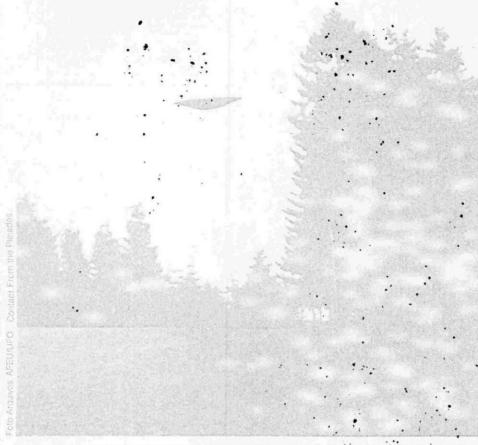
Marco A. Petit de Castro é presidente da Associação Fluminense de Estudos UFOlógicos (AFEU) e membro de diversos grupos brasileiros de UFOlogia, entre eles o ELO, também do Rio, que tem promovido vários eventos ende o Caso Meier é exposto. Marco tem dezenas de trabalhos publicados em revistas brasileiras e é colaborador assiduo de UFOLOGIA. Seu endereço é: Marques de Abrantes 37/1008, 22.230 Rio, RJ.

que vendia aparelhos para esta finalidade. Lá fingindo-se de comprador, conseguiu umas amostras, justamente as das fotos de Meier". Tentos a disposição este laudo, segundo o qual claramente temos declarado que Stevens realmente submeteu as fotografias de Meier à logy, Neil M. Davis, confirma neste laudo, assinado no dia 13 de março de 1978, que não foram encontradas evidências de dupla expora que estariamos, realmente, diante de um objeto grande, fotografado á distância da câmera. No mesmo laudo, Neil Davis apresenta Posteriormente entrevistado pela TV japonementos, mediante um microdensitômetro (mede a granulação do negativo), até a utilizagem (que define, mede, analisa os elementos da foto). Entre as fotos auterricadas, está in-

Devemos lembrar também, que o fato de uma pessoa em certo momento de sua vida cometer atos passíveis de condenação criminal (como os de Stevens) não pode servir para condenar todos os seus atos anteriores. Se estamos errados, como explicar que Stevens tenha chegado a possuir uma alta patente militar dentro da USAF? Mas continuemos com nossa análise.

Segundo nos conta a prof.º Irene Grantado os locais exatos onde Meier teria batido suas fotografías em Hofbald, próximo a Wetnas mais diferentes regiões e não apenas em zado que VonKeviczky não fez qualquer estuartigo (UFOLOGIA NACIONAL E INTER-ICUFON, apresentadas como fraudulentas, foram batidas, respectivamente, em Ober-Sadelegg e Sekar Durchstolen. A própria TV japonesa confirmou, filmando a região (Ober-Sadelegg), que tudo que pode ser visto na foto de Meier realmente existe, inclusive os pinheiros. Quanto a segunda fotografia, foi batida no dia 26 de marco de 1981. portanto posterior à visita de VonKeviczky à Suíça (1980). Logo, de forma alguma, ele pôde ter verificado as existências dos pinheiros

Outra prova da superficialidade da "pesquisa" de VonKeviczky é o fato de ter declara-

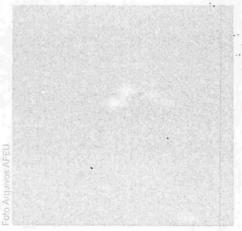


Uma das mais conhecidas fotos de Meier, obtida por ele no dia 8 de março de 1975 em Ober Sadelegg, próximo à Schmidruti, na Suiça.

do que a foto de Semjase, seria na realidade da própria esposa de Meier, usando uma peruca loura. Aqueles que conhecem o caso sabem, entretanto, que a fotografía que VonKericzky pensa ser de Semjase e na realidade de Asket, e teria sido batida durante um contato na India em 1964.

É totalmente estranho também que o fundador da ICUFON declare que um aparelho com diâmetro de 7 metros não possa levar no seu interior uma tripulação de quatro pessoas. Nós aconselhamos àqueles que defendem este tipo de argumentação a procurar junto a NASA informações a respeito do diâmetro do módulo de comando da espaçonave Apollo que era tripulada por três astronautas. Será que alguém duvida que fomos até a Lua?

Amostra do metal das naves pleidianas, recebida por Weier no verão de 77 e analisada pelo Dr. Vogel (IBM).



Quanto a "bombástica", revelação a respeito de fotografias batidas na propriedade de Meier, nas quais seriam visíveis papeião, tintas, fios, etc., mostra mais uma vez que as pessoas que atacam o caso de maneira sistemática ignoram fatos já bám difulgados e nem um pouco misteriosos. O proprio Stevens, hoje tão atacado, publicou mesmo em seu livro al-gumas destas fotografias "misteriosas", nas quais aparecem inclusive pequenos modelos. Estes modelos, como as próprias fotografías dos mesmos, nunca foram coisas econdidas. Foram montados justamente na presença de várias pessoas e utilizados para se demonstrar que seria impossível conseguir imagens semelhantes as l'otos de Meior com tal tipo de artifi-. ..

Entretanto, alguns negativos destas fotos foram retirados do lixo de Meier e passaram a ser distribuídos por Mr. Sorge e seus contatos numa tentativa de desacreditar a totalidade das fotos de Meier.

Quanto ao filme reito por Meier no qual aparece um objeto orbitando um pinheiro, que realmente, segundo Meier, teria desaparecido tempos depois de maneira misteriosa, estamos estudando o mesmo para não sermos tão precipitados quanto outros já foram. Estamos já, hoje, de posse de mais quatro destes. Um deles estudado dentro da Nippon Television Network of Tokyo (Japão), mediante intervenção do investigador e repórter Mr. Jun-lchi Yaoi, mostra inclusive, quadro a quadro, o processo de materialização progressiva de uma das naves.

Os detratores do caso Meier costumam

também usar como prova de fraude algumas poucas fotografias processadas e analisadas atravês da Ground Saucer Watch, nas quais aparecería um fio no qual estaria pendurado o mini modelo. Tempos atrás, quando esta mesma instituição atacou a validade do caso da Barra da Tijuca (maio de 1952), a professora Irene Granchi cuidou, em artigo na revista PLANETA, de demonstrar a desqualificação da citada instituição. De qualquer maneira é interessante que ressaltemos, que em pelo menos uma das imagens processadas dentro do GSW aparece uma "linha" fragmentada em duas partes, e que não vai a parte alguma, além de passar pela frente do objeto de maneira incompreensivel. Este tipo de efeito pode ser conseguido mediante manipulação da fotografia ou negativo antes destes serem processados nas análises computadorizadas.

A autora do artigo que estamos a analisar faz menção também a James J. Hurtak, realmente um dos grandes sucessos em termos de público dentro dos congressos internacionais realizados em Brasília, más que hoje começa a ter seu antigo prestigio abalado por algumas de suas atuais declarações. Recentemente o próprio General Moacyr de Mendonça Uchôa, durante conferência realizada na Academia Brasileira de Letras (VIII Ciclo de UFOlogia Avançada do Grupo ELO), questionou a objetividade deste pesquisador, que passou a defender a existência de extraplane-rários atuando sob inspiração "demoniaça".

Continuaremos a defender a validade do material que temos apresentado em nossas palestras, pois não podemos esquecer que em nehuma das fotos processadas (analisadas) nos equipamentos da Deanza Computer Company, apareceram sinais de dupla exposição, da utilização de modelos pendurados, ou não, por linhas, barbantes, etc., como qualquer evidência de fraude.

Não podemos também esquecer das análises feitas pelo Dr. Neil M. Davis, da Design Technology, empresa que mantém contrato junto a NASA, Laboratório de Propuisão a Jato de Pasadena, etc., nas quais temos claramente confirmadas várias fotos de Meier como autênticas

Muitos também se esquecem de mencionar as análises do som de um dos DPOs gravado em fita magnética, estudado por vários especialistas na área de engenharia de som, como os doutores Robim L. Sheilman, Steve Ambrose, Nils Rognerad, Steve Singer, Steve Willians e Howard Iloson, os dois últimos especialistas do Centro Submarino Naval de Som da Marinha norte-americana, sediado em Groton.

Não podemos também esquecer das análises feitas nas amostras de metal recebidas por Meier durante seus contatos. As primeiras foram feitas dentro do Laboratório Metalúrgico de Eidg (o maior da Suíça). Participou ativamente também dos estudos, o Dr. Walter W. Walker da Universidade do Arizona, um dos maiores especialistas em metalurgia da atualidade, que já havia estudado antes os famosos fragmentos do UFO que explodiu nas proximidades de Ubatuba (Brasil). Este cientista declarou simplesmente que nunca tinha tido contato com algo parecido antes.

Aínda nos E.U.A., o Dr. Marcel Vogel, pesquisador químico dos Laboratórios de Pesquisa da IBM, em São José, Califórnia, pioneiro em tecnologia de luminescência, desenvolvedor dos chamados cristais líquidos, filmes magnéticos, autor de inúmeros livros em suas especialidades, descobriu, entre outras coisas, um modelo múltiplo bastante estranho de granulação, com camadas de granulação horizontais e verticais, dispostas de maneira intercalada, cujos sentidos formam entre si ângulos de 90 graus. As pesquisas indicaram ninda que alguma forma de fusão a frio, não elétrica, foi utilizada na sintese do material (metal). Não foram encontradas nem cinzas, nem residuos deixados por calor. A tecnologia empregada na sintese do material seria totalmente desconhecida por nossa tecnologia.

Existem entretanto, dentro do caso

Meier, coisas que não podemos aceitar. Entre tais podemos citar algumas sequências fotográficas que não foram analisadas, que realmente parecerem apresentar problemas, como também aigumas informações totalmente ilógicas que são atribuidas às tripulações das naves. Mas se por um lado, com o passar do tempo, tivemos contato com material inaceitável, por outro tivemos acesso a novas evidências que reforçam a credibilidade de vários aspectos do caso. Estamos também para receber diretamente da Suiça, para posterior análise, material inédito referente ao mesmo.

O verdadeiro pesquisador não deve simplesmente "pesar" os prós e contras de um caso, e depois dar um parecer abrangente. Deve sim, saber separar a realidade da ficção. No Brasil, por exemplo, tivemos o caso Karran, onde, a partir de uma base real, seus protagonistas começaram a fraudar pseudo provas na tentativa de continuarem em evidência. Não podemos, de forma alguma, negar a totalidade de suas alegadas experiências, como também seria totalmente ilógico dar credibilidade a tudo que se relaciona com tal caso.

MAIS SOBRE EDUARD MEIER

No propósito de estimular a participação dos leitores de UFOLOGIA nos debates sobre o Caso Meier, colocamos a disposição de qualquer interessado, 25 paginas de documentação rara relativa ao caso, que poderá ser obtida escrevendo-se ao CPDV, ao preço de Cr\$ 15.000 (preço exclusivo da reprodução xerográfica). Envie vale postal ou cheque nominal cruzado ao CPDV.

CASO MEIER: 20 CONSIDERAÇÕES

Irregularidades observadas no famoso Documentário do Caso Eduard Meier

Carios A. Reis

O Caso Meier chegou ao nosso conhecimento de forma mais intensa em meados de 1983, através de algumas fotografías de boa qualidade, mas altamente duvidosas em sua autenticidade; pelos princípios que norteiam nossos trabalhos, dentro de uma conduta extremamente rigorosa e disciplinada, não tinhamos aquela época elementos suficientes para poder fazer qualquer juizo, e as colocamos em quarentena no aguardo de mais informações; enquanto isso, já começávamos a fazer alguns levantamentos com outros colegas e pesquisar uma literatura que nos desse maiores subsidios.

Somente em principios de 1985 é que começamos a conhecer melhor o caso, através dos livros "UFOS... CONTACT FROM THE PLEYADES" vols. I e II, e algumas matérias das revistas especializadas. Tudo estava começando a fazer sentido e pouco a pouco nossa opinião começava a tomar corpo. Mas o momento mais importante nessa pesquisa ocorreu nos dias 2 e 3 de Julho deste ano, quando tivemos a oportunidade de assistir a um documentário em video-cassete produzido por uma equipe japonesa e apresentada no programa "60 Minutos" da TV Mexicana. No decorrer do 1 CONGRESSO BRASILEIRO DE UFOLOGIA CILNTÍFICA voltamos a assistir o documentário, onde diversos outros pontos de divergência foram ievantados.

- O que agora vamos expor está baseado exclusivamente no que pudemos observar nestes filmes, e embora não determinem ainda nossa posição definitiva em relação ao caso, nos conduzem a um parecer muito próximo do que poderíamos chamar de "a fraude do século"
- 1. Na fala introdutória, o locutor diz que 20 cientistas norte-americanos investigaram e analisaram o caso, mas apenas uns dois ou três são apresentados no filme; tampouco se descreve com detalhes as análises efetuadas, a não ser uma realizada por computador de uma das fotos;

vale lembrar que foram tirada: mais de 800 fotos mas, ao que nos consta, soniente umas poucas foram analisadas.

- 2. Se e verdade que Meier recébeu tais fragmentos, por que não lhe deram pedaços inteiros, maiores e de fácil manuscio? Por que minúsculas amostras, disformes e sem muitas chances de estudo?
- 3. Voltamos a perguntar por que, se são mais de 8(X) fotos, o programa repetiu por diversas vezes as mesmas fotografice?
- 4. Ainda com relação ao item anterior, TODAS elas são de boa qualidade visual e apresentam um referencial qualquer (árvore, automóvel, torre, muro, arbusto, etc.); isto nos parece demasiadamente proposital. Já os filmes, por sua vez, estão TODOS bastante ruinzinhos, desfocados ou dentro de um padrão técnico sofrivel. Pelo que sabemos, o Sr. Meier sabia com antecedência do local e da hora em que os OVNIs iriam aparecer, e porque não procurou aprimorar sua técnica de filmagem?
- 5. Numa das análises do computador, o "técnico" disse que de acordo com a emissão de uma radiação luminosa detectada pelo equipamento, o OVNI havia balançado cerca de 2 metros, mas a fotografía bastante nitida mostra um objeto absolutamente estático.
- 6. Na mesma sequência, o técnico ainda informa de um reflexo na parte inferior do objeto, da montanha que é vista abaixo do mesmo. Porém, a dita montanha está a uns 15 km do fótógrafo, enquanto o "OVNI" posiciona-se a 900 metros (SIC); ora, dado o ângulo em que foi batida a foto, o reflexo é absolutamente impossível, porque o mesmo se projeta NA FRENTE do objeto. Pelo que se sabe, um objeto colocado atrás de outro não pode ser refletido à frente deste.
- 7. Numa outra foto, ficou também registrado o som do OVNI, juntamente com o ruido do vento e mais os latidos de cão nas proximidades. Pergunta-se:

e o som do Mirage que aparece na mesma foto, porque não foi registrado?

- 8. Ainda com relação às fotos, todas as que conhecemos
 apresentam-se nitidas e bem focalizadas, exceto algumas consideradas "shaves": a mulher extraterrestre (por que só uma foto?), o acoplamento das naves
 Apolo e Soyuz desde um alegado
 ponto incomum (dizem existir
 mais duas fotos, mas nunca foram publicadas, ao que sabemos), e os filmes.
- 9. O Sr. Meier alega que levou, 5 (cinco) rolos de filme quando de sua viagem espacial, mas quando foi revela-los, 4 foram roubados e apenas um se salvou; deste, somente UMA FOTOGRAFIA foi aproveltada... Francamente!!!
- 10. Em uma das seqüências, o Sr. Meier disse que conseguiu captar o QVNI em seu deslocamento e depois em seu v\u00f3o r\u00e4pido e ascendente, Mas o document\u00e1rio n\u00e3o nos mostra isso.
- 11. Não existe nenhum registro de que os radares suiços tenham captado alguma coisa, assim como o Serviço de Defesa Aérea daquele país também não registrou nenhuma anomalia que estivesse relacionada ao fato. E também não foi colhido o depoimento do piloto do Miragem, que, segundo informam, teria saído ao encalço do objeto. Por ouê?
- 12. Num dos trechos mais importantes, o suposto OVNI parece realizar algumas evoluções circulares ao redor de uma árvore, simultâneamente a um movimento pendular; o que nos chama a atenção neste particular é que estes movimentos pendulares são feitos a partir de um hipotético eixo central do OVNI, sugerindo fortemente que se trata de um modelo em pequena escala suspenso por um fio imperceptivel.
- 13. Para fortalecer a suposição anterior, a perspectiva de vôo simplesmente não existe, ou seja, o OVNI mantém o mesmo tamanho tanto quando próximo da câmara como quando distante dela. Se fosse de fato um OV-

NI nas dimensões aparentemente estimadas, essa perspectiva seria notável. Mas tal não acontece.

- 14. Ainda com relação a esta sequência, o "OVNI" passa várias vezes "próximo" à ponta superior da árvore, mas somente numa das passagens é que faz balançar esta ramagem. Disso se aproveiram os defensores do caso para apontar a veracidade do filme. Entretanto, uma observação mais atenta mostra que em outros momentos, o UFO passa ARAIXO desse ponto. E a perspectiva, como fica? Para nós, o balançar foi causado pelo vento.
- 15. Em outro flagrante, o OVNI balança-se de um lado para o outro, esquerda-direita, ritmico, regular, exatamente como um pendulo de relógio de parede tipo "cuco".
- 16. Ao projetar ama foto com 5 OVNIs, a locarior slega ser impossivel tratar-se de uma fraude. Imparcialidade halin?! Afinal, quem é o pesquisador aqui?
- OVNI parece desaparecer em um canto do quadro para reaparecer em um canto do quadro para reaparecer em seguida noutro canto. Mais uma vez o "imparcial" locutor chama nossa atenção para esse movimento rápido, informando que não pode se traiar de corte. Mas HÁ CORTE SIM, não só por porque há uma forte mudança na luminosidade da película, mas também porque pode-se perceber, prestando muita atenção, um leve desvio no ângulo de filmagem.
- 18. Não foi mostrado nenhum filme com 2 oc mais discos, se é que existe tal filme. Se o Sr. Meier sabia das psóximas aparições, porque não fratou de filmar todas elas?
- 19. As testemunhas apresentadas são poucas, em relação ao tempo decorrido desde que os OVNIs começaram a aparecer. A exclusividade das fotos e dos filmes parece-nos bastante estranho.
- 20. Onde estão as 3.000 páginas de anotações que o Sr. Meier teria recebido? Por que os originais não foram mostrados no filme ou publicados nos livros?

MUTILAÇÕES DE ANIMAIS: UM

Estudos aprofundados no Mistério das Mutilações Inexplicadas de Animais

Philipp

Entre as ramificações ou especializações UFOlógicas, as que exercem maior fascinio são as que se relacionam com os aspectos mais objetivos do fenômeno, isto é, as que investigam os efeitos físicos e fisiológicos derivados da ação dos UFOs/OVNIs.

Nesse campo, certa modalidade de ocorrências tem captado em demasia as atenções dos colegas especializados. Trata-se das enigmáticas mutilações de animais, aparentemente associadas às visitações dos UFOs.

Faz anos que, em vários países, animais de espécies diversas vêm sendo encontrados estranhamente mutilados. Galinhas, patos, cabritos, coelhos, gansos, vacas, ovelhas, porcos, cavalos, cáes e gatos, segundo estatísticas, são os mais atacados.

Em novembro de 1965, um cavalo chamado 'Snippy' foi achado inexplicavalmente mutilado em Alamosa, no Estado de Colorado, EUA. Seu terrivel destino ficou perenemente registrado na memoria da UFOlogía mundial, pois, foi relacionado, por vários investigadores, às aparições de UFOs naquela região.

Infelizmente, ao contrário do que muitos imaginam, o famoso Caso Snippy não pode ser considerado um acontecimento isolado. Nos EUA mesmo, de 1970 à 1980, pelo menos 8.000 mutilações de gado e cavalos foram registradas somente numa região que abarca 18 Estados, do Tennessee ao Oregon, num total de 1.28 milhões de milhas quadradas, ou seja, mais de um terco do território continental daquele país.

Essa assombrosa incidência de ataques aos animais gerou, há poucos anos, uma reunião de autoridades de sete Estados. O encontro, organizado pelo Senador Harrison Schmitt, ex-astronauta (Apollo 17) e cientista (Phd em geologia), deixou bem claro que "ou

está acontecendo uma situação causada pelos UFOs, ou há uma maciça conspiração, ricamente financiada, em andamento!". A segunda hipótese deve-se ao fato de que muitos dos incidentes se passam em terras dos indios. Mas, veremos mais adiante que esta não é uma alternativa muito aceita.

Para que se tenha uma idéia da gravidade do problema, o Departamento de Jusiiça autorizou o envolvimento da agência do FBI (Birô Federal de Investigações) em Albuquerque, Novo México, na investigação dos crimes.

Mas, afinal, o que há de tão sensacional nessas mutilações de animais? Bem... São insólitas o suficiente a ponto de, até o presente momento, após tantos anos, nenhuma investigação particular ou oficial ter conseguido compreender, e muito menos solucionar, o problema, apesar de todos os esforços normalmente empreendidos nesse sentido.

Entre as características comuns à maioria , das ocorrências podemos destacar as seguintes:

- Nas regiões onde são encontradas as carcacas, houve observações de UFOs;
- As mutilações apresentam-se como extrações de um ou mais órgãos (a lingua, uma orelha, o focinho, a cauda, ou, mais frequen-, temente, os órgãos (eprodutores) feitas com magnífica precisão cirúrgica.
- * Os ebrtes parecem ser feitos com alguma especie de instrumento que secciona tudo que estiver em seu caminho, seja carne ou osso. Os cortes permanecem abertos, como se ao mesmo tempo em que foram feitos, o material encontrado na direção fosse retirado. O tamanho das incisões varia, ao que tudo indica, com o tamanho do animal vitimado. Em passaros, por exemplo, tem algo em torno de um centimetro, enquanto que nas cabras pode chegar a três ou mais centimetros. A posição

to Londe Johnson, Cortesta Stigmata Arquivos CPDV

Um suino mutilado inexolicavelmente em Nationa Co., Wyoming, Estados Unidos, em abril de 1978. Detalbes tocantes da manobra, efectuada por agentes desconhecidos.

dos corres lambém varia mas numa boa porcentagem dos casos, foram feitos na altura do pescoço ou sobre a caixa torácica do animal;

- Os corpos comumente aparecem totalmente exangues, como se todo o liquido vital livesse sido drenado com uma agulha;
- Além dos cortes e mutilações, outros traumatismos são encontrados. Hematomas sugerem que houve forte pressão ou pancada. Pelos ou penas são arrancados nas areas cortadas. Algumas vitimas tem o pescoço quebrado.
- Nunca è encontrada uma gota de sangue ao redor da área cirargicamente afetada (12).
- Os animaizinhos geralmente são mortos durante a noite, mormente no decorrer da madrugada. Em quase todos os casos estudados, até mesmo quando os proprietários adormecem bem próximos aos seus animais, não percebem o menor barulho ou alarme entre os mesmos. Está peculiaridades plica-se também aos guisos, aves muito extertas e ruidosas que são inclusive utilizadas por muitos fazendeiros como "bichos de guarda";
- Em raras ocasiões, or proprietários foram acordados por um alto guincho, ou por sons semelhantes ao bater de asas de um pássaro gigantesco. É oportuno lembrar que alguns casos havidos em Porto Rico, em meados de 1975, l'azem referências à observação de "um estranho animal" fugindo logo em seguida ao ataque: "era como uma massa de lã correndo":

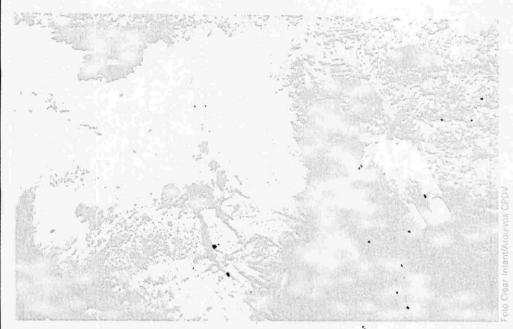
Philippe Van Putten é presidente e criador da Academia Brasileira de Paraciências, estabelecida em SP. Foi também criador do CONINFA, Comissão Nacional de Investigação de Fenômenos Aéreos. Promotor de eventos de grande porte, Philippe passa a colaborar com UFOLOGIA, expondo inéditamente um de seus trabalhos. Seu endereço é: Caixa Postal 57041, Moema, 04.093 São Paulo, SP.



MISTÉRIO DESCONCERTANTE

mostra Possíveis Interferências de Seres Alienígenas. Mas, por qual razão?...

Piet Van Putten



As mutilações correspondem a um componente incomum do Fenómeno UFO. Aqui um animal é mutilado nos Estados Unidos, em abril de 1980.

Numerosas ocorrências sugerem que parece haver uma espécie de seletividade na escolha das vítimas. Muitas vezes apenas uma espécie, entre outras tantas igualmente disponíveis, é atingida;

 A grande maioria dos casos está relacionada a animais domésticos mantidos em cariveiro, seja na zona rural ou na suburbana;

 Abutres, coiotes e outros predadores, recusam-se a comer os restos dos animais mutilados e deles se afastam. Os locais onde são encontrados os corpos são instintivamente evitados por outros animais durante um certo periodo de tempo.

 Jamais foram encontradas pegadas, marcas de pneus, ou qualquer outro vestigio indicador da proveniência e natureza dos autores dos crimes nos arredores das carcaças.

Voltando aos Estados Unidos, devemos nos recordar das investigações levadas a cabo pelo Dr. Henry Monteith, engenheiro e físico dos Laboratórios Sandia, a respeito das mencionadas perdas sofridas pelos indios. Ele conta que os indios, muito apavorados com a situação, dizem que naves espaciais descem e soltam "gente das estrelas" que perseguem seus animais e os levam para o interior de seus veículos. Os indios não gostam de comentar a respeito. Normalmente enterram as carcaças de seus animais e se mantém afastados de qualsquer discussões sobre o assunto. "A gente das estrelas sabe o que está fazendo e merece a nossa confiança," dizem eles.

O próprio Dr. Monteith confessa-se con-

vencido de que os alienígenas são os responsáveis pelos ataques. Acredita que estão usando os nossos animais como parte de seus estudos sobre a vida na Terra.

Na realidade, muitos cientistas, paracientistas e investigadores autônomos concordam com a hipótese de que os UFOs retratam a unica explicação plausível para os casos.

Todas as investigações oficiais produzidas mantiveram suas conclusões reservadas sob sigilo. Fato é que ninguém, até agora, teve qualquer sucesso em estabelecer as causas da mortes dos animais.

É bem verdade que, até onde sabemos, jamais foi estabelecida categoricamente uma ligação direta entre as misteriosas mortes é os UFOs, apesar de que existem esparsos acontecimentos em que animais foram vistos sendo suspensos do chão por cordas procedentes de objetos voadores. De qualquer modo, é preciso que seja enfatirado que os dois fenômenos ocorrem com relativa simuitaneidade e praticamente na mesma ordem cronológica em determinadas zonas seográficas.

Supondo que os UFOs sejam mesmo os responsáveis por tantos milhares de mutilações, neste tempo, devemos nos perguntar: Qual será a finalidade? O que será que deseja essa "gente das estrelas"; Será que devemos confiar cegamente nessa "gente", como fazem os indios norte-americanos? Haverá, eventualmente, alguma relação entre a captura de animais com os raptos e desaparecimentos dos nossos semelhantes?

Vamos refletir com calma e imparcialmente. Nossas conclusões podem ser muito importantes, para não dizer, vitais.

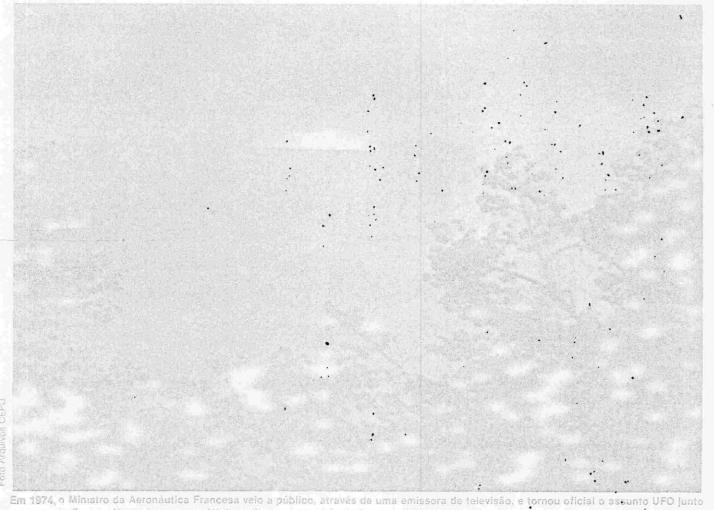
Atenção: Se vôce possui alguma propriedade rural e se tem observado lá algo semelhante ao narrado neste artigo, escreva-nos relatando. Se possível, adjunte fotos e desenhos a descrição. Remeta as informações para: CPDV, Caxa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS).

MUTILAÇÕES DE ANIMAIS NA AMÉRICA DO NORTE, EM 1981



O mapa acima mostra a extensão do problema das mutilações enigmáticas de animais de vários portes e raças. Cada círculo representa uma região de grande incidência de mutilações, detectadas pelo PROJETO STIGMA, dedicado a investigação exclusiva deste tipo de ocorrência. O Projeto é criação de Tom Adams, conhecido UFÓlogo norte-americano. Exemplares de sua publicação STIGMATA, ou informações sobre o Projeto, podem ser solicitadas pelo endereço: P. O. Box 1004. Paris. TX 75460 USA.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Em 1974, o Ministro da Aeronautica Francesa veio a público, através de uma emissora de televisão, e tornou oficial o assunto UFO junto ao povo da França. Nesta época, este Ministro liberou uma série de fotos de OVNIs sobre território francês, que foram pesquisadas por membros do governo dequele país. Entre efas está esta foto.

Em março de 1967, um membro de uma equipe de estudos metereológicos conseguiu esta foto da janela do edificio onde trabalhava, no Coiorado, Estados Unidos.

O fotógrafo, que preferlu manter seu nome no anonimato, afirmou que o UFO voava no sentido horizontal e relativamente perto dele, que rapidamente apanhou sua máquina l'otográfica e bateu a foto.

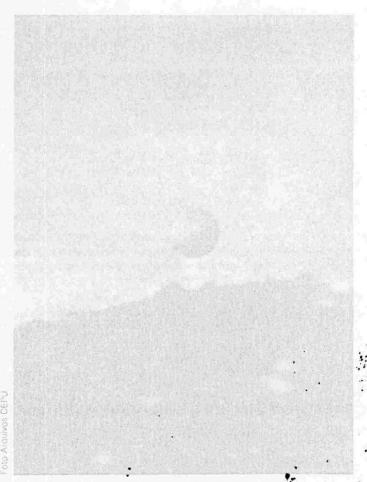
Nada temos em nossos arquivos registrado sobre á autenticidade ou não desta foto, mas é curiosa a semelhança entre esta e a foto de OVNI obtida anos antes por Daniel Fry. •





Possível OVNI fotografado por um estudante de metereología, no Coforado, Estados Unidos, em 1987, Semelhanças com o OVNI de Daniel Fry.

Claudeir Covo



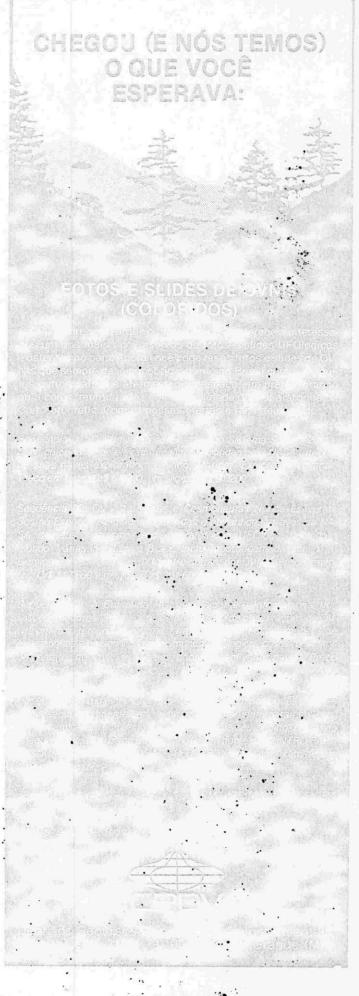
Estranha forma esférica sobre Picacho Peak, New Mexico, Estados Unidos, flagrada por um estudante universitário, em 1967.

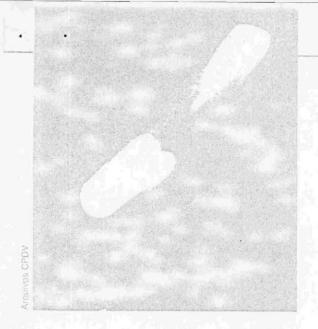
Em 12 de março de 1967, pela tarde, um aluno da. Universidade do Novo México; Estados Unidos, cujo nome ainda se encontra anônimo, se dirigiu ao deserto, com sua bicicleta, a fim de sacar algumas fotos da região.

O jovem foi pelo caminho que leva a Deming e, após contornar o aeroporto, prosseguiumais uns três quilômetros, sempre procurando uma paisagem interessante, com colinas, rochas, picos, etc.. Ao chegar no lado oeste do local, conhecido como Picacho Peak, observou i uma forma rochosa sedimentaria e, ao enfocar o local no visor de sua câmara, apareceu um UFO prateado e redondo, que permaneceu imóvel sobre o morro.

Rápidamente, o jovem rirou a foto e ao avançar o filme
para uma segunda chapa, o UFO
desaparecera. O jovem declarou
que o UFO ficou visivel por somente uns três segundos, sem saber como surgiu ou desapareceu,
sem emitir ruidos, sons ou luzes
quaisquer.

Claudeir Covo é engenneiro eletrônico, especialista em ótica e em análises de fotos de OVNIs. Conferencista conhecido nacionalmente, com inúmeros artigos publicados em revistas brasileiras, Claudeir é diretor do CEPU, Centro de Estudos e Pesquisas UFOlógicas, acumulando também a função de presidente da Associação Nacional dos UFÓlogos do Brasil (ANUB). Já realizou centenas de análises em fotos de OVNIs e é detentor do maior arquivo brasileiro desse lipo de fotos. Seu endereço é: Caixa Postal 42.708, Ipiranga, 01.000 São Paulo, SP.





TIAGO MACHADO REVISADO

Humanóides Descem e se Comunicam em Pirassununga

Jaime Lauda Veiga

Tiago Machado é um rapaz de pele morena, magro, aproximadamente 1.70-m de altura, cabelo escuro, olhos castanhos e uma pequena cicatriz no lado esquerdo da face.

De gestos finos e muito amável, tivemos vários encontros em São Paulo por volta de 1981, onde tive a oportunidade de conhecê-lo mais intimalmente. A meu pedido, voltou a relatar a estranha experiência do qual foi protagonista em 1969, em Pirassupunga-SP.

ORFLATO

— "Eu acordei às 7:30 hs da manhã (6/2/69), escutando minha mãe Maria contar excitadamente a aterrissagem de um estranho objeto voador a uns 800 metros de nossa casa.

Sal imediatamente e vi uma grande quantidade de pessoas observando um "paraquedas". Porém, eu não pude ver o paraquedista, porque não havia nenhum. O que pude observar, foi um objeto prateado que estava pousado perto dos predios de Zootecnia. Fiquei olhando por alguns instantes e logo entrel em casa para buscar o binóculo na tentativa de captar melhores detalhes. Aquilo era um Disco Voador e todas as pessoas estavam comentando o fato.

Sem perder tempo, decidi ir ao local para olhar o tal disco de perto. Ao chegar ao lugar, me encontrei a uma distância de uns 100 metros de um objeto de metal prateado, parecendo alumínio polido. Tinha uns 4 metros de diâmetro, uma pequena cúpula e estava pousado sob um tripé

Novamente peguei o binóculo para observar melhor, então vi uma porta sob a cúpula. Por essa porta, que se encontrava aberta, sairam dois homens flutuando até o chão. Caminharam na minha direção e se detiveram a poucos passos de mim. Nesse momento pude ver outros dois homens no disco, que observavam o que se passava. Os homens deviam ter 1.50m de altura, aproximadamente.

Dirigiram-se a mim falando num estranho idioma, que não pude compreender (Aqui, Tiago faz uma imitação da linguagem das criaturas). Foi então que lhes perguntei quem eram e de onde vinham. Eles começaram a fazer gestos com os braços e apontaram para o céu. Sobressaltado e nervoso, comecei a retroceder os passos. Tirei meu maço de cigarros do bolso e me pus a fumar nervosamente. Eles me olharam como que pensando que era muito divertido e começaram a rir. Peguei o maço e o atirei a eles. Um dos homens, sem desviar os olhos de mim, apanhou-o, inclinando-se com alguma dificuldade. Quando sua mão chegou a uns 10 em do maço, este elevou-se sozinho e aderiu a ela. Em seguida o "homenzinho" encostou a mão com o maço ao próprio corpo e, como num passe de mágica, o mesmo desapareceu. Foi muito estranho, pois não pude ver como o maço desapareceu.

INTERROGANDO TIAGO

LAUDA: Como estavam vestidos os tripulantes?

TIAGO: Com uma espécie de macação inteiriço, de cor prateada.

LAUDA: Esses maenções tinham alguma espêcie de botões, bolsos, aberturas?

TIAGO: Não. Apenas uma fila de botões prateados desde a ponta dos pés até os joelhos. TIAGO: A pele era amarelada. Possuíam olhos oblíquos, porêm não pude ver de que cor eram; o nariz era achatado e os lábios quase inexistentes.

LAUDA: Cabelos. Pôde vê-los?

TIAGO: A cabeça estava coberta por um capacete que possuia duas antenas na parte superior. Pude ver os rostos através de uma espécie de visor que possuiam na parte frontal. LAUDA: Quando sorriram, pôde ver os dentes?

TIAGO: Sim! Me chamaram muito a atenção, pois eram como os nossos, porém escuros e sem brilho.

LAUDA: Sobre o rosto. Trace mais alguns detalhes.

TIAGO: Eles tinham uma espécie de cicatriz sobre as bochechas e um dos olhos era mais erguido que o outro. Eram feios, muito feios! Tinham um tubo, ou algo parecido, que saia do queixo. A voz provinha dall, quando falavam aquela lingua esquisital

LAUDA: As mãos e os pes, eram iguais aos

TIAGO: As mãos eram diferentes das nossas, porque as palmas eram muito mais compridas e o polegar estava localizado um pouco mais acima do normal. Os pés eram normais.

deime Lauda Veiga é un UFOlógo españhol, vivando no Brasil ha vinte anos.

• specializou-se no enfoque especializou-se no enfoque especializou-se no enfoque especializou-se no enfoque especializou-se no enfoque este e outros temas, em todo o país.

Autor de inúmeros artigos, Jamas e diretor do Centro de Estudos de Fenômenos Aero-Espaciais (CEFAE). Seu endereço e Caixa Postal 6324, 80.000 Curitiba. PR.



LAUDA: O que aconteceu depois de tudo isso?

TIAGO: Penso que a essa altura, eles procuravam deixar-me à vontade. Então coloquei meu binóculo no chão, gesto que os deixou assustados e recuaram um pouco. Trocavam olhares entre si constantemente.

LAUDA: Continue! Como se movimenta-

TIAGO: Flutuavam algo acima do chão, não pude precisar bem. Apesar de que seus corpos eram rígidos como pedral Caminharam em direção ao OVNI dando-me as costas, sendo que um deles levitou até a cúpula e penetrou no objeto. O outro fez o mesmo, deixando apenas metade do corpo à mostra. Pude ver que esse último tinha na mão uma espécie de "arma", que apontando em minha direção, soltou uma espécie de "chama" azulada, atingindo-me na perna direita!

LAUDA: Descreva-me melhor essa "arma".

posteriormente analisadas em laboratórios de São Paulo

Tiago sentiu efeitos posteriores à paralização. Recorda que não podia olhar o sol diretamente, precisando usar óculos escuros por um bom tempo. Quando chegou ao hospital, estava sob forte impacto emocional, ingerindo 2 litros de água. Posteriormente, bebeu mais de 2 litros.

Como é evidente, Tiago não foi a única testemunha do caso, apesar de ter sido o mais envolvido.

A "arma" descrita por Tiago, também já foi descrita anteriormente em outros casos da UFOlogia brasileira. Identica emanação juminosa paralizante é uma constante nos casos de contato frontal com humanóides.

As mencionadas "cicatrizes" no rosto dos tripulantes poderíam ser o produto de reflexos do sol sobre o visor transparente.

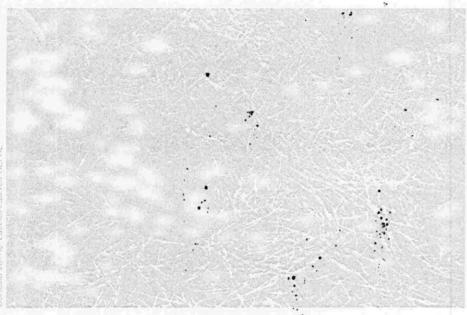
As análises do solo, deram como resultado uma grande quantidade de radioatividade, "eru", sendo a pouca instrução da testemunha um fator primordial na importância dos pormenores.

Conheci Tiago bem. Em nenhum momento a testemunha "criou" pormenores adjacentes ao relato original.

Passados alguns anos, a sua irmã me relatou que Tiago foi procurado novamente pelos humanóides, desta vez em São Paulo. Fatos novos vieram inserir-se no contexto do relato original, e as dúvidas, tidas anteriormente, se desfizeram mediante a seriedade dos envolvimentos posteriores.

O leitor pode estar certo da total autenticidade do relato original, corroborado por oficiais da Escola de Aperfeiçoamento da Aeronáutica, sediada na Base de Pirassununga.

Este evento continua sendo um dos mais genuinos com que a casuística brasileira já se deparou, através de todos estes anos de pesquisa intensa. Os extraterrestres marcaram sua presença em Pirassununga numa época fervilhante de eventos chocantes e conturbadores.



O próprio Tiago Machado aponta as marcas do tripé de pouso do OVNI que observou em 1969, na cidade de Pirassununga (SP).

tambor circular. Não pude observar maiores detalhes.

LAUDA: O que aconteceu depois?

TIAGO: Ao atingir-me, fiquei paralizado, Senti fortes dores na coxa e cai ao chão, clamando por ajuda!

LAUDA: Continue!

TIAGO: O OVNI começou a elevar-se, fazendo alguns movimentos horizontais e depois verticais. Partiu definitivamente, seguindo para o "lado do Morais". Nesse momento perdi totalmente os sentidos, acordando uma hora depois na Santa Casa.

CONSIDERAÇÕES POSTE-RIORES

Avores de bambu. Podiam ver-se claramente as marcas do tripé descrito pela testemunha. Formavam um perfeito triângulo equilâtero. Recolheram-se amostras do terreno, sendo

crescente com o tempo.

Tiago não especificou (na entrevisto), se a cúpula era transparente ou não. Porem, se era, por que as duas janelas laterais no objeto?...

Por que a tentativa de comunicação dos humanóide com a testemunha foi felta numa linguagem ininteligivel? Não saberiam os mesmos que Tiago não a entenderia?

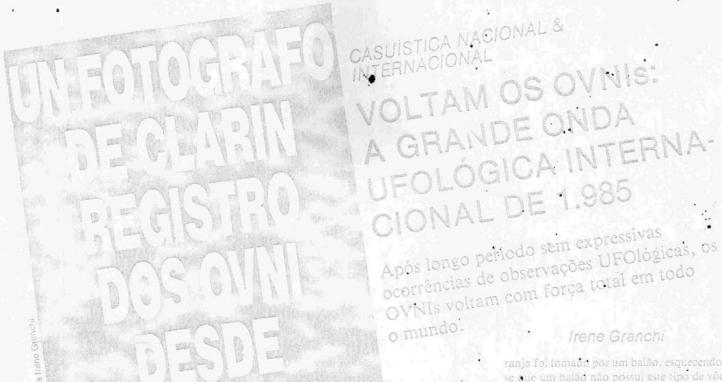
OBSERVAÇÕES

A casulstica brasileira está repleta de casos de tentativa de comunicação de extraterrestres com humanos, em grande parte, sem nenhum resultado prático. Os tripulantes se mostram ambiguos nas suas definonstrações, desconfiados em suas intenções e resistentes a uma aproximação mais intima.

Não tomamos em conta os fatores emocionais (no momento do evento), que devem ter influenciado a descrição do contato. O mesmo, como foi visto, nos foi relatado LEIA, INDIQUE ASSINE &
UFOLOGIA NACIONAL &
INTERNACIONAL
INTERNACIONAL
INTERNACIONAL
PARTICIPE DEBATA
INGRESSE NA PESQUEIRA
INGRESSE NA BRASILEIRA
UFOLOGICA BRASILEIRA

QUER ANUNCIAR SEU PRODUTO OU SERVIÇO EM —UFOLOGIA?—

UFOLOGIA levará informações sobre seu produto ou serviço a todas as cidades brasileiras, a milhares de interessados na problemática OVNI, UFOLOGIA è o veiculo ideal para anúncios alfernativos ou não, produtos naturais, mercado de informática, indústria aero-espacial, indústria foto-ótica, tratamentos e terapias alternativas, etc. A cada mês, pelo menos 60-80 mil pessoas tomam contato com UFOLOGIA e, certamente, com seu anúncio. Consulte-nos pelo fone (067) 382-7246 ou visite nosso escritório: Rua das Garças 67, Campo Grande. Será um prazer atendê-lo.



Dezoito e quarenta e quatro, domingo, 18 de agosto, 1985. A luz eletrica diminui, aumenta, diminui novamente, aumenta. Quando aumentava, a voltagem era bem superior à normal. Mas, ao diminuir, diminuia bastante, até o momento de apagar-se totalmente. Para mim, e para qualquer UFÓlogo atento, isto significava que mais uma vez, em algum lugar, próximo ou distante, estava pairando um OVNI acima de uma usina de força, estação, sub-estação elétrica ou transformador, abastecendo-se ou mesmo desprendendo energia de seu campo eletromagnético e causando "blecaute", como sempre aconteceu no passado.

Sem contar o grande "blecaute" de New York era 9 de novembro de 1965, que deixou 30 milhões de pessoas em vários estados americanos e no Canada completamente às escuras durante muitas horas, sem falar em outros importantes "blecautes" no exterior, podemos acrescentar outros tantos ocorridos no Brasil nos anos 70. A presença dos OVNIs esteve registrada em todos. No de New York, houve uma foto, publicada pela revista TI-ME. Na hora do "blecaute" um piloto anunciou estar vendo um objeto aéreo desconhecido, esférico, metalico, brilhante, voando nas imediações da grande usina elétrica do nordeste americano próximo às Cascatas do Niágara.

Como moro no Rio de Janeiro, fui imediatamente à varanda de meu apartamento, de onde descortino uma vasta extensão de céu. Em baixo, em frente, vejo a Pedra da Gávea. De lado, o Corcovado com a cordilheira do Sumaré. Do lado eposto, um pequeno morro e um edificio quase em frente. Neste momento no ceu, a sudeste, apareceu uma luz densa, cor laranja, circular, contorno nitido com o centro de uma tonalidade mais escura, púlsante, que aumentava e diminuia de tamanho e que, a um certo momento, durante a sua larga trajetoria semi-circular em direção nordeste, desapareceu no céu azul, reaparecendo a pequena distância logo em seguida. Duração: mais ou menos 30 segundos.

Ao meu lado estava a empregada Regina P. Nunes. 27 anos, boa visão, atenta. Ela apontou para uma luz que apareceu pouco acima do perfil da cordilheira do Sumaré. Observei uma luz branca, bem maior do que qualquer estrela, mas Regina via-a emitir luzes verdes e vermelhas. Este luz se deslocou, sempre perfilando a cordilheira, voando em direção ao Corcovado. A meio caminho parou, voltando para o ponto inicial, aonde parou novamente. Seu brilho diminuiu de intensidade. No cêu, a um 15° acima e a direita, acendeu-se um imenso "flash" como de fogo de as ificio ou de câmara fotográfica, intenso. Após instantes, repetiu-se o flash, e depois, mais uma vez, em questão de segundos. Fim do espetáculo.

Recolhi restemunhos de várias pessoas daqui do Rio, de outras cidades e outras partes do País, descrevendo fenômenos iguais ou parecidos, e também diferentes, todos ocorridos durante o "blecaute". Aqui no Rio, muitos viram os flashes, ans iluminando o cêu, em outros bairros, e o objeto cor laranja foi tomado por um balão, esquecendose que um balão não possui este tipo de vôo irregular, não pulsa, e não tem o mesmo aspecto. Naquela noite, em Ipauçu (SP) foi observada uma nuvem emitindo raios de luz. Em Campos do Jordão, uma estranha luz iluminou a cidade; em Teresópolis, holofotes com o "diâmetro de um fusca" iluminaram um bairro de maneira ofuscante, vindos do cêu. Soube que Discos Voadores foram avistados nás mediações da Usina de Marimbondo, e da Subestação de Araraquara.

As informações estão chegando aos poucos e acredito que durante muitos meses receberemos ainda notícias de OVNIs avistados em 18 de agosto. No exterior, neste mesmo período, houve avistamentos importantes: no Chile, sábado, na Itália domingo de manhã, na Argentina à mesma hora do nosso "blecaute"

Neste ponto vale a pena determo-nos para melhor avaliar a amplitude da onda de OVNIs que, poder-se-ia dizer, iniciou-se "oficialmente" em Antofagasta, no Chile, em 8 de junho quando, de manhã, foi observado um objeto emitindo forte luz amarelada, oscilando em sentido vertical. Foram afetadas transmissões de rádios, relógios e parte da região ficou sem energia durante vários minutos. A Companhia Telefônica do Chile confirmou a queda de voltagem no mesmo periodo. Até os telefones foram afetados! No blecaute geral em vários estados, que tivemos em 1984, também no dia 18, mas de

Irene Granchi é conferencista e pioneira na pesquisa UFOlógica nacional e internacional, sendo colaboradora de dezenas de grupos e publicações em todo o mundo. É presidente do Centro de Investigação Sobre a Natureza dos Extraterrestres (CISNE), do Rio, e atua como coordenadora internacional de UFOLOGIA e representante do CPDV no Rio de Janeiro (RJ)

Em 29 de julho foi a vez da Africa. Ao central de sua ascensão, ou seja, duas vezes a

Depois da volta dos caças, o OVNI ain-

NI que sobrevoava Teerā (Iran). Foi visto va! E se tivessem atingido o alvo, teria havido um revide?

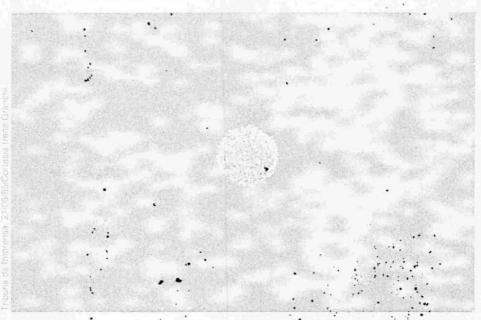
lanna observaram e fotografaram um UFO vertido, ou uma panela, com a característica de uma linha vertical cruzando-o. Enquanto varam 2 objetos a 7000 metros de altura. Ao ciaram amplamente o incidente que se se-guiu, ou seja, a respeito dos 45 repórteres que pulação, os repórteres avistaram dois UFOs

 A esta altura considero importante explicar porque fiz para o leitor esta enumeracão eronológica dos fasos ocorridos mundialmente: espero que este leitor, seja ele de avistamento un experiência de contato mais contato com esta Revista cenderecos e detalhes no l'im de artigo) para fornecer informagões sobre o peorrido, o que ajudará a formarmos uma ideia mais exata do contexto

tão paradas e o consumo de energia é bem

Os avistamentos de UFOs não pararam no domingo, 18. Ja no dia 21, em Botucatú (SP) foi avistado um OVNI prateado, as 21 horas. Dois dias depois a cidade inteira de Itapetininga, (SP), apreciou um disco voador. No bairro de Itaimi, na capital. Houve uma longa estadia de um OVNI. Na vispera, dia 22, outro OVNI foi filmado no Parana, próximo à Foz do Iguaça, e outro foi visto em Cascavel. No dia seguinte um objeto luminoso foi observado na Baixada Santista e em Sorocaba. Uma das descrições (e a observação foi de luo cabo mais luminoso... Outra descrição, do de Santos, dizia que era uma bola muito brilhante, com uma espécie de cauda em forma-to de triângulo isósceles, sobre uma base de aspecto leitosa.

Foi timbém de Santos que nos veio a resposta mais brilhante, mais brilhante que a



Fotografia do OVNI observado no Chile por astronômos profissionais. Segundo nhas, o objeto teria aparecido em siversos lugares, simultaneamente.

global desta onda, rastreando e verificando sua sincronicidade. Isto è p estudo da UFO. logia. Como disse, a hora exata do avistamento argentino, estabeleceria mais um dado voando a baixa altura, brilhando, vermelho, , para entendermos melhor os motivos do blecaute geral que tivemos, e que foi atribuido oficialmente a uma sobrecarga de energia, causando uma queda en cascata da mesma.

Onze anos atrás, em setembro de 1974, a Light apresentou uma justificativa parecida, porém não suficiente, para explicar. um blecaute, durante o qual foram observados fenômenos inusitados. Os jornais da època citam outra pane ocorrida em Recife quando houve, simultaneamente, muitos avistamentos de discos voadores. Mas qual exatamente a causa desta "sobrecarga" da qual temos noticia agora? Por acaso, todas

luz do proprio disco, dada pelo Comandante Waldir da Costa Freitas, do navio oceano-gráfico PROF. BESNARD, quando disse, em replica a declaração oficial da Força Aé-rea la sediada, que o catalogou como balão meteorológico: - 3á lançamos vásios balões do Besnard e posso afirmar que este objeto era totalmente diferente.. Os baldes tem em baixo um radio transmissor, que seria visível do nosso ponto de observação. Além disso, a tendência do balão é de subir, enquanto este objeto se deslocava horizontalmente". Ele acrescentou que este objeto tinha uma cau-da, era basicamente prateado; adquirindo tons de vermelho, e viajava de oeste a leste em sentido contrário aos ventos prevalecen-

avistamentos, talvez aterrissagens ou contatos físicos, tivemos ou estamos tendo neste periodo pelo grande Brasil afora, mas podemos acrescentar que no domingo, dia 25 de agosto, foram novamente apreciadas luzes no Vale Paraiso em Teresópolis (RJ): uma luz maior de que a Lua, que se restringia, tornando-se vermelha à vista de várias testemunhas. E no dia seguinte, 26, do calçadão da Avenida Atlântica, próximo do Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, olhando para o mar, um objeto metálico triangular foi visto cruzando o céu pelos numerosos banhistas da segunda-feira e por um grupo de PMs ali estacionados, assim como pelo Sr. Afonso Soares. Todos apontavam para o objeto no céu, mas uns o achavam triangular. Outros o julgaram com formato diferente.

E amanhã, o que será? No fim desta onda, esperaremos anos para aparecer outra, como no passado, ou teremos outra, major? A atual parece-me a mais extensa de todas as conhecidas anteriormente. Deveremos interpretar esta onda atual como uma advertência à humanidade, ou à proximidade do Cometa Halley ou às profecias de Nostradamus? Ou procuraremos manter-nos com os pes firmes (mais ou menos firmes) tocando este solo sempre mais inseguro da nossa pequena Terra? As respostas estarão dentro da consciência de cada um, pois há infinitas especulações. Estarão, replto, na consciência de cada um, mas não no consenso comum. O arquétipo, o mandala escondido, será a lembrança de vivências passadas, estaremos revivendo um sonho, ou um pesadelo dos nossos longinguos antepassados? Vamos aguardar os acontecimentos. As respostas, estas talvez

AVISTAMENTOS UFOLÓGICOS QUE COMPÕE A GRANDE ONDA DE 1.985

Pesquisa realizada por Irene Granchi, para UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL

JUNHO

DESCRIÇÃO

- 22 | Carlos Páz, com membros de seu grupo, observam OVNI em Barra Mansa, Rio de
- 23 Chica Granchi, em São Lourenço, Minas Gerais, observa OVNI brilhante, cruzando o horizonte (18:00).
- Dr.* M. Accieli, com ajunos, observa OVNI de sua janela, em Copacabana, Rio de Janeiro (15:00).
- 24 Ipauçu, São Paulo, é palco da manifestação de duas esferas ama/elas que cruzam rapidamente o céu.

JULHO

- 04 Casal de namorados, de carro, observa um OVNI descendo do Sumarê, Rio de Janeiro, desde a Avenida Perimetral próximo ao Sumarê. OVNI com forma de roda, com nastes internas e trem de pouso, girando com luzes a ternadas, vermelhas, verdes e outras.
- Observação ocorrida de madrugada, no Rio de Janeiro, com indícios de possível contato telepático.
- 16 Em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. OVNI visto por quase todos os habitantes de um condominio techado. Eram 3 luzes prilhantes. 2 em direção ao Rio. Forma tembrava. OVNI fotografado pelo reporter argentino (04:00-04:30 ns).
- 30 Em Petrópolis, Frederico e Renata Granchi de Toledo (13 e 11 anos), observam OV-NI em um condomínio.
- 31 Mesma observação do dia 30, repetida.

AGOSTO

- 19 | Estrela grande e brilhante se desloca em direção à Gávea. Rio de Janeiro (17:55 hs).
- 26 Objeto triangular, metálico, visto por inúmeras testemunhas em Copacabana, Rio de Laneiro (13:30 hs).

COLABORE COM O RASTREAMENTO DA GRANCE ONDA DE 1986.

Ecilicitamos à Edassas pessoas d'illetanam tido qual de experiência com OVlis durame o périodo de 1986, que excrevam a Redação de UFOLOGIA NACIO-VAL & INTERNA CIONAL, relatando as. Se possível, enexa descrição completa do ucorrido, desenhos e o lucial preciso da ocorrência. Suas informações serão de grance utilidade no rest eamento da Grande Onde, UFOlógica de 1,385.

Envie as informações cara: C.-D./OVNICAT, Caixa PostaL 2182, 79.100 - Campo Grando (MS) (067) 382 7246

O QUE É, COMO FUNCIONA E COMO COLABORAR COM O FUNDO PARA PESQUISAS UFOLÓGICAS DO CPDV.

O Fundo para Pesquisas UFOlógicas do CPDV não é uma entidade, não possui membros nem diretoria, nem tão pouco exerce qualquer atividade UFOlógica. Na realidade, o Fundo para Pesquisas UFOlógicas do CPDV é meramente uma conta bancária, onde estão sendo acumulados todos e quaisquer recursos financeiros que estejam sendo ofertados ao CPDV, a título de colaboração e incentivo a suas atividades de pesquisa e investigação UFOlógica.

Originalmente, a idéia da crisção do Fundo para Pesquisa UFOlógicas provém de iniciativas norte-americanas para permitir que pesquisadores de poucas posses possam dedicar-se exclusivamente ao Fenômeno UFO. No Brasil, certamente, as dificuldades que existem para a prática exclusiva da pesquisa UFOlógica são, obviamente, muito maiores e mais contundentes, o que a torna quase proibitiva à grande maioria dos UFÓlogos brasileiros.

A partir do conhecimento das dificuldades que encontram nossos UFÓlogos em dedicarem-se mais detidamente ao Fenómeno UFO, e do reconhecimento das áreas de enfoque UFÓlógico mais deficitárias de uma investigação profunda e pormenorizada, o Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV) adotou a idéia americana e pretende com isso cobrir mais intensamente o Território Nacional com pesquisas de alto nívei. Sendo o CPDV o maior grupo UFÓlógico do país, com a mais pem montada estrutura de ação e tendo em seu bojo 90% dos principais UFÓlogos brasileiros, a tarefa não terá grandes dificuldades, desde que devidamente financiada por aqueles que reconhecem na pesquisa UFÓlógica, um meio concreto de conhecimento do homem em si e seu papel no tempo e no espaço cosmico.

O Fundo para Pesquisas UFOlógicas pretende acumular recursos para pagar despesas de investigações de campo, viagens, alojamento de investigadores, análise laboratoriais e clínicas, análises fotográficas, processamento computadorizado de dados, publicação de relatórios, financiamento da bálsas pró-labore a pesquisadores reconhecidos e capacitados, etc. Tudo o que for preciso para tornar a UFOlogia uma prática profissional, onde se abandone o nível de amagorismo que a caracteriza. Para issoconvocamos toda a sociedade brasileira. Contribuições podém ser remetidas ao FUNDO PARA PESQUISAS UFOLÓGICAS, CENTRO PARA PESQUISAS DE DISCOS VOADORES (CPDV), Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS). Use cheque nominal cruzado ou vale postal no valor que desejar. Qualquer contribuição será registrada, agradecida e será de grande valia.

RECADO URGENTE AO CNI Como a Nova República Verá o Fenômeno UFOlógico?

Luiz Gonzada Scortecci de Paula'

tério da Clência e Tecnologia (MCT), apresen-NHECIMENTO". E primeira delas foi ESTUDOS E PROJETOS, da Secretaria de do a apresentação do documento, editado sob

tiva de "segmentar a natureza e a vida" em fico e tecnológico. E agradece comentários, críticas e sugestões que contribuam para o aperfeiçoamento da proposta.

NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, acreditamos que muito valeria a idéia de se propor algumas "aberturas" na classificação em ques-

tão. De modo particular, a ausência da PA-RAPSICOLOGIA, da UFOLOGIA, da entre o que está emergente no processo de evocom carimbo lançado no verso das fotos: "CONFIDENCIAL". Sem dúvida essas pequenas revelações são como que pontas de um monumental "iceberg" de fatos conhecidos de certos setores da inteligência nacional, dos tamente não tomam conhecimento. O mesmo como sabemos, também presentes a nível da fenomenologia OVNI. Há fatos notáveis em grande quantidade, fatos de qualidade la ates-tarem a importância que tal universo de indagações deveria ter junto à pesquisa institucional, como vem ocorrendo nas mais lúcidas e desenvolvidas culturas ocidentais e no mundo socialista. Tais nações, onde a ciência está longe de ser a reprodução monétona de experimentos realizados por outras nacões, há muito partiram decisivas para a investigação sistemática dos fenômenos parapsicológicos e ufocunscritos aos paradigmas epistemológicos disponíveis, quando a-siluação, sabemos todos, está a impor reformulações profundas a nível inclusive do próprio método científico e das verdades estruturais que alicerçam as ditas verdades cientificas, por sinal bastante vacimente estranho o fato de não encontrarmos se "XENOMECANOLOGIA", ou o estudo científico de máquinas - num sentido amplo.

quizado, em quatro niveis de abrangência, do arca; e 4º nível = Especialidade. O documento sugere 8 grandes áreas, 76 Areas e 340 pecialidades). Um código para trato computacional foi concebido também, para atender evidentemente aos avanços da moderna informática a nível científico e tecnológico: são sete digitos e um digito de controle, resultando na do ao primeiro digito o anúncio da Grande Área, os dois seguintes anunciam a área, e assim por diante. As Grandes áreas são: (1) Ciências Exatás e da Terra; (2) Ciências Biologicas; (3) Engenharias; (4) Ciências da Saúde; (5) Ciências Agrárias; (6) Ciências Sociais Aplicadas; (7) Ciências Humanas; e (8) Linficação a nível de suas Áreas e Subáreas, entretanto, verificamos que não há espaço condesse se localizar, inclusive pelo fato de se caracterizar como evento de alta complexidade.

Dessa maneira, caberia indagar, não seria conveniente destinar uma "nona" Grande Área para abrigar, em sete Áreas, todas essas 9.02 = Psicotrônica; 9.03 = Radiônica; 9.04 = UFOlogia; e 9.07 = Vimaanosotia, sem prejuizo de estudos acurados visando alternativas de classificação mais elaboradas e desen-

Ao CNPq fica a sugestão, na esperança de que a NOVA REPÚBLICA, zelosa de suas posições em relação à libérdade de pensamento e de informação demonstre em relação a esemprestado a outros setores e preocupações da vida nacional, para que, no futuro, não tenhum outro do planeta Terra: ocorrências de OVNIs e Paranormais de primeira linha.

CONHEÇA EM DETALHES O MATO GROSSO DO SUL, SUA GENTE E SUAS BELEZAS.

Assine a Revista Executivo Plus, a revista de Mato Grosso do Sul, voltada para os interesses de seu povo. Escreva para a Caixa Postal 34, 79.100 - Campo Grande (MS), e solicite sua assinatura ainda hoje. Se Preferir, envie um vale postal no valor de Cr\$ 72.000 e passe a receber imediatamente a Revista Executivo Pits.

HISTÓRIA DOS DISCOS VOADORES NO BRASIL

J. Victor Soares

Continuamos com a "Galería dos Anos 40", a qual já é rica em detalhes insólitos, e que contém interessantes ocorrências dignas de serem recordadas pelos interessados mais idosos e conhecidas pelos mais jovens.

Caso 11

DATA: 1947 -quinta-feira maior

HORA: 18:00-19:00

LOCAL: BONSUCESSO, Rio de Janeiro

A Sr.ª Francisca Vasconcelos Régo, residente na Rua Cajuipe, s/n, em Bonsucesso (naquela época) viu na quinta-feira maior do ano de 1947, durante o periodo de 18 às 19 horas, o seguinte:

"Estava sentada, dez minutos depois do jantar, com uma criança ao colo e mais três (de 7, 9 e 11 anos) a meu lado, quando percebemos uma nuvem escura baixando em direção da casa, como se fosse "despejar" sobre nós. As crianças se assustaram. A nuvem trêmula parou a uma distância de quinze metros de nossas vistas. Serenou, parando de tremer. Dela subiu o aparelho, movendo o triângulo que envolvia a esfera, a qual era fixa no mesmo por dois pontos. A ciaridade da esfera permitiu observar duas pessoas em pê, de costas uma para a outra. Eram de feições claras, cabelos compridos arê a altura dos ombros. O triângulo moveu-se de um lado para outro. Passados cinco minutos o aparelho subiu, girando somente o triângulo. Durante a permanência do aparelho havia sobre ele a nuvem, e depois que ele desapareceu ficou uma pequena nuvem cinzenta-clara. A cor do aparelho era alaranjada, sendo que o triângulo, azulpálido, tinha os três ângulos vazios". (Fonte: revista da Boa Vontade n.º 18)

Caso 12

DATA: 4 de Dezembro de 1949 HORA: 17:00

LOCAL: Volta Redonda, Rio de Janeiro.

Um artigo de Carlos Neto, no Diário de Noticias (6-2-68) relata a viagem a um outro planeta, de um funcionário da Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. O Sr. Mário Restier, personagem citado pelo jornal, recebeu-nos em principios de Fevereiro, com toda a amabilidade, na sua casa em Volta Redonda onde reside com esposa e três filhos. Atualmente, tem o Sr. Mário 40 anos de idade. É empregado na Siderúrgica, há 15 anos, onde exerce o cargo de mestre de acearia. Na epoca da sua experiência espacial tinha apenas 23 anos (ha 17 anos atrás) e era solteiro, possulado um quarto no bairro Vila Nova, na cidade vizinha de Barra Mansa, onde estudava mas também aceitava hiscates, como por exemplo o trabalho na redação do "Jornal do Povo" (de B.M.), sob as ordens do Sr. Leo Dias.

O Sr. Mario teve um dia a oportunidade e coragem de entrar num UPO, conduzido por um corredor a uma sala com muitos ecrans e quadros. Por meio do aperto de uns botões, aparectam nos quadros luminosos e fosforescentes os esquentas que explicavam a locontoção da Nave no Espaço Cosmico. Convidaram-no para uma viagem e pediram para ele se deitar dentro de uma especie de urna, cuba ou banheira, cheia de um liquido, que, como lhe foi explicado, servia para eliminar as inconveniências das grandes acelerações e também alimentar o corpo. Deltou-se então no liquido com a sua propria roupa, ficancio do lado de fora somente os olhos e o nariz, quando logo semiu-se acalmar. Ao escutar os tripulantes avisarem: "nôs já

vinnos", teve a sensação de que adormecia rapidamente. Ao acordar, ouvia deles a explicação: "nos ja estamos chegando", quando foi convidado a sair da urna para passar para um pequeno compartimento anexo, onde a sua roupa encharcada e o seu corpo secaram rapidamente e como por encanto. Foi-lhe dada então, para vestir, uma roupa igual áquela dos tripulantes, o que lhe causou uma sensação extremamente agradável no corpo. Ele estranhou o tipo de sapato, tipo esporte nosso que passuia uns cordeis ou fios concetados a um cinto largo que fazia parte da roupa. Othando então por uma das vigias da nave, verificou que se aproximavam de uma espécie de "Espaçoporto", porquanto viu subirem e descerem outros veiculos iguais ao seu, ou parecidos. Quando se voltou para os seus companheiros de viagem teve a surpresa de ver ambos sentados numa especie de sofá, com cabeça e tronco incilitados para frente, sem qualquer movimento, "como se tivessem sido aparenda".

Neste momento abriu-se a portinhola da nave e por ela viu pessoas à sua espera, com a roupa que agora jà lhe era familiar, porém de estatura muito maior do que a sua e a dos tripulantes que com ele viajaram. Aquelas pessoas alcancavam entre 1,80 e 2 metros de altura. Tinha certeza de que os homens eram de carne e osso, porquanto irradiavam bom humor e satisfação e o cumprimentavam em pleno português, com palavras, que na maioria faziam sentido: "Estamos contentes com a sua chegada"..."É o terceiro!"..."Estamos ao seu dispor!"... Cada um em seguida apertava a sua mão, dizendo com tonalidade musical uma silaba que parecia ser de lingua italiana e que era diferente para cada pessoa. Foilhe explicado que a aprendizagem das nossas linguas se fazia pela captação das nossas emissões de rádio e televisão. Foi convidado a visitar com eles umas fábricas e realmente viu 4 ou 5 delas. Andou a pé, no chão, mas durante o passeio viu também gente andar no ar a uns 10 metros de altura, não sabendo como subiam ou desciam, ou se tinham saido de janelas. Viu também veicutos deslizarem por estradas suspensas. Tinha a ideia de que sem aqueles sapatos especiais, talvez, por motivos de gravidade, a marcha não teria sido possivel.

Viu a fabricação do material bruto que se usava lá em grande quantidade, que era feito por processos químicos e não via qualquer siderúrgica. Tirou uma amostra daquele material, uma chapa medindo 10 cm por 20 cm e com 2 mm de espessura, gesto este que não foi impedido pelos seus companheiros. Viu um aglomerado de edificios, uma espécie de cida-

J. Victor Scares é um dos mais antigos UFÓlogos brasileiros, tendo iniciado suas investigações à mais de 30 anos. Victor cricu o Grupo GIPOVNI, posteriormente transformado em ICCS, frimandade Cásmica Cruz do Sul, sediada em Gravatal (RS), Atualmente, atém de dirigir a ICCS, colabora com dezerias da organizações e publicações nacionais e estrangeiras e representa o CPDV no Rio Grande do Sul, Seu encereço e Cx. Postal 72, 94,000 Gravatal (RS).



de universitária, porquanto lá se estava estudando, aparentemente, o material proveniente de outras regiões. Foi-lhe mostrada, em um grande edificio, uma sala (15 m por 30 m) reservada ao nosso planeta: era uma espécie de museu. Em outras salas ficava o material relativo a outros corpos celestes. Reconheceu a Terra lá exposta, não só pela aparência geográfica, mas também porque viu escrito estranhamente o nome "TERRA" ao lado de outro que não compreendia e era da lingua daquele planeta. Acionando diversos botões, projetaram para ele imagens que correspondiam aos terrestres e expressavam a sua indole, ações de ambição e violência, comprovando assim, como eles diziam, que a Terra alcançava por enquanto somente um grau inferior na evolução. Informaram ainda que há bilhões de anos a Terra havia estado numa posição perto do planeta deles, e que é, entretanto, muito maior. Pela passagem de um corpo celeste perto da Terra, naquela época, foi a mesma removida para outro sistema, com outra trajetória. O planeta deles estaria, hoje, perto da constelação de Orion e ainda mencionaram que tinha sido reconhecido por astrônomos russos.

As perguntas do Sr. Mário, eles respondiam que de fato a teoria de Einstein estava certa, porém com algumas pequenas restrições: que o Universo era finito e o Espaço, curvo; com os seus veiculos não podiam fazer trajetórias retas e não escapavam do Espaço, o que entretanto era conseguido pela "energia vital do corpo" (pensando o Sr. Mário, talvez, tratar-se da alma).

Falaram ainda sobre a possibilidade de "vários ciclos vitais" (o que o Sr. Mário interpretou como sendo, talvez, uma referência á teoría da reenganação).

A nossa pergunta sobre o aspecto do céu, respondeu o Sr. Mário que embora este lhe parecesse azul, viu uma claridade difusa. Ele não pôde ver um Sol, mas viu cúpulas transparentes, gigantescas, de quilômetros de extensão, que cobriam toda cidade e, de tal modo que, onde acabava uma, já começa outra.

Fez uma refeição numa saleta de uma fábrica, em companhia dos seus cicerones. O gosto da comida lembrou "doce de abóbora", mas lhe foi explicado que era alimento purificado, que não deixava residuos. Após um tempo que lhe pareceu uma manha e tarde terrestres, talvez 6 a 8 horas, ele começou a sentir saudade e querer voltar para a Terra. Como se lhe tivessem adivinhado os pensamentos, a ele se dirigiram os seus companheiros, (após a visita à 4.º fábrica): "Sabemos que o senhor está com vontade de voltar". Levaram-no a uma nave identica aquela em que veio. Tinha o diâmetro de uns 15 m e a altura de aproximadamente 12 m. Despediram-se dele, cada um pronunciando a sua silaba em voz musical. O que o impressionou foi que, até o fim, não chegou a saber qual o chefe dos seis, porquanto não havia sinal de qualquer deleviter esta pretensão.

A roupa deles era esverdeada e possuia uma bolsa larga, lateral, à esquerda. A roupa de outras pessoas que viu tinha uma tonalidade entre o azule o verde! Seus olhos eram pretos ou verdes. A boca era pequena. Não apresentavam pelos cutáneos e usavam uma especie de gorro na cabeça. No nariz e nos olhos nada de anormal notou. Não reparou nos dentes. Viu mulheres que lhe pareciam bonitas e também viu crianças, sempre levadas pelas mãos de adultos, não as tendo visto brincando sozinhas.

Na viagem de volta tudo se processou ao inverso da ida, tendo os tripulantes lhe pedido para deitar-se na cuba cheia de líquido.

Depois enxugarant-lhe o corpo e a roupa no pequeno compartimento, tendo-lhe, em seguida, despido a roupa daquele planeta para vestir a sua própria, já pronta para isto. Acha que os tripulantes falantes eram meros robôs teleguiados em tudo que falavam ou faziam, no entanto, não viu no planeta as instalações usadas para esta finalidade.

Na volta não aterrissaram no mesmo local, porém proximo. Em 10 minutos alcançou o sitio do seu pai.

O Sr. Mário surpreendeu-se com a atitude de seu pai, que então o verberou com palavras veementes pelo fato de se ter "afastado por um longo periodo de 4 meses ..., sem ao menos ter avisado a alguém da familia..." porquanto aquele era o dia 14 de Abril de 1950. O pai havia escrito para os irmãos no Rio (eram 6 ao todo) à procura de alguma informação. Ao Sr. Mário, por outro lado, a ausência parecia ter sido de 3 dias, no máximo!... Quando relatou a sua experiência ao

pai, este a interpretou primeiramente como um expediente do filho para encobrir a sua ausência, ou então, alguma visão. Entretanto, o pai começou a dar-lhe crédito em vista dos pormenores do relato e do material trazido pelo filho. O material não derretia na chama, apesar de ser opaco e fino, mas ao contrário, parecia bastante resistente, pois não quebrava quando se colocava um grande peso em cima dele, e permiria a fervura da água de uma chaleira, quando era usado como apoio em cima do fogão.

Em vista do incomum fenômeno, difícil de explicar, ele aconselhou ao filho que não o contasse para qualquer pessoa. A súa experiência, até para ele mesmo, apresentava o grande enigma de que sua longa ausência de 4 meses e 10 días lhe tivesse dado a sensação de somente uns 3 días!...

(Fonte: Bol. Informativo SBEDV - 60-61)

1º CONCURSO NOVOS UFÓLOGOS BRASILEIROS: ETAPA FINAL

A Comissão Organizadora do 19 Concurso "Novos UPÓlogos Brasileiros" informa que, no presente momento, os quase 30 trabalhos remetidos para apreciação já estão sendo julgados por 5 destacados UPÓlogos brasileiros, cujos nomes serão divulgados juntamente à entrega dos prêmios aos classificados.

Até o momento, nenhum resultado oficial pôde ainda ser apurado, devido à qualidade dos trabalhos em julgamento e, como estabelecido, os classificados receberão seus prêmios e terão seus trabalhos publicados após o mês de dezembro, quando se encerrará o 1º Concurso, na edição especial de final de ano de U.ºOlogia.

Promoção

CENTRO PARA PESQUISA DE DISCOS VOADORES (CPDV) E REVISTA UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL



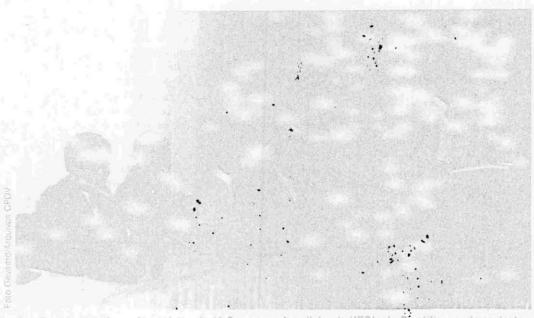
ENCONTRO REÚNE A UFOLOGIA BRASILEIRA EM CURITIBA

Curitiba foi sede de um dos maiores eventos UFOlógicos já realizados no Brasil, organizado pelo Núcleo de Pesquisas UFOlógicas (NPU).

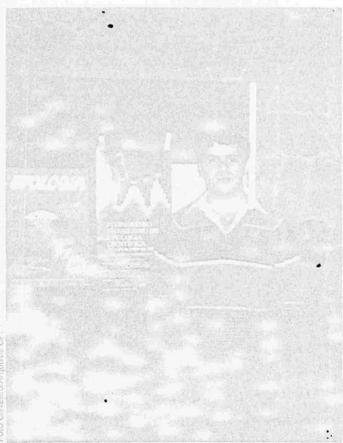
Equipe CPDV/UFOLOGIA

Contando com a participação de 22 UFÓlogos, realizou-se em Curitiba, nos dias 24 e 28 de julho último, um dos maiores eventos já ocorridos na UFOlogia Brasileira: o 1º Congresso Brasileiro de UFOlogia Científica, promovido e organizado pelo recém-criado Núcleo de Pesquisas UFOlogicas (NPU); em acontecimento que marcou o 10º aniversário do 1º Simpósio Internacional de UFOlogia, ocorrido na capital paranaense em Julho de 1.975.

O 1º Congresso Brasileiro de UFOlogia Científica foi, no entanto, muito diferenciado da grande maioria dos eventos UFOlógicos que ocorrem no país a cada ano. Além de ser um dos eventos que apresentou um número incomum de UFOlogos representando uma expressiva par-



Detalhe da mesa de conferencistas do 1º Congresso Brasileiro de UFOlogia Científica, onde se destacam (da esquerda para direita) Philippe Van Putten, Wanda Campos, Daniel Rebisso, Victor Soares, Lúcio Maniredi, Ratael Cury, Gevoerd e Jaime Lauda (em pé). Abaixo, Ratael Cury, presidente do Núcleo de Pesquisas UFOlógicas, organizador do exento.



cela de nossa UFOI ogia, o Congresso foi a primeira iniciativa concreta de expor-se e discutir-se, entre os pròprios e enferencistas e junto ao público, superior a 300 pessoas, que la compareceu, uma face da UFOlogia que, se não é a mais controversa no Brasil, pelo menos é a que menos se tem exposto, em comparação ao desenvolvimento de dezenas de sequelas misticas e religiosas, além de outras confidenciais, que tiveram lugar em nosso pais, em tempo igual.

A elaboração de um evento deste

A elaboração de um evento deste nivel, onde se opte por apresentar o lado mais concreto, sólido e paípavel de toda a complexa problemática dos OVNIs, tido no Brasil como UFOlogia Científica (embora em muitos países europeus e na América do Norte seja apenas UFOlogia, com o "científica" subentendido). É algo extremamente dificil e exige competência indiscutivel. Selecionar temas e conferências que tenham identificação com a proposta do Congresso, foi um trabalho dificil; porém soberbamente alcançaça pelo Núcleo de Pesquisas UFOlógicas (NPU) de Curitiba, tendo a frerve o pesquisador Rafael Cury, que não mediu esforços para atingir um nível quase

AGRADECIMENTOS

Este evento magnifico só pode ser possível graças ao apoio de empresas como o Banestado, Esotera Livros, Concitec (Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia), Paranatur, Hotel Paraná Suite, Rest. Madalosso Velho, Varig-Cruzeiro, além da Prefeitura de Curitioa, Faculdade de Ciências Biopsiquicas do Paraná e Campus de Educação Integrada Bezerra de Menezes, com a cobertura exclusiva de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL.



Parcial da platéla, no Anfiteatro da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, local onde já se realizaram grandes eventos UFOlógicos, entre eles o 1º Simpósio Internacional de UFOlogia (75) e o 1º Congresso Brasileiro de UFOlogia Científica (35). Abaixo, J. Victor Soares, que teve a oportunidade de abrir os trabalhos do Congresso.

ra oferecer uma compreensão global do fenômeno UFOlógico. Entre os temas que compuseram os trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de UFOlogia Cientifica, destacaram-se a "Atualidade Navexológica Mundiai", apresentada por Vietor Scares, como abertura dos trabalhos do Congresso; "O Fenômeno Chupachupa no Litoral Paraense", de autoria de Daniel Rebisso; "A Realidade Subjetiva de um Mito", de Carlos Reis (publicado em UFOLOGIA 03); "O

Consenso da Razão Un Ológica", defendido por Jaime Lauda; "UFOlogia em Análise", com um breve retrospecto, apresentado por Carlos V. Gongalvez; "A Origem do Homem Terrestre a Partir do Espaço Cósmico", áudio-visual de Wanda Campos; "Colonização da Terra por ETs", de Lúcio Manfredi: "O Caso Eduard Meier", apresentado por Marco A. Petit; "Os Contatados UFOlogicos", do fracema Pires, dentre outros.

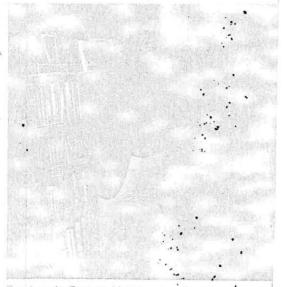
Abordando aspectos mais técnicos da questão UPOlógica, foram apresentados on seguintes
trabalhos: "O Computador é o
que Melhor Identifica os Não
Identificados", de Claudeir Covo: "Conjecturas sobre as Possibilidades, sobre a Vida
Extraterrestre", de Philippe van
Putten; "O que Podemos
Aprender dos Documentos Officiais sobre o Fenomeno UFO",
apresentado por Gevaerd;
"Contatos de 5º Tipo: Verdade
e Mentira dos Casos



inédito de profissionalismo e seriedade na UFOlogia Brasileira. Tendo como objetivo deflagrar uma campanha macissa em prol do reconhecimento oficial da pesquisa UFOlógica no Brasil, comandada pelo Núcleo de Pesquisas UFOlógicas, o Congresso teve como seus pontos altos a qualidade dos temas apresentados e a dosagem dos mesmos pa-

APOIO À PESQUISA UFOLOGICA EM CURITIBA.

Ao longo de vários eventos UFOlógicos realizados em Curitiba, uma figura vem se destacando como grande incentivador desta prática naquela cidade: Luiz Carlos Franken, gerente proprietário da Esctera Livros, a quem rendemos nossas nomenagens. Sua livraria, uma das poucas especializadas no assunto no Brasil, tem servido não só como base pera atívica des UFOlógicas, mas também como ponto centralizador da atenção do Curitibano ao assunto. Aos poucos, Esctera Livros tem começado a participar das principais discussões em torno do assunto que já se realizaram no país. Este ato, uma colaboração nestimável para a cifusão mais profunda do assunto, deveria ser inflado por muitas outras livrarias em todo o país, especializadas ou não no assunto.



Franken da Esotera Livros.

A primeira e única revista brasileira especializada no ·oaranormais.

importantes à nossa formação cultural paracientífica enormes lacunas no processo de. desenvolvimento de uma nova consciência planetária. PARA PESOUISAS DE DISCOS VOADORES (CPDV) lancou, em marco último, a revista Agora, considerando a nítida ligação existente

entre a UFOlogia e a Parapsicologia, capazes de,

principais mistérios interiores e exteriores, influindo decididamente no processo de tomada de uma nova consciência moral, intelectual e comportamental, o CPDV langa, a nivel nacional, PARAPSICOLOGIA HOJE, uma revista dinâmica, séria e profissional, dedicada a difusão da pesquisa do paranormal com os mesmos critérios de seriedade que levaram UFOLOGIA a ser reconhecida nacionalmente. PARAPSICOLOGIA HOJE, a primeira revista brasileira sobre o paranormal, terá como colaboradores e consultores os mais destacados parapsicologos brasileiros e estrangeiros e se preocupará igualmente em difundir as principais áreas paracientificas e científicas ligadas à Parapsicologia, como e Metafísica, Radiestesia, Psicotrônica, Medicina Natural, Psicologia e Meditação. Transcendental, Terapias Alternativas, Kirliangrafia, etc., sem dogmatismos, preconceitos ou imediatismo.

PARAPSICOLOGIA HOJE será bimestral, circulará na-RAPSICOLOGIA HOJE em sua casa, preencha o cupom

válidos somente durante o lançamento de PARAPSICOLO-GIA HOJE, permanecendo inalterados até 10/11/85; sofrenmento de PARAPSICOLOGIA HOJE em bancas é 25/11/85. as antes de lançamente em banças e não correm o risco de não encontrar a publicação nas bancas de sua preferência.

O que você está esperando, envie ainda hoje o oupom abaixo e garanta já sua assinatura de PARAPSICOLOGIA HOJE, aproveitando os pregos de lançamento nacion...

CUPOM DE ASSINAT

Sinvides : assinar PAR Como la sor assinante de um ano (6 exemplares). Como la sor assinante de L. DLOGIA - NACIONAL - & IIVIII - VAGIONAL, uso insu - avonto de 10% e cavis o valonde Cr. 54.000.

THE TALLICHINAL AG CENTRO THA FESCIONA as the una de PNPARSION DELAGRO DE TRABAL TOU US: (1-CHEQUS NO LOSTO CRUZADO (1) VALE FO. 1300S VOAGORES losta stellero pagamento la minhe assir mento de mei

ENRIQUEÇA SEU ACERVO BIBLIOGRÁFICO COM AS REPORTAGENS UFOLÓGICAS QUE MARCARAM ÉPOCA NO BRASIL, DE 1954 A 1969.

O Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV), através de seu Dept? de Publicações e Traduções Especializadas, coloca a disposição dos UFÓlogos e UFÓfilos brasileiros, 211 páginas das principais reportagens e sérios que marcaram época na UFOlogia Brasileira e a tornaram um assunto popular.

sunto popular.

Ocorrencias históricas e importantes come. e caso das máscaras de chumbo de Niteról. OVNIs sobre d'Almirante Saldanha e o Costovado, OVNIs perseguindo aviões em 1954, o caso da Bawa da Tijuca, a conterencia do Coronel Adil de Oliveira na Escola Superior de Guerra, epiniões de

- 04. O Cruzeiro Fotografa Novo Disco Voador. Reportagem de "Jorge Audi, publicada no "O Cruzeiro", em 1958. 8 pági-

- 07. O Enigma das Máscaras de Chúmbo, ocomido em Niteroi (RI), Públicado em "Manchete" de 1965, 6 páginas

personalidades como Austregesilo de Athayde e Raquel de Guelróz, as séries mais importantes de João Martins e Ed Kelfer, entre outras, tudo completamente flustrado, podem agora ser conhecidas pelas dovas gerações de UFÓlogos brastleiros e revividas pelas mais antigas.

Como solicitar os documentos do CPDV: escorha os itens que lhe interessam e escreva ao CPDV indicando seus

Como solicitar os documentos do CPDV: escolha os itens que lhe interessam e escreva ao CPDV indicando seus números de ordem. Envia anexo um VALE POSTAL ou CHEQUE NOMINAL CRUZADO ao Centro para Pesquisas de Discos Voadores. Aguarde de 10 a 15 días para receber o material solicitado.

- 09. Discos Voadores: Perfil de um Fenômeno. Reportagem de Fernando Richard, com participação de Múlvio B. Aleixo, Publicada em "O Cruzeiro" de 1967. 6 páginas

- 14. Discos Voadores: Demência + Ignorância + Vigarice. Reportagem do Dr. Ary Maureil Lobo, com participação de diversos autores e Austregesilo de Athayde. 24 páginas Cr. 19.200

Observação. Todos os dodumentos estão disponíveis a interessados como cópias xarográficas de alta cualidade, formato gigante.

O CRDV não cobra taxas para reproduzi-los, somente cobra as despesas oriundas deste serviço e do envio postar.

Atenção: Na compra de todos os litero, pague somente Cr\$ 150.000.

Envie seu pedido ainda hoje ao:



Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS)

FILIADOS AC CROVITEM DESCONTO DE 15%

(precos serão compidos apos 20/11/85

INCIDANTE INTERPIO MONT WEGRO

Eu, Sílvio da Sílva Carvalho, 23 anos, cursando Administração de Empresas, apreciador das pesquisas sobre OVNIs, venho por meio desta relatar um acontecimento ocorrido em minha cidade.

Proposition de la competente de la compe

A madrugada de segunda-feira estava fria, carregada de nuvens baixas e com um pouco de neblina. OSr. Telmo estava dormindo, quando, repentinamente, acor du com uma ventania que lhe pareceu serum temporal. Levantou-se da crima e foi observar se as janelas se encontravam bem fectados, quando viu uma forte ciaridade vinda do campo de futebol. Pensou sar o farol de eventuals carros sobre o campo de futebol e penou seu revolver como gara tia de segurança (o Bamedrio costuma per alvo de marrinais). Aproximou cum pouco dos faróis e venficou que não se tratavam de automóveis, mas cira de um objeto que jamais havia visto antes, que irradiava uma luz ofuscante.

A estas ajuras, outras pescuas residentes no Balneário ja estavam ecordadas (Loreolf M. Santos, Rosa Quadros e Ezaquiel da Silva) podendo fambém testemuario acontecimento. Os cãos jasteres que o Sr. Talno tem para cuidar do Balneário, simplesmei ingrunitiam de medo da fona luz. E, neals inomento, a energia siétrica que su na a região.

foi interrompida nas depen dências do Balneário

O Sr. Telmo tentou atirar com o revolver que portava, mas não conseguiu e não sabé explicar o motivo, se por causa de medo ou algum efeito proveniente da própria luz. Neste instante, abriu-se uma portinhola com estágios em seu movimento, permitindo que o Sr. Telmo olnasse para dentro do objeto causador da luz. Assim, o Sr. Telmo pode ver que não havia tripulantes ou ocupantes na nave e de seu Interior sala uma luz dourada. Essa experiência durou pouquissimos minutos, quando então a porta fechou-se, o objeto levantou-se e, numa incrivel velocidade, desapareceu, sabindo atras do Morro Monte Negro.

Podemos constatar que o OVNI deixou alguns vestigios no local do pouso, como um circulo medindo aproximadamente 4 metros de diâmetro em cujas bordas surgiu uma substância química preta que, quando recolhida na segunda-feira à tarde, apresentava forte cheiro de derivado de petróleo (UFOLOGIA: recebemos uma pequena amostra e confirmamos este dado, acrescentando ser este odor semelhante ao de piche de asfalto preto, constituido de hidrocarbo. Los de elevado peso molecular).

ligualmenta o objeto podou uma parte de um eucalipto de aproximadamente 15 metros de altura. Outra árvore próxima ao local do pouso apresentou folhas amarelecidas e, la passados alguns alas, parecem estar morrendo.

Deixo para xocês opinarem sobre esta experiência pela qual passou o Sr. Telmo e seus familiarest Silvio Luiz da Silva Carvalho, Rua Capiao Cruz 1554, 95780 Montenegro



e de seu interior sala uma luz . O Sr. Telma aponta o local do pouso do OVNI, onde ainda existe uma dourada. Essa experiência pequena camada de uma estranha substância química.

CVNT DW METER EAS

exata), encontrava-me com um amigo próximo à rua Ary Parrefras, em Niteról, no iníclo de uma tarde de céu limmente uma fuz estranha apareceu no céu. A principlo, não othei para cima, mas logo após algum temcia uma bola luminosa que mente em direção ao centro da rua onde nos encontrávamos. Indiquel ao meu amigo a posição da luz a ele tainbém pôde observá-la. Vimos cer a uns 100 metros do lo-cal onde estávamos. Gradativamente, a fuz descia, pairer no meio da rua Ary Parreiras, a cerca de 50 centimetros do astalto. Permate argum tempo e nós, asera estérica major que um vezes mais que o sol), ao ponto de nos impedir de ver o que existia do outro lado

da rua, ou nusme nas proximidades da luz. Não emitia som ou barulho naquele momento.

Nos ficamos muito espantados com aquilo quando, de repente, a luz começou a alternar cores para azul, amarelo, verde, vermelho, laranza e todas as cores que coum som muito estranho, tão esquisito que nunca tinhamos ouvido antes, nem mesmo fazendo comparações. O som era inimitável, alio mas não muno. Também notamos que a luz parecia glrar da esquerda para direita e, depois, vice-versa. Enquanto isso, o tempo passava e ninguém aparecia na rua onde estavamos.

Com excessão de um som que provinha da rua Jeão Pessoa, nenhum outro barulho foi ouvido por nos. Assim, os minutos passavam e, de repente, conseçamos a sentir uma estranha sensação, uma força invisível nos obrigava a ir de encontro a misteriosa esfera luminosa. Nossas pulhas não nos obe-

deciam. Queríamos permanacer onde estávamos, mas não era possíval. Assim, cedendo, aproximamo-nos do objeto. Ficamos aterrorizados, sem saber o que fazer. Quando a distância entre a fuz e nos era de una 20 metros, fechamos os olhos. Tudo parecia perdido quando, ja a una 10 metros da bola, um esforço soprehumano permitiu-nos escapar da atração que ela emitia. Corremos do local para bem distante dalifonde paramos exaustos. Do lugar aondechegamos, pudemos ver a luz subir rapidamente, ultrapassando um predio de 10 andares, sempre com o mesmo brilho.

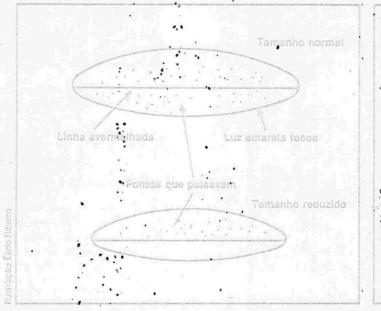
Combinamos não comentar o que haviamos presenciacom outras pessoas e, nos dias seguintes, passamos a ter terriveis pesadelos relacionados com a experiência que vivemos. Mas, a medida que foi passando o tempo, fomos voltando ao normal. Mirim (pseudônimo, Icarai, Niteról (RJ).

PARTICIPE DA PES-QUISA UFOLÓGICA BRAS: LEIRA LENDO UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL No dia 04/03/83, sexta-reira, estava voltando do colegio onde estudo, por volta das 22:40 hs, quando olhei em direção do Corcovado (Rio de Janeiro), quando percebi uma massa luminosa que estava parada naquela região.

O que via estava parado sobre um pequeno morro, a cerca de 1000 metros a minha frente. A luz tinha formato de charute (cilíndrico) com uma cor amarelado fosca, cujo interior ficava pulsando, como se houvesse i muitas luzes vistas bem de longe, piscando alternadamente. De um extremo ao outro do cilindro, havia uma linha fina, com tonalidade avermelhada.

O objeto estava a mais ou menos 300 metros de altura, completamente imóvel. Não posso precisar quanto tempo estaria a luz all, mas fiquei observando-a uns 3 mi-

nutos. Quando ful para casa nara apanhar uma funeta, percetal que a parte inferior do objeto começou a se apagar, ficando acesa da linha vermelha para cima. De repente, diminuiu seu tamanho deslocando-se a grande velocidade, parando uns 2 segundos, sumindo em sepreguida como um flash fotográfico. Mayk Motta Alves Nascimento, R. Ananias Antero da Costa, 545/c-3 Éden. 25,500 S. João do Bieriti (RJ).



Relatos para serem publicados riesta coluna devem ser endereçados à nossa Redação: Caixa Postal 2182, 79100 Campo Grande (IVIS). Por razões de espaço, objetividade e estilo, UFOLOGIA reserva a si o diteito de registrar nesta sessão somenie relatos precisos, ainda que com datas e horários inexatos, contendo informações relevantas à frampreensão do Fenómeno a FO Os interessados devem, se possível, enviar totos e/ou desenhos do(s) objeto(s) ob servado(s), além de identificação e endereço pessoais.

GRUPOS DE PESQUISAS UFOLÓGICAS Fonte: CPDV



GEFANI Jorge Delland Rua Maria Viella Cézar, 46 Canadas George/PR + 58100

Get A. Jeffasson ou Cilverra e Silve Rua 60 m² 375 Volta Redondo/R... 27130

Coraldo Pedro de Olivaria. Evanto be ubmor 1515: Fundos Più de Janeiro/Pul (*21020)

CEUFO Viaminio Tenorio de 93 Av. Bigueira Campos, 1980. Frado Manerofal - 17000

GEO-Milion Augo Diverta-Lucia Regial VO Para da Minasu/G Bruno Velerio de Castro Rua Seo Paulo, 924 sala, 1810 A. Belo II-onzonie/MG - 80000

Ornar Infant Buend Pus Citargo Careino, 208 Campigas/SP., 13100

Francis New Cliva Postal (10) Made Judpe/PB F-50290

Paulo seroin Guaratti (). Rus III. Jan Bracol Biti () Vosa Panecer, 102120.

*UFO PERSCNALIDADE

Fábio Zerpa (Argentina)

trar no I e II CIUFO, em vários casos diferentes de contatos em

dores da Associación Mundial de UFÓlogos, que pretende congresunto, nos mais diversos países do .

cursal 29 (B), 1429 Buenos Aires,



Fábló Zerpa, da ONIFE e Curta Dimensión

AGENDA

Poucos eventos no Brasil, até 1986



ça Objetiva (UFO), de Petrópo- • Brasil personalidades como Brik

Assim como Kronemberger, res, Antonio Jorge Thor tamdeste porte, porèm sem data préestabelecida e com algumas variações: introduzirá o paranor-

realizou mais de 100 eventos em capitais e grandes cidades brasi-leiras, todos com grande êxito.

evento único.

Na area internacional, realiza-se em Oslo, Noruega, em 2 e 3 de novembro próximo, o 1º Project Hessdalen Workshop, programado para apresentarem-se . GIA estará presente neste e no UFÓlogos de todo o mundo, en- . Friedman, Per Andersen, Ib Laulund, Jenny Randles, Charles Bowen, Roberto Pinotti, V. J. Ballester Olmos, Felix Zigel, Jacques Vallée, Bruce Maccadados o Dr. Walter Buhler (Rio) e A. J. Gevaerd, UFOLOGIA (MS). Informações poderão ser obtidas escrevendo-se à Odd-Gunnar, Box 14, N-3139, Duken, Norway.

CEUPA - Centro de Estudos UFOlógicos e Pesquisas Adjacentes comunica a redização do 1º Congresso de UFOlogia e Pa-Janeiro, no auditório da UFFRJ, dias 25 à 27 de outúbro.

À frente do evento, Jefferson O. neral Uchôa, Irene Granchi, Victor Soares, Antonio Faleiro, etc., durante o evento. UFOLOcongresso de Oslo, prestando co-bertura aos acontecimientos.

. Além destes, eventos estão programados para Manaus, Belo Horizonte, Foz do Iguacu, São Paulo, Curitika, Campinas e Campo Grande. Tão breve sejam fornecidos detalhes, UFO-LÖGÍA os divelgará com ante-

Para constarém nesta Seção, Informações sobre eventos nacionals e internacionals devem ser remetidos à nossa Redação, com um mínimo de 2 meses de antecedência à realização dos mesmos. Diri-ja suas informações à: Caixa

CRI Jet de DENTRY PARA MESCURSAS DE DISCOSTVO ADDRES (CPDV)

"CCS ESTRIA (ACCURSO MESCURSO ME

Experience AU Reserv

Luit Gestage Sceneeti de Paula Inalesi Diog

ranc Stendar Continuedora (memacio a)

Minicardistrial & Adlica Nachado Constituis Esponsovais

Chefor de Pescutsos

COLLEGORACORES

THE CHAIR MONTH OF TOTALS, AGENT ELSEND AND THE ANALYSIS OF THE MONTH OF THE MONTH

**TETA/CIDINAIS, Aviordo Horinaus (EDA), Antonio F., 22 se emine, Protex March (Belgiota), Colmer Von Aviatory (2014), Cyntria Hand (Zmoubwe), David L. Rees H., (grana), Ed Franksison (Suecia), Fábro Zuga (Argoliota), Hand C. Peresta (Dinaria dal lo Leutord (Inclusia)), June 1, 1985 (Protesta (Dinaria dal lo Leutord (Inclusia)), June 1, 1985 (Protesta (Dinaria Care)), June 1, 1985 (Protesta (Dinaria)), June 1, 1985 (Protesta (Dinaria)),

Consulter Junales Ana C Silve Damiroues

Gentadar Levi Serrae Gam

Augizora L'alfeta Rolling Nacia

exicoun ausecus araise friendeus de Abrilla » Ceiso egiterano Junio

Andre Diagramação Eudo Carionga Ribero

> regisseric a regionalia Gibbs eranvectori

Dian wagus issolut ya shi toso o areas Selelende 25 m jila Gila balana ni Sih.

> Publicidade Djue (161) 364 72

TOUR MACRIMAL OF THE WAGING ALL BUTTER DUBLE CONTROL OF THE PROPERTY OF THE PR

ARCHRETURE CONTRACTOR AND GARLEN INTERNACIONAL RETURNACIONAL RETURNACION

AU SIEREMENCHO TURRO 1935

APRESENTAÇÃO

Nossos leitores, certamente, surpreender-se-ão com uma série de mudanças e novidades que figuram neste exemplar de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL. Tais mudanças são, basicamente, decorrentes do processo de implantação e desenvolvimento de UFOLOGIA junto ao mercado consumidor de revistas no Brasil, que nos conduz, vagarosa e definitiva nente, a adquirir um visual profissional e de elevado nível, onde estejames cada vez mais próximos do nosso principal objetivo: difundir a UFOlogia, atingindo camadas cada vez mais espessas, variadas e representativas de nossa Sociedade.

Passando à periodicidade mensai, UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL contara, doravente, com um fartíssimo conteúdo informático e ilustrativo, variando entre artigos, colunas, entrevistas, comentários, apresentações, etc. Com o presente exemplar. UFOLOGIA passa a conter importantes sessões, imprescindiveis para atingirmos nosso objetivo: UFOjornal, Experiências dos Leitores, Acontecimentos e Noticias do CPDV. Além disso, nossa capacidade de páginas dedicadas a artigos também ampilou-se consideráveimente, para que possamos diluir em UFOLOGIA, de modo rápido, a enorme avalanche de trapalhos, testes e estudos que temos recebido de autores brasileiros e estrangeiros, para publicação.

Entretanto, no momento em que estas mudanças se processam, sentimos cada vez mais forte a necessidade de contarmos com as sugestões, comentários e criticas de nossos leitores, cuja participação tern-nos orientado, ao longo de seis mesas, a checar aonde chegamos.

INDICE

Editorial Programme Transfer and Transfer an	4
Sessão de Cartas	5
UFOjornal	Lely
UFO x Salyut: Contato no Espaço	9
Fotos Inéditas de OVNIs na Lua	1.5
Caso Meler: Verdade ou Mentira	14
Caso Meier: 20 Considerações	1.7
Mutilações de Animais: Um Mistério Desconcertante	16
Registro Fotográfico	20
UFO Clássico; Caso Tiago Machado Revisado	22
Voltam os OVNIs: A Grande Onda de 1985	24
Recado Urgente ao CNPg	27
História dos DVs no Brasir: Parte IV	28
Acontecimento: Congresso Bras. UFOlogia Científica	30
Experiências dos Leitores, Endereços	3.5
UFO Personalidade, Agenda	37

Suprimimos, neste número, a coluna Noticiário Internacional, que continuará a ser normalmente executada por Irene Granchi, em UFOLOGIA 05.



NOSSA GAPA

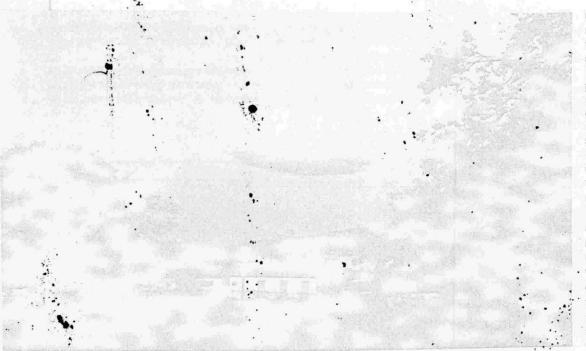
A foto maior retrata a experiência dos astronautas da Gemini 12 em 12/11/66, so depararem com um UFO no espaço. As fotos me nores constituem uma sequência ineditamente apresentada no Brasil, de fotos obtidas pelos astronautas da Apoilo 11 em 06/69 Fotos NASA, Arguivos OPDV.

NOTA DA REDAÇÃO

A partir do presente exemplar, UFOLOGIA passa a ter a participação do UFOlogo Rafael Cury, presidente do Núcleo de Pesquisas UFOlogicas (NPU), repartindo os trabalhos de co-edição da revista, com Luiz Gonzaga Scoriecci de Paula

Em 1985, após tanto tempo, o que sabemos sobre os OVNIs e seus tripulantes? (ou o que sabem eles de nós???)

A. J. Gevaerd +



Este OVNI
pairava sobre um
depósito de
munição
táctico na
Califórnia,
durante mais de
horas, A foto
foi obtida com
uma Nikon
35mm, equipada
com lentes Zoom
mm43-86, em
abril de 1984.

A fotografía acima foi obtida bem recentemente, em abril de 1984, na Califórnia, Estados Unidos, e podéria representar apenas mais uma contestável foto de OVNI, devido ao seu formato de navem e características pouco semelhantes ao padrão de comportamento dos OVNIs que a UFOlogia estudou:

No entanto, esta foto é duplamente surpreandente para quem a observa com cuidado, conhecendo seus pormenores. Primpiramente, esta "nuvemi OVNÍ", embora extremamente semelhante a uma formação de nuvem lenticular, ao se deixar fotografar por tim tepórter, parrou mais de 4 longas horas sobre a cidade de Susanville, Califórnia, próximo aos lagos secos Honey e Reno. Tinna a cor fortemente prateada, lem-

brando alur vinio e emitia um leve zumbido durante alguns cilnutos somente.

Certamente, com estas características, seria realmente muito difícil atribuir a uma simples nuvem o objeto da foto. É ábvic de que se trata de um OV-NI oamuflado, pairando sobre o local. Porêm, em segundo lugar, o local onde o OVNI foi fortografado localiza-se a meros 500 metros de um dos majores depósitos de armamentos tácticas do deste americano, o famoso Susanville Military Ammunillon Dump, constante alvo de OVNIs.

Com isso, esta simples foto passa a ser um ponto de convergência de certas peculiaridades do Fenômeno UFO e estimula uma des questões mais frequentes no mundo UFOlógico: O que estão buscarido (e de

que forma) os extraterrestres nos observando tão detidamen te, sem formalizar um contat oficial conosco?

Embora alnda possamos dis por de multo poucas informações para montar uma pauta de comportamento geral que responda a esta questão, esta simples foto põe transparente r interesse destas civilizaçõe, que nos visitam, em nossas instalações bélicas e, principal mente, nucleares.

Ao longo dos últimos 3/3 anos, nos diversos países o mundo, sempre se observar maiores concentrações de al vidade UFOlógica sobre regiões militarizadas, locais de testes atômicos, instalaçõe atômicas, bases aéreas, qual téis de atividade militar intelectual, etc. isso sem contar local de lançamentos de misseis nu cleares intercontinentais, existentes no leste e oeste.

Tudo nos lava a crer que tar civilizações, sejam de onde forem, buscam aqui compreed de re coletar informações completas sobre nossos avanços atividades anti-humanas, ligidas à corrida armamentista e determida a, um dia, pór fim a Humanidade Terrestre. É fáce e elementar concluir que o interesse dos ETs sobre nos referses principalmente às nossas capacidades de destruição a aniquilamento, como resposta à questão antes exposta. Mas tal conclusão nos conduz, automaticamente, à outra dúvida ainda máis conseqüente: con que finalidade assim se comportam tais civilizações? Parnos livrarem de um fim eminente? Ou para conhecer nosso pontos de fraqueza, para qual quer eventualidade???....

COMPORTAMENTO DO FENÔMENO UFO:

O ESTUDO DE UM MITO MODER

Carlos A. Reis



verdade com a necessidade de acreditari".

Um dos aspectos considerados de fundamental importância dentre da pesquisa UFOlógica diz respeito a interpretació dos depoimentos, tendo-se em conta, entre ou-tros, o conteúdo emocional, as implicações religiosas, o foro intimo de quem vive a experiência e o contexto social. Todos estes tópicos devem ser analisados detida e minuciojunto. De uns anos para ca esta preocupação tâncias tão especiais. Em matérias já publi-

evidências físicas para comprová-los. Todadiversas vezes, tais fatos têm realmente acontecido. São exalamente estes o objeto

religiosas são celebradas diariamente, envolvendo milhares de pessoas numa verdadeira comunidade de .¿ e adoração. Nas pesquisas de campo realizadas, nos depoimentos espontâneos colhidos ao longo destes anos e na simples observação, esta tendência tem se expressado de forma acentuada, marcante. ce a favor de Deus''... "acho que ela velo me curar"... são trechos extraídos de um depointente autêntico de um homem que viveu a experiência de um encontro bastante própico de nossa assertiva.

Em outros casos, o relato das testemu-nhas vem envolto numa forte carga emocional que, se não chega a prejudicar a pesquisa em si, também não colabora pará que o recaso de um fotógrafo profissional, competente e experiente que, numa certa notte de maio, observou da janela de seu apartamento uma semi-esfera intensamente iluminada, próxima à linha do horizonte; tomado de grande emoção (como ele mesmo reconhe-ceu), armou-se de sua máquina fotográfica e acionou-a várias vezes, ajustando-a para que iniciamos imediatamente, podemos novia fotografado um OVNI. No desenrolar condições e circunstâncias excepcionais de visibilidade. Apesar de todas essas evidên-

animais, os distúrbios eletro-eletrônicos, ar marcas no solo, na vegetação, etc.), as de-mais ocorrências de datureza UFOlógica de-vem ser avaliadas de forma mais precisa, mais cautelosa. Não podemos nos esquecer periências de hoje por certo possibilitarão al-gumas respostas amanhã. Os atuais estudos nos levam a crer que.

através de uma interação neurologiaperspectiva bastante ampla e otimista no enexemplo, que nós vivemos basicamente em dois universos distintos que operam em conjunto: os hemisférios cerebrais.

Eaquanto que num (o esquerdo) subeprocessamento de dados, a "lógica", no ouo sexo, a inflexão emocional, a imagem vium conjunto de mais de 200 milhões de fibras nervosas - o corpo caloso. Os neurônios



Carlos A. Reis é presidérite do Centro ção do fenômeno UFOlógico. É coloborador de inúmeras organizações de pesquisas bra-Dimension, da Argentina. Atualmente, é representante do CPDV no estado de São Paulo. Endereço: Caixa Postal 30.096 - São Pau-

cumprem a função de "ponte" entre as sensações físicas e o cérebro. Quando queremos levantar um braço, por exemplo, as "ordens" transitam ao longo das células como impulsos eletroquímicos através dos neurônios motores; quando o sentido è inverso, quando sentimos que a água é fria ou o fogo queima, as sensações rumam ao cérebro via neurônios sensoriais.

Convém acrescentar que a intuição e a fé estão contidas no lado direito, predominando nas mulheres e na raça negra (o que pode explicar, em parte, a diferença nas narrativas de certas pessoas que passaram pela mesma experiência ao mesmo tempo). Como ilustração, eito um depoimento ecihido há algum tempo atrás onde a mulher expôs o seu avistamento sob visivel emoção, ao passo que seu companheiro mantinha-se mais comedido, controlado, intervindo em alguns momentos; era apenas o relato de uma luz no céu que efetuou algumas manobras (um fato corriqueiro, a bem da verdado), mas o

podemos encontrar o misoneista, tão bem rotulado por Jung, aqueles que possuem medo e ódio irracionais a qualquer nova ideia, um comportamento toramente avesso ao padrão inteligente de analise dos fatos. É tipicamente aquele sejeito que não acredita em alseos voadores, não quer acreditar e tem raiva de quem acredita. Sabemos hojo que não se trata de crer e sim de aceitar a existência de tima outra realidade que nos escapa totulmente à compreensão, mas que nem por isso devenos dar-lhe as costas e recusar o desafio. "Duvidar sempre, mas com inteligência", aconselha-nos Krishnamurti.

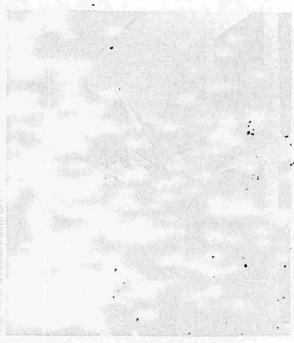
Para tais pessoas, o fenomeno UPO simplesmente não existe, è uma cobagem sem igual ou, quando mnito, im tradmeno facilmente explicavel.

Com a evolução dos mainteros primitivos, uma segunda camada recobriu o complexo R, desenvolvendo-se através de gerações de milênios - é o Sistema Limbico, herança de nossas emoções, do sentimento faportamento que hoje conhecemos e estudamos. O homem é, na essência, o chamado cubo humano, um animal dotado de razão e intuição, más também com profundos instintos de medo e agressividade, com tendência destruidoras e auto-destruidoras.

Para cada associação encontramos um comportamento diferente ém relação ao fenômeno UFO: ou é um mistério, é importante, e sua divulgação deverir ser obrigatória, ou é um veículo dos deuxes. Cu são uma ameaça e um perigo em potencial à humanidade, ou vêm em missão de paz. Ou ainda, como ia vimos, não existem.

como já vimos, não existem.

Quando se trata de uma vivência direta com o fenômeno, quando deixamos a esfera das hipóteses para a da prática, então o quadro muda de figura e as reações assumem proporções inaereditáveis e surpreendentes. O psicólogo americano Eugene D'Aquilli tem como estudo básico descobrir a fagulha mágica que leva à inspiração e aos estados alterados de consciência. Respaldado por







Centenas de frumanos já foram levados por OVNIs. Alguns foram trazidos, como Betty e Sarney Hill, e os outros?...

suficiente para provocar o permanente esta- miliar, do sentido de equipe, do humor, do de excitação daquela moça.

amor e sensibilidade. Atenção: o complexo

É fundamental ressaltar a esta altura que o hemisfério direito é o que está em intin a relação com o sistema limbico, de que falaremos mais adiante, e que pode levar aos estados alterados de consciencia.

Um dos maiores neurofisiologistas do mundo, o Prof. Paul MacLean descobriu, ha alguns anos, um pequeno segmento localizado bem no interior do cerebro, responsavel pelo que ele chama de "bestialidade". Na verdade, MacLean não lo descobriu exatamente mas, detendo-se em sua análise detectou suas funções mais específicas; ali estão contidos aossos instintos mais primitivos de sobrevivência, agressividade, aleconfiança, reprodução, medo, ira. Segundo este especialista, pode estar exatamente ai a raiz de nossa verdadeira personalidade. É o complezo reptiliano, ou complexo R, primordio da formação humana. Particularmente (e modestamente) acredito que ê neste ponto que

miliar, do sentido de equipe, do hamor, amor e sensibilidade. Atenção: o complexo à não foi destruido, aperas subjulgado mas ainda atuante (alguém pode negar?). Finalmente, no camada mais externa do nosso cérebro, sedimentou-se o cértex cerebral, que alberga o intelecto, a criatividade, o raciocimio, a escrita, na definição do prof. MacLean ele é a "mão da invenção e o pai do pensamento abstrato". Porem, este côrtex está subdividido em duas partes, o arquiportêx e o neocortêx, nesta ordem. Enquanto que no primeiro tenos a racionalidade, o reacionamento social, a razão propriamente dita, no segundo (naocortêx) temos a transcedência dos institutos, o misticismo, a religiosidade, a busca do significado e finalidade existencial:

pecialista, pode estar exatamente ai a raiz de . Ainda dentro desta proposta do Prof. nossa verdadeira personalidade. É o comple- MacLean, estes três cérebros (ou cérebro xo reptiliano, ou complexo R, primordio da striuno) não atuam independentemente, formação humana. Particularmente (e mo · pelo contrário, associam-se entre si de tal destamente) acredito que é neste ponto que · forma que determinam os padrões de com-

larga experiência na investigação do cérebro, na medicina, psicologia, psiquiatria, antropologia e filosofia, entende que a chave para a compreensão destes fenômenos estaria em nossas emoções. Sentimentos de grande intensidade ativariam certas regiões do hemisfério direito, lançando nossa mente no que ele definiu como outra realidade. Peço licença aos leitores para mais uma vez inserir uma observação pessoal: para nos isto poderia explicar muitos dos "contatos físicos ou hiperfísicos" relatados por inúmeras pessoas, algumas delas chegando até a visitar "shopping centers" intergalácticos. A paranóia grassa incontrolavelmente quando chega a este nivel de contato, fornando não só extremamente difficultosas as pesquisas, mas pior, contribundo decisivamente para uma imagem negativa e debochada da UFOlogia se já não bastassem os naturais percalços oriundos da peculiar natureza do tema. Espera-se que uma fomada de consciência determine pelo menos uma diminuição des-

tes scontecimentos, em benefício até da própria capacidade dos pesquisadores.

Fundamentado nos trabalhos do Dr. Roger Sperry acerca dos hemisférios, o Prof. D'Aquilli acredita que nestes estados alterados de consciência ocorra algo como um "desvio espiritual" que percorre o sistema limbico. Investigando certos individuos que descreviam tais estados com grande intensidade, pode observar a "comunhão com a unidade absoluta" do ser". - "Neste estado", diz ele, "interrompe-se o fluir do tempo e o individuo sente-se dissolvido na totalidade de um evento ou de uma realidade psicológica. Ele vivencia uma sensação de pienitude e de comunhão absoluta entre o Eu e o Cosmos, sensação essa engendrada pela região parietal ocipital do cérebro direito, que praticamente oblitera o fluxo de percepções para o lado esquerdo"; e concluiu: "para pessoas com tendências religiosas, isso se traduz como um contato direto com a Divindade".

As diversas experiências de "contactados" podem sugmeramente essas alterações de consciência "e aão "viagens" no sentido psíquico. Dai também se pode pensar a respeito dos contatos "físicos", onde a descrição do ou dos seres nos parece bizarra e inveridica. Não que não tenha havido o contato, mas a descrição do mesmo poderá vir alterada em função dos distúrbios neuroquímicos pelos quais passa a testemunha nomento de sua experiência. Personagens tão dispares como os relatados por Toribio Pereira (Lins, 1968), que vestiam uma túnica no estilo biblico, sandálias romanas e véu coorindo a cabeça; ou do caso Tiago Machado (Pirassununga, 69) que assemelhavam-se a velhos, com rugas (ou cicatrizes) faciais e dedos assimétricos ou ainda os incriveis seres relatados por Gary Wilcox (NY, 1964) que pareciam feitos de vidro, sem faces ou sinais que os identificassem, sem falarmos na entidade fantasmagórica relatada pelo jovens da cicade de Braxton, em 1952.

O Dr. Walter Buhler, em seu livro "40 Casos de Encontros com Extraterrestres no Brasil", nos apresenta uma diversidade mortológica que daria um tratado à parte. Apesar de tudo, permace o fato de que após tantas pequisas e investigações, não encontramos, até o momento, qualquer evidência concreta de contato tipo místico e também nenhuma responta satisfatória para esta estatoria para estatoria para estatoria para esta estatoria estatoria para estatoria para estatoria estatoria para estatoria estatoria estatoria para estatoria estatoria para estatoria e

Por vezes, um incidente banal pode desencadear um comportamento que beira as raías da obsessão. Muitos dos depoimentos que temos recolhido dizem respeito a "objetos" ou "enediades" que aparecem nas fotografias e que escapam - em princípio - a que que tentativa de explicação lógica. Na



Contatos Imediatos do 3º Grau": questão psicológica?

quase totalidade destes casos o que virtualmente constatamos foi a sutil (mas notória) necessidade de se experimentar situações insólitas que passam a l'azer parte de um mundo todo perticular, todo próprio e inexpugnável; em outras palavras, as "figuras" que aparecem nas ditas fotográfias são reais, evidentes e de significação toda especial. Qualrechaçada imediatamente; um caso que se enquadra perfeitamente e serve como modelo foi vivido por nos certa vez, quando estávamos pesquisando uma série de fotografias que apresentavam um "óbjeto estranho" ao cenário em questão; na verificação das mesmas, pudemos concluir que se tratava simmara; na seguia cia, não se dando por venci-da em suas edivicções, nossa testemunha acresceatou que as formações rochosas que serviam de pano de fundo caracterizavam notadamente perfis de guerreiros gregos, com elmos e tudo... quando contestavamos éramos tachados de incredulos e destituídos de sensibilidade para compreender um fenòmeno descenhecido.

Isto nos obriga a citar o famosissimo "teste psico-diagnóstico de Rorschach" (Hermann Rorschach, 1884-1922, psiquiatra suiço), que consiste na leitura incidental de um bortão de tinta com propriedades de estimular a livre associação de idéias. Na verdade, este processo associativo é válido para qualquer formação acidental (nuvens, liquidos derramados, manchas na parede, etc.)

Uma outra corrente de pensamentos advoga a natureza do fenômeno como sendo psico-social. Em sua obra, O Homem e seus Simbolos, C. Jung nos mostra que existem aspectos inconscientes em nossa percepção da realidade. "O primeiro deles é o fato de que, mesmo quando nossos sentidos reagem a fenômenos reais, as sensações visuais e auditivas são, de certo modo, transpostos da esfera da realidade para a da mente; uma vez lá, estes fenômenos tornam-se acontecimentos psíquicos cuja natureza extrema nos é desconhecida, pois a psique não pode conhecer sua própria substância."

Para muitos pode parecer que o que estamos afirmando e que o renomeno UFO e puramente um produto da mente e não algo exterior. Não é bem isso, mas sem dúvida alguma o UFO provein em grande parte da psique humana; o homens tem contribuido paras desvirtuar o caminho da pesquisa; consciente of inconsciente, direta ou indirectamente. A realidade de um determinado acontecimento e invariavelmente distorcida pela linguagem e pela visão da homem.

O neurologista americano Dr. Richard Restak entende que atingimos hoje um ponto em que nossos conhecimentos a respeito do cérebro nos permitem tecer algumas expeculações de forma bastante controlada e significativa. A hipótese de que o sistema limbico estimula certas partes do cérebro sugere que podemos alterar a forma de adquirir conhecimentos e até mesmo modificar nossos padrões de conduta é da vida.

A progressão dos fatos nos propicia raciocinar que, na qualidade de seres inteligentes, estamos adquirindo vagarosamente o potencial mental com o qual imaginamos serem possuidores os "anjos". Não vamos nos esquecer jamais de um sábio conselho do genial Einstein. "Nosso destino estará de acordo com nossos méritos". Deve ser esse o momento para nos reavaliarmos em função direta dessa conquista. Os horizontes alargam-se a cada nova descoberta, enquanto o ser humano cresce na proporção direta de seu conhecimento interior.

David Tansley, no livro "Mensageiros de la Luz" nos propõe estudar a origem real do OVNIs no potencial inexplorado da mente humana, ao invês de tratar de identificar seus aspectos mecânicos e tecnológicos, que podem ser puros incidentes do fenômeno. A verdade, algum dia, virá graças a inexorável pressão que o fenômeno exerce sobre a natureza reflexiva e inquisitiva do homem. O OVNI (como fenômeno) traz, sem dúvida, uma mensagem construtiva para o homem, se este se dedica a decifra-lo.



FIL I-SE AO GENTILO DARA PESQUISAS DE DISCOS VOADORES O MAIS COMPLETO CENTRO UFOLÓGICO ESPECIALIZADO DO BRASIL. ESCREVA-NOS E SOLICITE UMA FICHA DE INSCRIÇÃO GU PREENCHA O CUPOM DA PÁGINA 23 DESTA EDIÇÃO

DOCUMENTO

FOTOS DE OVNIS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB) E...

Equips CPDV Colaboração EUAP

Pela primeira ver na história da UFOlogia brasileira; fotos oficiais, sigilosas e legitimas de OVNIs sobre Território Nacional são divulgadas. Tratamse de cinco fotos obtidas por oficiais da Força Aérea Brasileira (FAB) no Estado do Pará (uma sexta foto não foi incluida aqui por falia de nitidez), nos grandes registros de "ondas UFOlógicas" naquele estado, nos anos 77 e 78.

A divulgação, inédita, destas fotos e do interesse explicito da Força Aérea Brasileira com relação ao assunto discovoador (assim como de sua confidencialização) só e possível graças ao esforço de um jovém e promissor UFÓlogo paraense, integrante do CPDV que passa, neste instante, a ser colaborador de UFOLOGIA: André Gondim, do grupo Estudos Amadores de UFOlogia do PaAs provas do siglio em torno das fotos de OVNIs da FAB:

CONFIDENCIAL

Toda ve

Folo FAB/Arquivos EUAP



Colares, Pará, 1977.

rá (EUAP). André, que conhecemos em Belém no mês passado, durante nossa apresentação, obteve estas e várias outras fotos e documentos da FAB através do respaldo de suas pesquisas no campo, reconhecidas por aquela entidade. Ele nos cedeu algumas das fotos que obteve para que nossos leitores avaliassem até que ponto nos-

sas Forças Armadas têm se engajado na pesquisa UFOlógica.

É mais que claro que o tratamento sigiloso prestado ao assunto, como está caracterizado nos carimbos padionizados da FAB, impressos nos versos das fotos (formato postal, preto-e-branco, brilhantes), parede mais um processo rotineiro de prevenção de divulgações



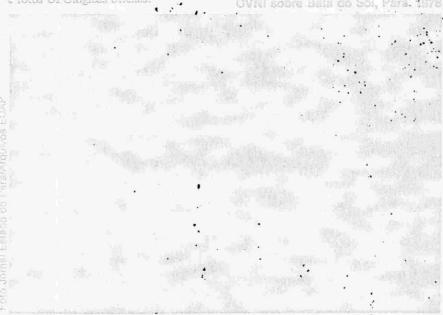
Colares, Para, 5/11/78.

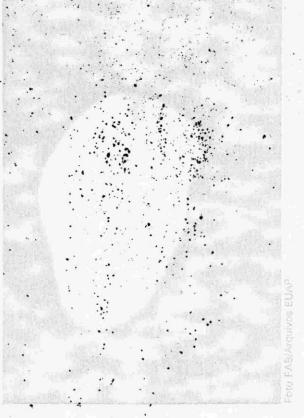
*EUAP: Travessa Humaitá 852, casa 13, 66.000 Belém (PA)

inapropriadas de assuntos ligaso, cremos, do Fenômeno UFO para nossas autoridades. Ma dade. Seja como for, é opinião de UFOLOGIA que novos ventos já banham a FAB e as demais ras, à vontade de advento da ções e suas regras, difundir um número cada vez maior de faro:

Mosqueiro (Bala

OVNI sobre Bala do Soi,





Daniel Rebisso Giese

O Pará è de longas datas um dos estados que sofre constantes visitas dos OVNIs. Desde a década de 70 centenas e centenas de casos envolvendo aparições e pouso dessas naves se registraram no litoral e no interior do Pará. Foi também o estado onde se regis-trou a maior onda UFOlógica de que tivemos noticias no país. Durante os três últimos meses de 1977, não havia outro assunto na boca

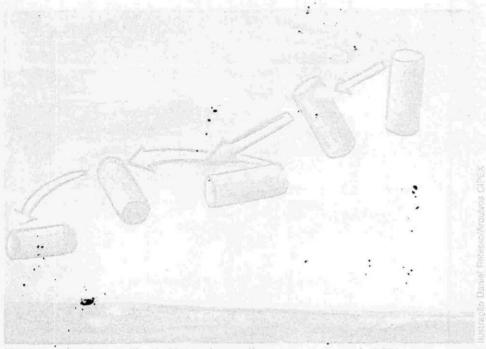
"Chupa chupa", assim batizada a onda UFOlógica. A comunidade, em geral, foi mobilizada; niguns riam e faziam piadas do as-

das (posteriormente todas desapareceram). Depois velo o silêncio e pouco se ouviu falar do assumo. Muitos chegaram a acreditar que tudo não passara de uma bela brincadeira e que nada disso existiu e nem poderia

A onda UFOlógica paraense de 77 e os focos esparsos nos anos seguintes aínda continuam a intrigar os pesquisadores. A própria Aeronáutica que pesquisou e documentou a onda de 1977, não soube precisar a origem e a finalidade do fenômeno. Todos se perguntam: de onde vieram, o que queriam aquem eram eles? A pergunta se repete e as aparições também. O CIPEX quando esteve presente no Pará pesquisando a onda do "Chupa-chupa" recolheu uma série de despoimentos de pescadores, aviadores e veranistas que confirmaram a presença dessas naves no litoral paráense.

A Baía do Sol, área "epidêmica" da onda "Chupa-chupa", continua sendo o local preferido pelos OVNIs. No inicio de 1983, o agrimensor João Carlos Santiago da Cama (29 anos) juntamente com seu irmão Ronaldo e o amigo Afonso Celso testemunharam durante vários minutos a evolução de um OVNI.

O fenêmeno UFO e suas peculiaridades na Região Amazônica



CIII. dro voador visto na liha de Mosqueiro y aré), ne semune santa de 1.984.

"Eagontrávamo-nos pescando de barco próximo a ilha de Colares(PA) juntamente com meu irmão e o nosso amigo Afonso. Deveriam ser umas três ou quatro horas da manhã. Enquanto aguardávamos a maré para prosseguir a viagem de volta, nossa atenção foi desviada por um objeto bastante luminoso e cintilante que alçou vão na vertical por detrás da mata da ponta do Machadinho. Era bem maior que uma estreia de primeira grandeza e emitia uma luz amarelada. Deslocou-se rapidamente, na horizontal, para o meio da mata da baia. Ali parou alguns segundos. Desceu e subiu várias vezes e cust parou na horizontal realizando um valevem. Em várias ocasiões, ele apagava a luz e assim ficou realizando uma série de evoluções até o amanhecer quando desapareceu da nossa vista". Assim relatou ao CIPEX, João Carlos a sua experiência e nos confirmou que ainda são freqüentes tais avistamentos na região.

Na ilha do Mosqueiro (PA) também viria a ocorrer num curioso avistamento durante a semana santa de 1984. A jovem Rusilene Valois da Silva (20 anos) juntamente com outras colegas encontravam-se em retiro no Colegio N.Sra. d'O quando às 13 horas, da janela daquele instituto, viram um enorme cilindro voador. Era totalmente preto, não tinha lutes e nem tão pouco janelas ou qualquer de cilina na sua superficie. Voava lenta-

mente e sem ruido deslocando-se em várias posições, ora em pê, ora deitado, sempre girando. Veio na direção do colegio tomou rumo ignorado. Rusilene perceben que o objeto refletia a luz solar e estimou entre 80 a 90 em o comprimento aparente do objeto.

Caso semelhante se registraria meses depois com o piloto civil Alberto Pinto Vieira que conduzia três passageiros no seu monomotor Carioca-710 (EMBRAER) de Soure(ilha do Marajō-PA) a Belém. Sobrevoando a Bala de Guaruja, a poucos quilômetros da ilha do Mosqueiro, pode observar a sua frente um objeto escuro que se dirigia na sua direção. Começou a desviar o avião para a direita e a medida que realizava essa manobra aquele objeto chegava mais perto e sempre na sua direção. Preocupado com um possível acidente e mo entendendo o que se passava com aquele "avião", mantinha-se atento. Segundos depois um enorme cilíndro preto cruzava a 100 metros a sua asa esquerda. Todos foram tomados pelo susto e viram quando desapareceu velozmente na direção de Soure. O Cilíndro possuía suas extremidades bem arredondadas e na parte superior havia três saliências e o aviador teve a impressão de ter visto estranhos simbolos brancos na sua superfície. Curiosa era a disposição como se deslocava; voava inclinado(20° - 30°). Deveria ter de 10 a 15 metros de comprimento por 3 metros de altura e não cau-



OVNI observado pela piloto Vietra no Para

sou nenhum ruido, nem houve qualquer interferência nos comandos da aeronave. O objeto voador se encontrava a 3.500 pés de altitude e segulu firme qua rota. Vieira confessa nunca ter acreditado em OVNIs mas que dessa vez não ieve dúvida que esteve diante de um.

O aviador civil Indeberto Ferreira da Silva (46 anos) também viu OVNIs nos ceus do Pará. A primeira vez que observou um foi em outubro ou novembro de 1983. Na ocasião vinha pilotando um "Carioquinha" (170-NTM) de Macapá a Belém. Ferreira conta: "Estava a 2,500 pos e já deveriam ser 14:30 ou mais quando a minha frente - a 2 milhas - cruza um imenso "vagão" de uns 50 metros de comprimento cheio de janelas laterais e estas emitiam luz branca. Notei que o corpo do objeto era metálico, mas foi rápido, pois logo desaparecen entre as nuvens. Tentei comunicação com o rádio mas não obtive resposta".

Em dezemoro de 1964, novamente o aviador Perreira volta a ter aportunidade de ver pela segunda vez um OVNI. Dessa vez foi na pista de Soure. Eram as primeiras horas da tarde e aguardava um passageiro com o seu Cesna-172. Encontrava-se conversando com o Sr. Almir quando o guarda-pista falou "olha um avião!". Vinha rápido e parecia que ia pousar. Já bem proximo da pista mudou de direção e foi rumo a Belem. "Aquilo não era um avião militar nem civil, parecia mais uma ponta de flexa e tinha velocidade incrivei" confessa Ferreira.

Outros casos poderiam ser relatados envolvendo aparições de OVNIs no Estado do Pará, porém a finalidade deste artigo é demonstrar que essas naves continuam a cruzar o espaço aéreo paraense e a realizar incursões por todos os seus municípios, maravilhando e assustando os moradores locais.

(Todos os casos acima ilustrados foram pesquisados junto às testemunhas e nas filhas de Mosqueiro e Colares).

Daniel Rebisso Giese é colaborador de UFOLOGIA e membro do CPDV no Paraná. É diretor do Centro de Investigação e Pesquisa Exológica (CIPEX) e atua intensamente na área casuística, tendo feito levantamentos UFOlógicos importantes no Pará, Paraná e Santa Catarina. Endereço: Caixa Postal 8.156, 80.000 Curitiba (PR).



O CASO VILLAS-BOAS REVISADO.

O estudo detalhado do sequestro do mineiro Villas-Boas, em 1957,

Jaime Lauda

INTRODUÇÃO

Se existe um dever na UFOlogia, este é sem duvida o de assumir todas as condições inerentes à verdade.

Sinto que certas alas dessa apaixonante disciplina, aceitam fatos absurdos a tal ponto que, se nos pusermos a estudá-los sob a luz de um atual prisma, desmoronam por si próprios.

Esta coluna tem por finalidade reencontrar um melhor equilibrio de hipóteses dentre outras, já há muito formuladas. Nenhuma crítica se faz aqui presente, apenas tentativas de análise e esclarecimento em prol de uma geração ávida de fatos verdadeiros.

ros.

Em favor de uma análise pura, vamos aos tãos, escolhendo para isso um clássico entre classicos, segundo as proprias palavras recolhidas do boletim da Sociedade Brasileira de Estudos Sobre Discos Voadores, sob a direção de Walter Bubler.

Antonio Villas-Boas, 23 anos, branco, filho do proprietário de uma fazenda em São Francisco de Sales, estava arando o campo no seu trator a gasolina, quando por volta de 1 hora da manhã (de outubro de 57), olhando o cêu, viu uma grande estrela avermelhada descendo e aumentando de volume.

Em poucos segundos, constatou que aquito era um objeto de grandes dimensões, fortemente luminoso que vinha na sua direcão fin tremenda velocidade parando bem acima de sua cabeça, a uns 50 metros de altura, iluminando o trator e o chao como se fosse dia, com uma luz vertuelho-clara tão forte que superava a luz dos faróis da sua máquina. Depois descen mais lentemente, libertando o trem de aterrissagem que consistia em tres mestes metálicas, formando um trate muito resistente, porque tocou o solo e austentou o peso daquele enorme aparelho a alguns metros de altura.

A NAVE

O objete tinha a forma oval, alongada, com 15 ou 20 metros de comprimento por



uns três ou quatro de altura. A parte de trás era mais bojuda. Na frente, havia três hastes de aparência metálica, solidamente encravadas, sendo uma no bico afunilado da nave e uma de cada lado, como se fossem três esporões, bem grossos na base e afinando nas fosforescência avermelhada, "como se aspontas estivessem em brasa". Na base de implantação de cada haste, um pouco mais acima, estavam embutidas lampadas avermelhadas. As laterais eram menores que a da frente, que parecia um grande farol. Inúmeforma, sobre a qual lançavam uma fosferescência arroxeada. Essa plataforma, em toda a voita do objeto, terminava na frente, junto alongado para os lados, solidamente embuti-

"- Como não havia janelas em parte alguma, esse vidro talvez servisse para se olhar o exterior, embora parecesse muito embaçado quando visto de fora".

Na parte superior havia uma cupula gi

ratória, de 9 ou 10 metros de diâmetro, en constante movimento de rotação e emitindo uma forte luminosidade avermelhada, que de acordo com a aceleração, mudava de cor

RAPTADO

Quando a nave aterrissou, Villas-Boas, apavorado, movimentou o trator, tentando abrir caminho para fugir, mas só conseguiu rodar alguns metros, pois o motor parou repentinamente e as luzes dos faróis se extinguiram misteriosamente.

guiram mistanosamente.

Em pânico, abriu a porta, saltou para o chão e correu, mas foi agarrado pelo braço por um homenzinho. Desesperado, Antonio girou o corpo com violência e deu um empurrão forte no individuo, que caiu de costas. Então, mais três pequeninos agarraram no ao mesmo tempo pelos lados e pelas costas, arrantando-o para o aparelho. O jovem gritou por socorro e esbravejou sem resultado. Cada vez que dizia um palavrão, os homenzinhos paravam surpresos e o olhavam. "como se quisessem dizer que eles eram edu-

Por uma escada metálica, flexível, ica-

ram-no para o interior do aparelho, e o soltaram lá dentro, numa saleta feericamente iluminada. Depois levaram-no a uma ampla sala de forma oval, com as paredes prateadas como de metal polido, intensamente "iluminada por uma infinidade de pequenas lâmpadas quadradinhas, embutidas no metal do teto". A luz era branca, fluorescente.

Havia uma coluna merálica, roliça, bem no centro do compartimento. Ao lado, uma mesa esquisita, rodeada de cadeiras giratórias, sem encosto, tudo do mesmo metal branco e polido.

OS TRIPULANTES

Eram de pequena estatura, 1,50m no máximo, e em número de cinco. Usavam uma espécie de macação justo e aderente ao corpo, feito de tecido grosso, porém mácio de cor cinzenta, com listinhas pretas aqui e aii. Essa coupa ia até o pescoço onde se unia ao capacete feito de material mais duro, da mesma cor, reforçado atrás e na frente por láminas de metal fino, uma delas triangular à altura do nariz, só deixando ver os olhos claros por trás de dois vidros redondos, como ientes de óculos. Da parte de cima do capacete saíam 3 tubos redondos e prateados, um pouco mais finos que uma mangueira de jardim, e se embutiam na toupa, um no meio das costas e os outros dois, um de cada lado se fixavam por baixo das axilas. Não havia nenhuma saliência que indicasse estarem os tubos ligados a alguma caixa por baixo da roupa.

As mangas do macação eram compridas e justas indo até os punhos, onde continuavam por luvas grossas da mesma cor. Também não havia separação entre as calças e os
sapatos que pareciam ser uma continuação
das vestes, mais apresentavam solas grossas,
com dois ou três dedos de largura, e arqueadas para cima, na frente.

Todos os tribulantes traziam à altura do

Todos os finjulantes traziam à altura do peito, uma espècie de escudo vermelho "do tamanho de uma rodela de abacaxi", que, de vez em quando, apresentava reflexos luminosos. Desse escudo descia uma tira de tecido prateado ou de metal laminado, que se unia a um cinto largo e justo, sem fívela ou presilhas.

EY WS TO'T APROVADO

"- Durante interminaveis minutos, permaneci de ne naquela sala, seguro pelos bracos por dola dos pequenos seres, enquanto aquela gente estranha me observava e conversava a mou respeito... Digo "conversar" como maneira de dizer, pois na verdade o que en ouvia não traha nenhuma semelhança com voz fitimana: era ganidos, ligeiramente como ulvos de câes..."

Quando os "ganidos" terminaram, todos os cinco agarraram Antôrio e começaram a despi-lo à força, porque ele resistia, lutava, protestando e xingando em altos brados. Completamente nu, Antônio ficou novamente augustiado, sem saber o que lhe iria acontecer.



/illas-Boas é surpreendido por extratemestres em uma norte normal de trabalho no campo

Um dos homens, então, se aproximou ponja molhada e começou a passar um liquido em sua pele. Era elaro como água, porêm bem mais grosso e sem cheiro. Não era ôleo, pois sua pele xão ficou engordurada nem oleosa. Depois que o individuo passou aguilo em todo o seu corpo outros dois "camaradinhas" o levaram para um novo com-"camaradinhas" o levaram a um novo com-partimento bem menor. Ali, dols pequen-nos entraram, segurando dois tubos e um re-cipiente em fornia de cálice. Colocaram a extremidade de um dos tribos no cálice e a ou-tra ponta, que tinha um "biquipho" seme-lhante a uma ventasa, foi aplicada no seu queixo, de um lado. Não sensiu nenhuma dor ou picada na hora, apenas a sensação de que sua pele estava sendo sugada. Mas viu o seu sangue escorrer e entrar no cálice enchendo-o até a merade. Ai, o tudo foi retirado e substituído pelo que aínda não fora usado, mas colocaram-no do outro lado do queixo, de onde foi coletado mais sangue, até encher o cálice. Depois da operação, a pele ficou ardendo e coçando no lugar da sangria.

Os homens sairam e Antônio ficou sózinho ali mais de meia hora, sentado no único movel que kavia na sala: uma especie de divâ muito macio. Foi então, que sentia um cheiro estranho e começou a ficar enjoado.

"- Era como se estivesse respirando uma fumaça grossa que abafasse a minha respiração, dando a impressão de um cheiro de pano pintado que estivesse sendo queimado".

Examinando as paredes, viu uns furinhos, por onde saía uma "fumacinha" cinzonta que se dissolvia no ar. O enjão foi aumentando... até que, não resistindo, correu
para um canto da sala e vomitou muito. Depois disso, a dificuldade de respirar passou,
mas ele continuou um pouco enjoado com o
cheiro.

EXPERIÊNCIA BIOLÓGICA

uma porta e entrou na sala uma mulher completamente nua. Não usava capacete como os outros tripulantes. Era muito bonita, embora de um tipo diferente. Tinha cabelos louros quase brancos, lisos, não muito compridos, com as pontas encaracoladas aclina dos ombros e repartidos no meio da cabeça. Olhos azuis, grandes e rasgados. O nariz era reto, sem ser pontudo nem arrebitado, nem

grande demais: rasto de forma triangular. lábios muito finos e orelhas pequenas.

"- O corpo era muito mais bonito do que os de todas as muiheres que conheci!"

Eia era baixa, magra, com seios empinados e hem separados, cintura fina, barriga pequena, quadris mais desenvolvidos e coxas grossas; pes pequenos, mãos compridas e finas. Os dedos e as unhas eram normais. A pele bem branca e circia de sardas nos bracos. Não tinha nenhum cheiro, apenas "cheiro de mulher".

cos. Não cinha nentrum caero, apenas "cheiro de mulher".

A porta se fechou sozinha logo que a mulher entrou e, então, ela se aproximou em silêncio, olhando-o como se desejasse alguna coisa. De repente, abraçou-o, esfregando a cabeca no seu rosto, de um lado para o outro, o corpo colado ao dele.

outro, o corpo colado ao dele.

"- Sózinho, ali, com aquela mulher me abraçando e dando e entender claramente o que queria, comecci a fical excitado... Isso parece incrivel, na situação em que me encontrava. Penso que o tal liquido que me esfregaram no corpo foi a causa disso. Só sei que fiquei numa excitação sexual incontrolávei, coisa que numa excitação sexual incontrolávei, coisa que numa excitação sexual mentrolávei, coisa que numa me aconteceu antes. Acabei esqueceado tudo e agarrei a mulher, correspondendo aos seus carinhos com outros maiores. Pomos terminar no "divā", onde tu emos relações pela primeira vez".

Foi um ato normal e ela se comportava como qualquer mulher. Depois houve um periodo de caricias comuns, reciprocas, seguido de nova relação sexual. No fim, ela estava cansada, com a respiração ofegante. Não o beijou nem uma vez seguer.

"- Eu continuava animado, mas ela agora negava, procurando fugir, me evitar, acabar com aquilo... Quando notei isso, esfelei também

Além disso, não podiarños conversar, pois ela não entendia o que en falava e nem en entendia os seus "ganidos".

Villas Boas notou que os pelos que ela tinha nas axilas e no púbis eram bem ermelhos, "quase cor de sangue".

Pouco depois a porta se abriu. Apareceu um dos homens na soleira e fez um gesto para que a mulher saisse, mas, antes de sair, ela apontou para sua própria barriga, depois para o jovem fazendeiro e, com um sorriso, apontou finalmente para cima, na direção Sul. A seguir, entrou o homem trazendo suas roupas. Fez sinal para que ele se vestisse.

bolsos, só faltando o isqueiro, marca Homero. Não sei se foi tirado por eles ou se o per-

ENFIM LIVAE!

Havia sobre a mesa uma caixa quadrada, com tampa de vidro. Parecia um relógio: Antônio pensou em levá-lo para comprovar. to, arrancou-o de suas mãos, coin raiva, empurrando-o para o lado e voltando a colocar a caixa no mesmo lugar. . . .

trando-lhe a parte exterior da nave, que perque a circundava. Somente então o guia fez-

mais grossa e esta no fundo da cosmonave, fundo esse que ficou liso e polido, sem sinal

gar o motor e notou que este alnda estava enquiçado. Poi ver se havia algum defeito e

cabeça nas têmporas. Não conseguiu comer absolutamente nada naquele e no dia seguinte. A segunda noite também a passou em ciaro. A dor de cabeça desapareceu, porem

de um mês, toi acome ido de sonolência ex-

A nausea desapareceu no terceiro dia, quando tambêm o aperite voltou. Depois apareceram algumas feridas nos antebraços catrizar. 15 días após sua estranha aventura, no rosto, desaparecendo ao fim de una 10 a 20 dias. Não notou qualquer diminuição da libido ou potência.

Na data em que narrou sua aventura ao Dr. Olavo Fontes, 22/02/1958, que o examinou, ainda apresentava duas pequenas manqueixo.

estudado por grandes e eminentes UFÓlogos revista "G Cruzeiro") e o Dr. Olavo Fontes, nada há que desabone a análise dessas grandes autoridades. Apenas saltam à vista al-

- 1. Como póde a testemunha, em estado de emocional, haver descrito com tal preci-são as dimensões do objeto tão seguramente? Aparência externa e interna, plaluminosidade e rotação, etc?
- O sequestrado nos relata que foi içado por uma escada metálica, empurrado a tão geniosamente descrità e que, presumi-
- de absorção bem mais complexo? A descrição dos tripidantes pela testemunha chega as raias do excesso descabido, tais os detalhes descritos por alguém dese-
- 4. A psicologia afirma que, sob tais condi-

tenham sido nunca formuladas por todos esaos fatos empirieos por ele vivenciados.

Apesar dessas flagrantes incongruênclas, sigo accitando este caso como um dos mais autenticos do que a ÚFOlogia dispõe para alicerçar-se no futuro, como uma fan-

Jalme Lauda é espécialista no en-

FILIE-SE A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS UFÓLOGOS DO BRASIL

A ANUS, entidade máxima da UFO logie brasileira, foi criada durante o diada em São Paulo e mantendo Coorde nadorias Regionais em diversas cidades do país. Participe você também dessa ção da ANUS e represente a em sua região. Sua participação e importante, Escreva à Claudeir Covo, Presidente da ANUE: Caixa Postal 42.708 - Ipiranga, 01.000 São Paulo (SP).



ATENÇÃO DE PESQUISAS UFOLOGICAS

mo número, a publicar informações sobre grupos brasileiros de pesquises UFOlógicas e suas atividades. Desejando ter seu grupo divulgado através de UFOLOGIA, escreva-nos urgente, envindo as seguintes infor-

- 2) Registra legal ou substituto
- Constituição da Diretoria e catego-ria dos membros
- 4) Número de membros e sua distri-
- 5) Linhas e condutas de pesquisas
- vulgação UFOlógica
- 8) Número de casos-OVNI investigados ou em andamento

Se possivel, juntem uma cópia de seus Estatutos Seciais (e Ata de ções gerals sobre seu grupo. Todo gar sua entidade, sem qualquer

Envie as informações para: GPDV Calxa P. Jal 2182 79,100 Gampo

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

A OUTRA FACE DO CASO EDUARD

Documentos e pesquisadores confirmam que o Caso Eduard Meier (5 da história da UFOlogia moderna

Irene Granchi

Pode-se dizer que o caso das Pleiades "está na moda"... Os supostos, repetidos contatos de camioneiro suiço Eduard Meier, amplamente ilustrados nos luxuosos livros do Coronel americano Wendelle C. Stevens seriam então comprovadamente autênticos, segundo alguns entusiasmados e afoitos colegas.

Mas, na pesquisa UFOlógica, assim como em qualquer outra pesquisa científica, é, sobretudo, necessário estudar os dois lados da questão, os pros e os contras.

Alguns anos atras tomei conhecimento do caso Eduard Meier ao comprar um semanário alemão, que continha algumas totos e o relato. Olhei, e o engavetei, aguardando fituras noticias para autorizar ou desautorizar o metino, até que, há pouco tempo, apareceu-me um colega UFÓlogo procurando convencer-me da autenticidade do caso, inclusive comentando a acertada colocação das sombras relativas ao UFO fotografado, a comprovação da mesma pela difração, e a beleza dos versos da dita Semjase, ou Semjaza, a suposta extraterrestre. Precipitadamente, confesso, del algum credito a esses argumentos. Mas surgiu uma oportunidade em que soube que exista a sérias dúvidas a respeito do tal Wendelle Stevens, que teria trandado a "estória" toda, muito habilmente, inclusive. Ele obteve as tão decantadas difrações das fotos ao visitar um estabelecimento que vendia aparelhos para esta finalidade. Lá, fingindo-se comprador, conseguiu umas amostata, justamente as das fotos do disco voador de Meier. O Dr. Willy Smith, fisico e astrônomo, da diretoria do CUFOS (Centro de Estudos de UFOs), em sua visita ao Rio, declarou publicamente que tudo não

uma documentação comprobatória; que no momento ele não
tínha, e resolvi então escrever
para vários amigos meus, UFOlogos, no exterior. Vieram as
respostas, maçantes! Willian L.
Meore, o famoso autor do bestseller: "Experimento da Philadelfia" afirma que não há um
so UFOlogo de boa credibilidade nos E.U.A. a endossar este
caso das Plésades, e que Wendelle Stevens está gumprindo
uma pena de sole anos na cadeia, processado por ter molestado sexualmente três memnas
menores de dez anos e por estar
envolvido na produção de filmes pornográficos das mesmas.

Nada mal para um pesquisador sério e respeitável! Acompanha a carta o xerox do documento oficial da Policia de Tucson, Arizona, com o numero da Suprema Corte - Gr-09514, confirmando esta informação. O Sievens nunca pertenceu à Inteligência americana, como dizia, e não era considerado confiável para segredos militares, mesmo após 19 anos servindo como oficial de manutenção de aviões, segundo outro documento a mim chviado.

Mais importante ainda do que as declarações do Dr. Smith e dos escritos de Moore, a meu ver, é o extenso e explicativo relatório enviado pelo Dr. Colman's Von Keviczky, fundador da ICUFON, o nomenageado "UFO Personalidade" do Nº 2 desta revista. Eie, em 1980, esteve visitando pessoalmente os locais exatos supostamente fotografados pelo Meior com os seus discos voadores em Wetzikon, Hofealde, Suíça. Constatou que os pinheiros das fotos não existiam e que o filme e a foto apresentavam um pinheiro com o DV aparecendo entre suas ramagens.

Meier declarou que a árvore tinha sido desintegrada pelos -UFOnautas, mas não existiam vestigios nem de suas raizes. A



Famosa foto de Meier: uma comprovada farsa, descoberta pelo ICUFON (EUA)

sequência das fotos do filme apresenta uma enorme diferença na posição das nuvens, indicando que houve um espaço de
pelo menos 15 minutos entre
uma tomada e a outra. Na série
de nove fotos o "compositor"
colocou habilmente o seu modelo de papelão rigina sequência de posições que daria a impressão de estar o objeto em
movimento, somente que a direção em que foi colocada a
máquina dava, ora para o sul,
ora para o ceste. O raciocario
de VonKeviczky nos esclarece
que um UFO verdadeiro voaria
em volta da árvore, nunca entre
seus ramos pois, se assim o fizesse, os quebraria, e haveria
vestigios disto. E também, com
a mudança de posição das nuvens, visivel nas fotos, a filmagem deve ter durado no minimo
de três a quatro horas. Em outra foto, de um "UFO" aterris-

sado, é facil constatar que era de papolão, com suas margens mai cortadas. Isto torna-se bem visivel, notando-se suas janetas quadradas, amarelas, que são de tamanho bem diferente uma da outra, e não conferem com a outra foto da mesma nave, na qual as janetas são curvas, e se parecem com uma tela de televisão. Esquecerant-se totalmente, inclusive, de pintar janetas em mais outra foto! Quanto à foto com o semblante de Semjase, VonKeviczky, acha que é a propria mulher de Eduard Meier, que ele conheceu, usando uma peruca loura. Aquele tipo de rosto è oastante comum em certas regiões da Europa.

Além do mais, ao medir a altura da "extrarerrestre". Semjase em pé, ao lado de sua "nave", ele constatou que ela nunca caberia na mesma, (de 7 metros de diâmetro externo) na

MEIER (SUIÇA)

ria de 2 metros e meio. Como caberia ali toda a tripulação, de 4 pessoas? O material fotográfico e de pesquisa em minhas

Em dezembro, de 1976.

ra. Poi então, com surpresa; que um ano depois, ele souhe que o filme tinhu sido vendido. Quando há fraudes bem feitas, pela soma de \$1,000.00 (mil. muitos caem no engano: eu dólares) no Cel. Wendelle Stevens. Ai VonKevijezky, tomando en consideração o prestigio devices auma alta patente militar, teve ainda a delicadeza de. avisà lo do perigo ao qual ele estava se expondo em dor seu apoio a uma fraude, citando como autoridades da mesma o parecer do diretor da APRO (Aerial Phenomena Research fisico fluclear e conferencista anunciada a publicação de um

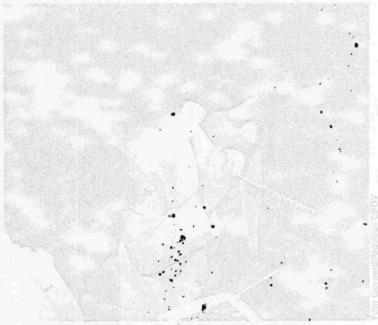
mente a autenticidade de fotos, Mines, e relatos. Quando há fraudos bem feitas. rios cairam ema Inglaterra Loro Clancarly, Brinsley Le Poer Trench recebeu o Cel Sievens na Câmara dos Lords, para uma de suas palestras mensais sobre UFOlogia, Mas, em con-traste com as honrárias, havia as supostas "perseguições" Eduard Meyer conta ter side mens de Preto" (M.I.B.) que quiseram assassiná-lo, Isto, segundo ele, aconteceu quando estava com três amigos indo de encontro, a, uma espaçonave, clentissima Policia Suiça? E por (...) não o ajudou a identificar os criminosos que também, assim ele alega, arrombaram a sua casa levando filmos o slides? Esta mesma "divina" muiro mais, lembrando que All Algen, o assassino que tentou marar o Paga, fambém declara quem já não pensou ou perce



Continuan as incongrusacias flagrantes de forma e dimensões. Segando Meler, este "UFO" poderla chegar à Terra em alguna minutes apenes. . .

grande analista e pesquisador dos eles ajudaram VonKe-

força negativa ent niveis supeexemplo, disparando uma onda de terrorismo mundial, manives de Enoch", onde è explici-



pecializado na terriatica sociológica do Fenômeno UFO.

aclamado repetidamente nos UFOlogia em Brasilia, ligado ao contexto biblico e a todas as re-Meier, è uma deslavada mistifi-"As Chaves de Enoch", por ele psicografado em 1973, cinco. anos antes dos supostos encontros do Meier, embora publicaderes maléficos de SEMJASE

sor de linguas antigas e cientis-

Meier no fim dos anos scienta. e, preocupado como estava, que estivessem os alemães ou os russos, fazendo destes enganadores para estudar as reações do povo no desenrolar de uma guerra psiquica, ele conseguiu ter e mandou analisar as fotos do Meier, e outras já do Cel. nomes "antigos" do prê-Hebraico e do Egito, desta su-

Daru Maclana 13272 13 Datuingo 3a Januaro Dansii

ther Eduted Bluty' Between and Co.

Fac-simile de carta do Dr. James J. Hurtak à Irene Granchie

constatando que não conte sadores do caso, e coincidentede o inicio, afinal resolveu se Semjase uma "doutrina" para manipular assim e o Cel. Ste-

Hurtak não esta sabendo da

Morton Coutmbo, cujos fenomenos produzidos o colocam na catégoria de "nãonietaleiro" junto a uma realidade extra- e ultraterrestre, que desse tipo, cujo rol será extremamente importante no prelúdio de um contato global com os nossos correspondentes cósmicos.

Um relatório da Argentina dando coma do último Congia de FAECE (Federação Ar-gentina de Estudos Científicos distorcion de la temática" na qual este pesquisador falou de lugar, a dos falsos contatos de Eduard (Billy) Meier.

... o pego da palavra de um cientista.

também nesra conta. Haja visto tal modo que a posteridade se · yro recente "The Untold 1. autoria de Lou Zinssrag (sobrilacionamentos humanos, e no fim o leitor chega a perguntar: oi tudo mentira, parcialmente ele dizia? Pela qualidade dos vencidos da total veracidade de'

medalha de ouro, e que ele foi sepultado em Arlington (o cujos contatos com os supostos danca de personalidade, de pro-



Asket: "namerada cósmica" de Meier ou simpleamente

de Adamski que suas fotos de UFOs são apenas modelos por reproduções de fotos bem autenticadas obtidas em outros por pessoas que nada linham a ver com ele, e não o conhecian com objetos quase identicos aos do contatado polonês, Por ou-tro lado, não podemos omitir mente ao seu primeiro contato. cado um livio de ficção elentifidescrevia eventos e detalhes stibaequentemente reproduzidos nos tivros escritos depois de

que apesar disto Adamski escreveu toda a verdade em "Os mas que por causa de seu dito distorcido a verdade e se tornanha a confirmá-la ou a desmantela-la definitivamente.

como foi combatido o coitado do Adamski, e ele dizia a verdarem, es acusações são outras, as

ternos a comprovação jurídica e

uma situação submetendo-se. digamos, aos desejos da CIA: Será que um documento militar de rotina seria, por sua vez, forjado? Oxèforço dos documenescritor, não teria ele o máximo interesse em dizer o contrario, para assim poder escrever um outro best-seller? 2 - A pesquisa fundamen-

tal e fundamentada do VonKe-

viczky com sua ida pessoai, acompanhado por eutros pesquisadores, aos locais exatos dos supostos avistamentos o contatos na Suiça; Os modelos de papelão, a descoberta de todo o material empregado na construção dos modelos de DV achados no paiol da casa de Meier: O conjunto de tudo isto, para qualquer pesquisador sé-rio. Indiquei o caso Adamski para confronto, justamente patros são outros. Embora o livro nios) e o processo movido pelos pesquisadores americanos da tros órgãos governamentais pência nos levam a colocar um

te com grupos de grande renome no exterior, como tora do Centro de Investiga-



OBSERVAÇÕES UFOLÓGICAS NO MEIO DO SÉCULO.

J. Victor Scares

Dando continuidade à "Galeria dos anos 40", apresentamos a seguir, uma extraordinária ocorrência, acontecida no ano de 1947.

Como deve ser do conhecimento geral, foi em 1947 que surgia o termo Disco Voador e qualquer acontecimento relativo aquela data, possui uma importancia toda especial.

Por outra parte, parece ser a primeira vez que è observado nos ceus do Brasil, uma esquadrilha de Discos Voadores.

CASO 07 DATA: Novembro de 1947 HORA: 13:00

LOCAL: Tupanciretă, Rio Grande do Su

O Sr. José Pereira de Miranda, residente em Santa Maria, por ocasião da nossa pesquisa, em 1980, com 64 anos de idade, num dia existo que não recorda, mas que crê ter sucedido no mês de novembro de 1947, na ocasião do importante acontecimento, viajava num trem, como sargento, na companhia de mais colegas de farda.

Fazia parte de uma delegação esportiva militar, que seguia com destino à cidade de Cruz Alta, para participar de uma Olimpiada Militar que iria ser realizada naquela cidade

eaticha

Quando o trem em que viajava, no qual seguiam vários militares e muitas outras pessoas, chegou nu Estação de Tupanciretă, teve que fazer uma longa parada, pois anteriormente tinha havido um descarrilhamento, interrompendo por três ou quatro horas o tráfego normal da linha percorrida por seu trem.

Naquele momento, centenas de passageiros desceram do trem e se espaiharam pela plataforma da Estação e redor dezas. Enquarro isso, os passageiros, uns mais do que outros, estavam impacientes, aguardando jà, há tanto tempo a partida do trem. De repente, no meio daquela multidão de pessoas, composta de militares e civis, alguêm deu o inesperado atarma, sobre o que estava vendo la no céu. A noticia, como era de se esperar, correu depressa, se espalhou com rapidez, e centenas de pessoas ficaram olhando para o céu, para verem a insólita e rara aparição: uma esquadrilha de Discos Voadores.

Entre tantas testemunhas e tab variadas, lá estava o Sr. José Pereira de Miranda, um dos felizardos a contemplar os recentemente "batizados" Discos Voadores, numa época em que ainda era rara a observação destas naves, particularmente aqui no continente sul-americano, no Brasil, enfim,

Segundo aquela importante l'estemunha, tratava-se de uma formação composta de cinco ou seis aparelhos redondos, deslocando-se no céu, em velocidade lenta, de oeste para este, nitidamente visíveis.

Voavom não muito alto, entre 500 e 1.000 metros acima do solo, e dava mais ou menos bem-para enxergá-los, Inclusive - prossegue aquele senhor - se alguem possuis-se uma máquina fotográfica, daria para fotografá-los, mas infelizmente parece que minguem possuia uma, naquele momento.

Aqueles objetos voadores possuam a forma de "pratos de boca para baixo" e fi-

Rodavam sobre si mesmos. De acordo com o Sr. Miranda (hoje sendo tenente reformado) estes discos voadores possuiam cerca de 5 metros de diâmetro ou mais. Tinham a cor acinzentada - como alumínio envelhecido - e não produziam ruidos nenhans

Deslocavam-se em linha reta horizontal - como fila indiana - e mantinham entre si, uma distância calculada pela testemunha, em cerca de 10 metros. Viajavam todos na mesma altura. Toda a observação durou de 5 a 10 minutos.

(Fonter Pesg. ICCS - 415)

CASO 08 DATA: Julho de 1948 HORA: 21:30

LOCAL: Colônia de JUC, Itanhaém, S

Conta-nos o Eng. Químico Sr. Bernardo Della Rocca, de 58 anos, residente na cidade de São Paulo, o seguinto episédio por ele presenciado assim como por outras pes-

"Nos fomos à Colônia de Férias da JUC - Juventude Universitària Católica - localizada no Municipio de Itanhaem, no litoral Sul do Estado de S. Paulo, com uma turma de Farmacia e Odontologia.

YEu era da Engenharia, mas tui convidado for uns amigos.

"Numa certa noite de julho de 48, nos nos encontrávamos naquela Colônia de Férias (o Eng. Bernardo frisa que naquela época ainda não havia luz elétrica em Itanhaém e rudo era iluminado de noite, na base de vela, lamparina, etc.) e então - prossegue esta importante tesfemunha - resolvemos ir a pé a cidade, one era pertinho.

"O total de nosso grupo era formado por vinte e oito jovens, mas apenas seis resolveram ir até a cidade de Itanhaem e eu encon-

trava-me entre estes.

"Durante a caminhada, rumo a cidade, em certo momento fomos surpreendidos por um Objeto iuminoso, circular, pairando sobre as nossas cabeças."

"Possula uma luz de cor violeta na extremidade e mais internamente tinha, a luz, a cor amarelada. Era uma luz intensa, limpa e bonita - frisou o Eng. Bernardo Della Rocca.

"Dava para ver bem, pois ele deveris estar acerca de 100 metros de altura".

Aquele Objeto luminoso estava parado e todos puderam testemunhar aquela insólita aparição noturna, e não esqueçamos que cerca de um ano antes o termo "Disco Voador" tinha sido criado e noticias referentes a estas naves ainda eram relativamente raras, pois, foi a partir de 1954, que estas aparições tornaram-se comuns e o importante tema passou a ser ventilado mais intensa e definitivamente e passa a ser do conhecimento público mundial.

Prossegue aquele engenheiro; "Então nos olhávamos aquele Objeto e pensávamos, inicialmente, que aquilo era alguma coisa da Marinha. Alguma coisa assim, porque ninguêm, até aquela data, havia falado em discos voadores. Em nada parecido."

Então o grupo de seis jovens do qual razia parte o Eng. Bernardo, "prosseguiu na cursa viscere até a cidade de l'anhaem".

Depois, ao voltarem para a Colônia de Férias, após ter transcorrido cerca de uma hora, notaram todos que os outros colegas que ficaram na Colônia também haviam observado aquele misterioso objeto voador, porque, "aí ele tinha se movimentado no ceu e nós voltávamos a observá-lo" - afirmou aquela testemunha.

"Aquele objeto se elevou e depois de parcorrer o céu numa velecidade tremenda, todos nos compreendemos que se tratava de aguma coisa muito diferente".

De acordo com o Eng. Bernardo, aquela Objeto Voador foi visto desde às 21:30 até às 22:30 horas.

Afirmou, sinda, que o objeto circular possuia o diâmetro aparente, equivalente ao dobro da lua cheia ou mais.

O céu estava claro, limpo e sem nuvens (Fonte: Pesq. ICCS - 510)

CASO 09 DATA: Julho de 1948 • HORA: 15:00

LOCAL: Colónia da JUC, Itanhaém, S. Paulo

"No dia seguinte ao caso acima exposto" -prossegue o Eng. Bernardo Della Rocca - "nôs estávamos na praia quando vimos no céu um objeto alongado, em forma de charuto. Tinha o tamanho aparente de um avião. Possuía a cor meio prateada. Seguia o rumo Norte - Sul, paralelamente à praia.

"A tarde era boa e com algumas nuvens no céu. O Objeto passou abaixo das nuvens e toda a observação durou um minuto.

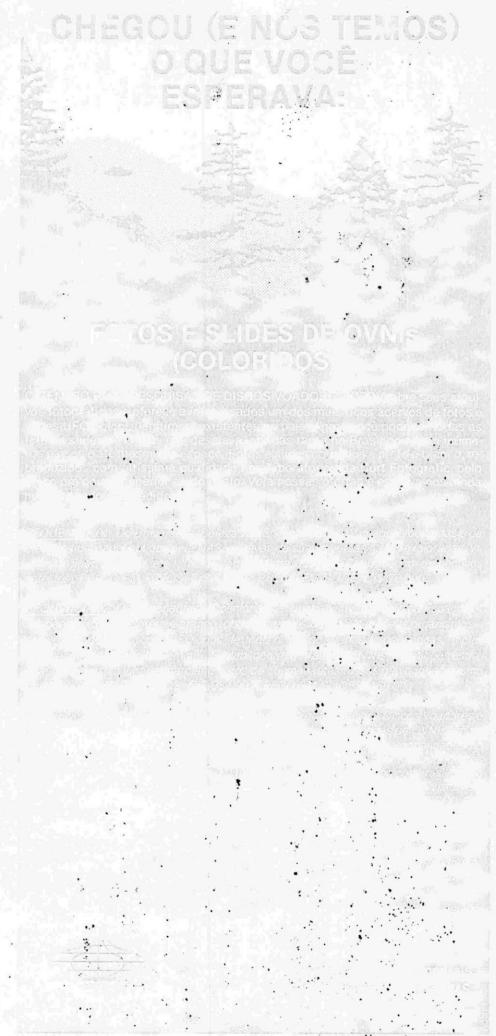
"Ninguém comentou nada porque não tinhamos nem idéia do que seria aquele Objeto Voador. En pelo menos, só o comentei com os meus familiares e alguns amigos. Conto, porque pessoalmente acredito".

No final da nossa pesquisa, em 1982, o Eng. Bernardo afirmou; "Hoje não tenho dúvidas de que alguma coisa existe". (Fonte: Peso, ICCS - 511).

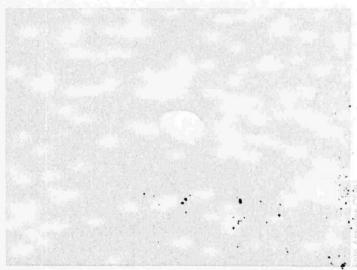
CASO 10 DATA: Agosto de 1948 HORA: ?

Um acontecimento inesperado provocou extraordinário alarme em S. Paulo. Sobre o Recolhimento das Irmas de Caridade,
na Rua da Consolação, cait, vindo não se
sabe de onde, um "disco voador", um circulo de ferro com o peso de dois quilos e duzentas gramas e que abriu uma larga brecha
no telhado, pondo em risco a vida de uma
religiosa octogenária. O ruído e o abaio produzidos foram de tal ordem, que se supôs
iratar-se de um terremoto. O "disco
voador" foi entregue à repartição técnica da
Felicia que se encontra inclinada a crer não
passar o referido objeto de um simples utensilio de aeronautica, deixado cair inadvertidamente de bordo de um avião, ventão esta
que o público considera pouco verossimil.
(Fonte: jornal "AÇORRS", de 10-08-48, de

Jose Victor Soares a especialista em casulation UFOlógica e no histórico do desenvolvimento da UFOlógica nacional. Colabora com organizações nacionais e estrangelras, sendo o criador e dimier da Irmandade Cósmica Cruz do Sul (ICCS) e representante do CPDV no Rio Grande do Sul. Endereço: Caixa Postal 72, 94.000 Gravati (RS).



 meiro objeto comecou a descer vores, a uma distância aproxigráfica com uma arma, e-em-



Em Sibley-Gibbon, Minnesota (EUA), Strauch flagrou esta GYNI.

No micio da noite de to metálico, tinha a forma disnos Estados Unidos, juntamente com mais 4 testemunhas, sua . esposa do amigo Reiha Anna, anei exterior que a mente, emitindo uma fuz de cor 10 minutos um lindo objeto luminoso fazendo evoluções no segundos e disparou 4 vezes.

ecoidal com uma cúpula na parte superior. Ao redor da cúpula 4 janelas projetavam luz attarela. Entre a súpula e o corpo do UFO, Arthur observou uma luz azul clara eue, às veres, parecia ser algum apo de gás de escape. No centro do UFO tinha um anel exterior que girava rapidalaranja que mudava para branca e voltava para o laranja. As bordas e a parte inferior não girayam e emitiam uma luz muito forte de cor vermelho alaranjada. Logo apos Arthur ter batido a quarra foto, o UFO emitiu um motor elétrico em aita rotatica, ele desaparecen.

Claudeir Covo é espécialista em fotos e análises fotográficas de OVNIs. É diretor do Cen-UFOlgicas (CEPU), presidente da Associação Nacional dos UFÓlogos do Brasil (ANUB) e o CPDV em São Paulo. Já realizou centenas de análises em fotos de OVNis e é detentor co

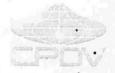
SAIBA DE TUDO O QUE SE PASSA COM A UFOLOGIA MUNDIAL:

E bem tácil vocă ficur constantel lente atualizado dos principais bancas, previni do-se de perder um número seguer. Illiando-se ao CENTRO PARA PESQUISAS DE DISCOS VOADORES (CPDV), voce redisso, se voice ainda não tem UFCLOGIA 1 e 2, pade pare los adora Participe do futuro que, para nos jú comecou ha muito tempo. Esta e a sua chardo expara assinor UFOLCONA disease. sua cha da "Ipara assinar UFOLOGIA, filiar se ao CFDV, ou adquirir números atrasedos, preencha o cupom anexo a remata o AINDA HO-JE ao O-DV).

-) Adictic tima assinatura anual (12 exemplates) de UFOEOSIA NACIONAL & INTERNACIONAL, pelo valor de Cr3 90.000 f
- Solicito uma assinatura semestral (6 avemplares) de UFÓLO
- Solicito minha filiação no CENTPO PARA PESQUISAS DE DIS-COS VOADORES (CPDV), pelo valor de GIS 25 000;
- Solicito os números atrasados (1 e 2) de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL, pelo valor de O:\$ 15.000 ---

Estou saviando em anexo um () Checule NOMINAL DE	
VALE POSTAL NOMINAL SO CENTRO PARA PESQUISAS	
YOADORES, no valor existo de Crá	. para paga
mento de minhas opcões indicadas acima.	,
Nome	

ENVIÉ AINDA HOJE ESTE CUPOM AQ



Caixa Postal 2182, 79,100 Campo Grande (MS)

Faca seu pedido enviando CHEQUE CRUZADO ou MALE POS LAE NOMINAL ao Centro para Pesquisas de Discos Voadores

(CPDV): Calka Postal 2782, 78,100 Carrido Grande - MS, " Anno

. .

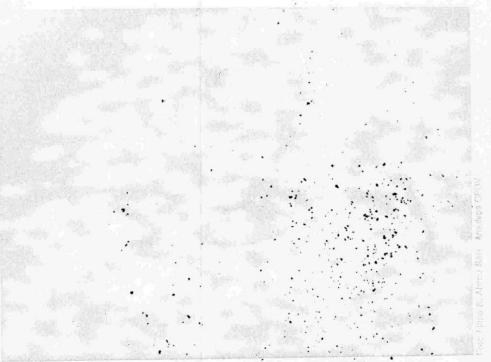
A PESQUISA UFOLÓGICA INTERIOR DE MINAS

Antonio P. S. Faleiro

em ação, quando tomarão as formas luminosas mais variadas possíveis. Há 25 anos tamanho de um prato comum) è que pudeassombrados ou onde a mão do ouro surgia. vigilias no mês de setembro, sem contudo



em Passa Tempo, È colaborador de Inúmeras organizações UFOlógicas brasilistras e do OPDV de minas Gerals. Endereço: Rua



OVNIs notumos são os mais comims na região de Passa Sempo (MG um ponto de convergência de observações.

camos a ter sorte e pudemos, e-los de multas maneiras. Mas quantas peças hos pregaram os aviões, as estrelas, os meteoros, etc., pois luzes à noite confundem-nos demasiadamente: E assim até a data de hoje pudemos ter dezenas de dristamentos de OVNIs a noite e os vimos de muitas maneiras, que desereveremos para que aqueles que desejain iniciarse has vigilias noturnas possam (azê-lo com mais prática do que quando começamos. Mesmo assim è preciso muita atenção pois podemos confundir-nos com luzes noturnas;

Quando iniciamos nossas vigilias alguns cologas chegaram a nos pregar uma peça. Colocaram um farol bi-iodo numa serra per-to da cidade, ligado a uma bateria e ali fizerena um festival de luzes. Cheguel a ficar preocupado, pensando ser um OVNI, mas logo descobri a peça. Algumas vezes segul luzes pul serra acima, numa motocicleia, e de repente encontrava-me próximo a um lavrador que voltava para casa e portava uma lamparina ou lanterna; Nautras vezes toros. em brasa fizeram-me pensar em sondas ou aré mesmo tuzes a querosene em residências rurais. Avides muitas vezes ja nos pregaram posas, principalmente quando surgiria de-

tras de alguma serra ou mesmo estrelas levantando-se no horizonte. Venus também já nos pregou algumas pecas e ate num grupo de volenas, 10 ou mais que estavam co-migo em vigilia nunta madrugada. É olhe que cheguei até a tirar duas fotos, mas logo depois desconfiel que era o planeta. Certa vez, no observatorio UPOlògico que construi numa região deserta e no topo de uma serra, eu e mais 3 colegas vivemos cerca de 1 nota de emoção intensa, com uma luz que se aproximava pouco a pouco de local. E por fita ela estacionou e othamin de binóculo vimos 3 seres poytando capas que desciem até os pés e de cabeça collegia. Na realidade eram persoas que cacayam tatus na região. E olhe que eram 3:00 haras, no entanto depoi. olhe que eram 3:00 horas, no entanto depois que tudo passara e que pudemos avaliar co-mo seria a enfond de uma nava chegar pro-ximo da gente. E apos 7 anter de pesquisa, restizando pelo menos una vigilia noturna por semana, pudemos anclisar os erros e ja diferenciar realmente o fenômeno outras luzes con...... E essa nossa modesta experiência è que procuraremos transmitir para aqueles que apreciana o assunto e as vigliias noturn

Muitas vezes vê-se apenas um clarão esbranquiçado no topo de uma serra ou até em outras cores, branco-azulada ou avermelhada. Ali pode estar um OVNI pousado, como costumeiramente o fazem próximo de pequenos matos. No entanto, se daquele ciarão sair uma ou mais luzes avermelhadas e vagarem por ali, podem ser sondas.

Os OVNIs, a noire, também podem ser vistos como um só farol semelhantes aos de nossos veículos rodoviários, na cor amarelada. Isso deu origem a história do "carro fantasma". Um veículo que trafega pelas estradas e pode sumir misteriosamente ou seguir por locais inacessíveis ao tráfego rodoviário. Em muitos municípios brasileiros se contam estórias sobre esse carro, que nada mais é do que um OVNI voando a baixa altura sobre uma estrada. Falam-se também em "luzes fantasmas", que é a mesma coisa.

Já tivemos a oportunidade de ver OVNIs em forma de uma bola oval ou esfera, da cor de um ferro em brasa, soltando ou não fagu-lhas na sua movimentação no espaço. Certa vez vimos um em forma de esfera, do tamanho de uma bola de futebol levantar em vôo vertical de uma serra, pairou no espaço e logo apagou-se, desaparecendo na escuridão.

Num avistamento, numa noite escura, cêu nublado, pudemos ver apenas um relampago aztilado numa serra distante e o OVNI estava bem distante do local, voando moderadamente e semelhante a uma estrela média de cor azulada. Segundo alguns observadores, algumas vezes, notam-se ruidos semelhante e chiado, quando o OVNI está proximo. Pode também haver um estrondo precedendo o chiado.

Muitas vezes os OVNIs acendem um holofote rumo ao solo por alguns segundos, desligando-o. Isso deu origem a muitas histórias sobre assombrações, principalmente quando o observador está no campo de iluminação do holofote. E o chiado e o estouro antenedem á iluminação.

Nos altos de serras costuma-se ver também luzes avermelhadas, que ali ficam vagando até por horas, podem ser sondas ou naves tripuladas. Elas fazem mavimentações em senrido horizontal e vertical, baixando e subindo sobre a serra, para a frente e para trás. As vezes, apagam-se e podem surgir mais adiante ou atrás, ou então baixarem atrás da serra, desaparecendo.

Eles também voam às escuras e-mitao podemos ver apenas um corpo cruzando o espaço e deixando um rastro tênue e de cor esbranquiçada à sua passagem. Eles têmbém podem estar pairando no espaço às escuras e de repente acenderem-se como um farol amarelado, que se apaga instantaneamente. Em alguns avistamentos já pudemos vê-los como estrelas de cor amarelada ou avermelhada, imóveis. E de repente notamos que aquela estrela sumiu no céu limpo de nuvens, ê claro que ele desligou sua iluminação.

Podemos vê-los também em forma de grande estrela azulada num vôo em velocidade moderada, cruzando o espaço. No entanto a maioria das pessoas que tem contato, à noite, com OVNIs iluminados, mal podem descrever o engenho, pois a luz atrapalhalhes a visão. E quando eles são vistos au muito perto o observador sofre até cegueira temporária. Seus qui os ficam irritados e vermelhos, lacrimejando constantêmente, por dois ou mais dias. Esses contatados não podem fixar a vista diretamente a claridade naquele período e alguns sofrem dores de cabeça, indisposição em todo o corpo, etc. As luzes emitidas pelos OVNIs podem também produzir choques elétricos e até desmaíar o observador, conforme casos que já pesquisamos. Todos eles são unanimes em afirmar que as luzes dos OVNIs são intensas e so com a visão delas os observadores chegant a ficar tontos.

Quanto às sondas releguiadas ou implantadas, são engenhos pequenos, teleguianaves tripuladas. Acreditamos que essas sondas ficam até meses em certos locais e tem uma programação que cumprem á risca. Sendo que durante o dia Ticam escondidas e vistas na cor vermelha, pequenas luxes que vagam pelas grotas, barrancos, campos e serras. Essas sondas são muito comuns no território brasileiro e algumas delas podem ter apenas 1 centimetro de diámetro ou de eomprimento, segundo a forma utilizada. Existera muitas histórias de luzes que entra-ram casas adentro e logo saíram por uma janela etc. As sondas podem ser vistas sem as naves tripuladas e quando se ve as duas, as tam aos mesmos locais na região de Passa cais não há aparentemente nada que possa lhes interessar, pensando como terrestre. ainda tão exprimem uma parcela do que ocorre nas noites de nosso Brasil. Eles pese o que pretendem. No mais as vigilias no-The que é o Cosmo.



É FACIL CAMPRAR O LIVRO CUE DESEJA:

Seu livre sobre qualquer tema insólito:

UFOlogía, karapelología, Antroposofía, Pirámides, Hipnotismo, Magonaria, Rosacrucionismo, Eubiose, Radiestesia, Cromoterapia, Terapia de Vidas Passadas, Oquitismo, etc...

Você encontra tudo que Procura na



OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL ESTE MÊS:

SOBRE UFOLOGIA:

Informs UFO: O'leivro Nagro dos Bistora Voucionas, Cgl 84.06
O Gole nos UFÓs
UFO: Observações, Atemisagena e Sequestros. Crt. 34.057
Primetras Inv. sobre (lumanolices Extractarrespes, Cr.) 18:00.)
OVNI, As Forças Armedas Fateriu
Deserto a Giéncia: O Enterne dos Discos Voadores Orf. 15.40
O Fortimene DPO
Og Estrantios Castar dos OVNES
Incidentment Rockells
OVNIs e as Civilizações Extrateriospos
As Obnanabas 4 os Extraterrosmos
Silescar Aleriano Piovo Carpo esa OVNIs L
UFO, Triangulo dus Barriudas e Atlândos, Ora 48.50.

SOBRE TEM ... INSCLITOS:

Para obter seu livro atrevés do reembo so postal, ascreva à ESO LERA LIVRO fornecendo os títulos desejados, junto ao seu nome completo e endereco potal atualizado (inclusive CEP). Os livros serão despachados destro de uma se mana, e victa os retirerá na agência o Correlos de sua oldado, ao prego so ma, com aereocimos somemo das su xas postals.

O QUE VOCE ESTA
ESPÉRAL DO PARA OSTER
O LÍVRO LUE DESELA PELO
MÉTODO MAIS SEGURO
DO BRASA;
REEL BOLSO POSTALA;

Escreya Linos hoje s Escrena Livros Rua Riachuelo 123, Centro Calxa Postal 6437, 80.000 Cudiba (PR) Fono: (041) 233-8679.

> Observeção: Os precos acima estão sujeitos a alemações sam executário.

Os eventos UFOlógicos de Maio e Junho: Santos, Belém e Brasilla.

Equipe CPDV

Denrro do embasamento sócio psicológico,

deslocamentos de OVNIs. Já falando sobre



A mesa de conferencistas de SUFCEX em debates com a platela:

o aspecto histórico da UFOlogía, a estrelante Eli Cardoso apresentou um trabalho sohistórico: UFO-arqueología. .

Marco Antonio Perit, UFÓlogo presisuico terla e tem contatos com OVNIs. (vide

UFOLOGIA nº 01 e sua contraposição, a presente edição). Sobre o aspecto casulstico da UFOlogia, mais precisamente sobre sua influência no desenrolar da compreensão e atenção pública ao fenômeno, falou A. J. Gevaerd, apresentando dezenas de docu-mentos UPOlógicos obtidos de vários países, provendo suas participações no sigilo que

do pelo Instituto Amazônico de Pesquisas Espaciais (IAPE), liderado pelo emhecido colega Antonio Jorge Thor, O Evento, 3º Simpósio de UFOlogia Avançada, contou com a presença de A. J. Gevaerd, Antonio sicológicas do Pará. Ocorreu nos dias 1 e 2 UFOlógico de três dias, onde uma vasta ga-ma de aspecios foi tratada. Em especiol, Thor expos os avanços da UFOlogia no se-tor conhecido como "avançado" e as pesde vários sivros sobre o assunto, Thor dis-Rio (està sendo investigado pelo Dr. Mario Amaral Machado, sua esposa Dna. Ciòria e a Janeiro), apresentott os fenómenos generaliza-



do seus poderes.

do Planeta Proto: Riaus, Telione e Croris. Na oportunidade, Antonio narrou seus en-

quisa UFOlógica, através de documentos comprobatórios de sigilo exigido a testemunhas oculares de observações de OVNIs.

tornou possível avaliar as posições nortistas ante o Fenômeno UFO e compará-las com grande importância e deveriam ser máis repetidos, em pontos diferentes, promovendo

neiro na temática. O prof. Carrión, como era conhecido, foi autor de dois importantes livros UFOlógicos: Discos Voadores, Imprevisiveis e Conturbadores, espotado e atual-mente uma raridade, e Discos Voasores, Misteriosas Naves no Espaço, editado recentemente e a venda nas livrarias especializa-

- Alem de autor, o prof. Felipe ficou nacional e internacionalmente conhecido por sua minucia na pesquisa UFOlógica, capaz de fazê-lo checar mais de 4 mil referências para escrever um único livro! Com muita mos seu exemplo de vitalidade, persistência e



O prof. Polipe(esquerda) so isdo do Cal Schnelder, ambos grandas UFÓlogos'

funcionamento, a normalidade e a organizauma lição a ser aprendida. A UFOragio dedos, muitos méritos, ordemie até mesmo éliao CEPSI, e a toda a equipa do Congresso. Foi um grande prazer estarmos ai.



evento, personalidadas como General Alfrerdelas, Prado, Isra Kern, Hernani Guimariles Ney Pricto Peres, América P. Mar-



Luiz Genzege profere sua conferência:

Emoresario Sul-Mare-Gressenaus Anthonis em LIFQLOQUE NA-CIONAL EL INTERNACIONAL, E unica re sta do MS a circular AGENDA

1º Congresso Brasileiro de UFClogia Científica e 1º Encontro Nacional de UFÓlogos: Curitiba.

Ocorre em julho na capital paranaense um dos mais completos eventos UFOlógicos dos últimos anos: o 1º Simpósio Brasileiro de UFOlógica Científica, promevido pelo dinámico erupo Núcleo de Pesquisas UFOlógicas (NPU), liderado pelo UFÓlogo Rafel Cury. A data e o local do evento são propositais: dias 24 à 28 de julho, no anfiteatro da Reitoria da Universidade Federai do Paraná (UFPr), onde, há exatamente 10 anos, ocorreu o histórico 1º Simposio Internacional de UFOlogia, organizado por Irene Granchi e com a presenca inclusive do Dr. Hynek. O NPU e Rafael Cury tem se antecipado a tal gonto em sua organização que é possível que vejamos quase uma repetição do grande feito do Simpósio Internacional.

E atual a complexidade do evento que o NPU selecionou os principais temas que atualmente se discutem na UFOlogia mundial, dosou-os com uma boa versatifidade nas apresentações, que variarão desde a pesquisa técnico-clentifica para a especulações filosóficas de grande profundidade, e convidou um veldadeiro "elenco" de UFÓlogos para expô-last (na ordem do programa) Victor Soares, Daniel Rebisso, Carlos Reis, Jaline Lauda, Arismaris B. Dias, Adilson Machado, Carlos Vicira Gonçalves, Claudeir Covo, Phillipe Van Putter, A. J. Gevaerd (UFO-

LOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL), Wanda Campos, Isene Granchi, Lúcio Manifredi, Marco A. Petit, Comdie. Gerson Maciel de Brito, Iracema Pires, General Alfredo M. M. Uchoa e Adema: Eugênio de Mello, Todos colaboradores desta revista. Alem deste cienco, haverá exposição de fotos e material instrumental de pesquisa, audio-visuais, cursos de UFOlogia e parapsicologia e a presença especial de Fábio Zerpu da Argentina. Ao todo, 19 conferencistas, abordando os mais fantesticos temas UFOlogicos e parapsicológicos.

O evento conta com o apoio da Prefeirura de Curitiba, Faculdade de Ciências Biopsiquicas do Parana, Revista PLANETA e terá cobertura total e exclusiva de UPOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL. As inscrições e informações poderão ser obtidas alravés do fone-(041) 233 2573 ou Caixa Postal
1366, 80.000 Curitiba (PR). No local do evento, serão assim os
preços dos ingresses: Individual Cr\$ 50.000; Avulso (por día)
Cr\$ 15.000; Casal Cr\$ 100.000; Grupo de 5 pessoas Cr\$ 250.000;
Universitário Cr\$ 45.000. Não deixe de comparecer e conferir.
Certamente, o evento de Curitiba será a reunião de uma grande
familia de UFOlógos. Você precisa estar jumo!

UFO PERSONALIDADE

COSE MICTOR SOARES

Dos grandes UFÓlogos brasileiros q... têm contribuido para um esclarecimento maior do Fenômeno UFOlógico, muitos merecen nossas homenagens e reconhecimento, mas um em especial merece o UFO PERSONALI-DADE desta edição, que já lhe é conferido tardiamente: José Victor Soares, diretor da Irmandade Cósmica Cruz do Sul (ICCS) de Gravetal, Río Grande do Sul.

Victor, como é conhecido nacionalmente e tratado afetuo-samente por UFÓlogos tanto da nova quanto de velha guarda, è um grande homem, um grande UFÓlogo e, sobretudo, um grande amigo. Sua persistência na pesquisa UFÓlógica, sua lealdade aos fatos, e principalmente, sua paixão pelo assunto fazem deste novio amigo, não apenas um simples UFÓlogo, mas sim uma "verdadeira instituição de pesquisa UFOlógica". Seus arquivos, suas pesquisas (a maioria publicada até no exterior) e suas incessentes investigações de campo, onde victor se sente realmente à vontade, fazem dele um dos mais completos UFOlógos brasiliatros.

A organização que dirige, a Irmandade Cósmica Cruz do Sul (ICCS), foi fundada em 20 de agosto de 1967, sendo, portanto, uma das mais antigas do Brusil, noje agrupando inúmeros colaboradores espalnados pelo país e no exterior. A ICCS suscideu ao antigo e extinto GIPOVNI, Grupo independente de Pasquiisas de OVNIs, também criação sua, que viria a transforada-se em ICCS como um resultado de sua associação com UPOlogos argentinos a frente de HCCS, Heimandad Cósmica Cruz del Sur.

Victor é um homem prático e objetivo em suas atividades, É imigrante acoriano e esta no Drasil mais da metade de sua vidu. Já nos regores começou a pesquisa e a paixão pela UPOlogia mas, tantos anos depois de viver no Brasil e após tanta contribuição prestada á UPOlogia brasileira, Victor pratende voltar aterra natal e, se isso ocorrer, perderernos um dos nossos melhores homens.

Casado com Ester e tendo como filho o Jovem Marcos, Viotor dedica-se integralmente no tratamento no fenêmeno UFO. Essa sua declicação é responsável por mais de 600 investigações de campo que realizou, mais de 100 publicações de suas pesquisas, entre elas a famosa do "Terneiro Arrebatado por um OVNI", on mesmo as tantas ocorrências de Alegrete, que ele fez conhecer a todo o Brasil. Victor é, também, representante do Centro para Pesquisas de Discos Vondores (CPDV) no RS, assim como de várius outras organizações ascio-

nais e internacionais, e edita a coluna "História dos Discos Vezdores no Brasil" de UFOLO-GIA. Seu endereço para contatoé: Caixa Postal 72, 94,000 Gravatai-RS, ou Rua São Borja 333, Rancho "Cruz do Sul", em Gravatal. Todos são benvindos em sua casa.

Prezado amigo Victor, receba nossas sinceras e tardias homensuras



4. Victor Socres: nosso homewageado